

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES E
CONTA DE GERÊNCIA
2025



facebook.com/scmrg



instagram.com/santacasaribeiragrande



www.scmrg.pt

Índice

ORGÃOS SOCIAIS	4
MENSAGEM.....	6
APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS.....	7
MENSAGEM DO PROVEDOR.....	8
DESTAQUES	12
1. REDE DE APOIO AO IDOSO	14
1.1. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	14
1.2. AJUDAS TÉCNICAS	18
1.3. APOIOS DIVERSOS	21
2. REDE DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS	22
2.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2025	23
2.1.1. CRECHE "O DESPERTAR"	23
2.1.2. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL CRECHE / JI.....	24
2.1.3. CENTRO FAMILIAR ESTRELA DO MAR CRECHE / JI.....	25
2.1.4. CASA LEO JI / CATL.....	27
2.1.5. CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO PEDRO JI / CATL	28
2.1.6. REDE DE CATL – "ARCO-ÍRIS", "BEIJA-FLÔR", "CASA LEO", CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SÃO PEDRO, "MENINOS DO MAR" e "MUNDO DA CRIANÇA"	30
2.1.7. CATL "AMBIENTE" CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA RIBEIRA GRANDE	36
2.1.8. CATL "LUDOTECA"	36
2.1.9. ANIMAÇÃO DE RUA "ESPAÇO EXTREMO"	39
2.1.10. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL "PORTO SEGURO	42
2.2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2025	50
3. COZINHA	56
4. CABAZES DE NATAL	56
5. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR CANTINA SOCIAL.....	56
6. LOJA SOCIAL.....	57
7. PROJETO "ELOS DE ESPERANÇA"	57
8. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO – RSI EQUIPAS DE PROTOCOLO DE RSI E TÉCNICOS INTEGRANTES NO NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL DA RIBEIRA GRANDE.....	58
9. CENTRO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL	59
10. ATOS DE CULTO	62
11. INTERCÂMBIO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	62
12. CONSELHO LOCAL DE EDUCAÇÃO	62
13. CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DA RIBEIRA GRANDE	62
14. COMISSÃO LOCAL DE PROTEÇÃO CIVIL	63
15. UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS DOS AÇORES URMA	63
16. UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS	63
17. PATRIMÔNIO.....	63
18. IGREJA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE / SÃO FRANCISCO / FRADES	63
19. FARMÁCIA	64

20.	PROGRAMAS OCUPACIONAIS	64
21.	LAVANDARIA EXTERNA.....	66
22.	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	68
23.	IMAGEM E COMUNICAÇÃO	69
	CONTA DE GERÊNCIA 2025	71

ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:	Nelson Correia Janeiro
1º Secretário:	Hermano Manuel Pereira Cordeiro
2º Secretário:	Paulo Jorge Furtado Sousa

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor:	Nelson de Jesus Tavares Correia
Vice-Provedor:	António Pedro Rebelo Costa
Secretário:	Maria Imaculada Pacheco Dias Branco Gaudêncio
Tesoureiro:	José Maria Cabral Teixeira
Vogal:	Urânia Conceição Janeiro Ventura Pereira

CONSELHO FISCAL

Presidente:	Manuel Melo Medeiros
Vogal:	José Manuel Medeiros Rego
Vogal:	José Emanuel Rodrigues Pereira

MESA ADMINISTRATIVA

MESA ADMINISTRATIVA DA
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
QUADRIÊNIO 2023 – 2026



Da esquerda para a direita: Urânia Conceição Janeiro Ventura Pereira (Vogal), Nelson de Jesus Tavares Correia (Provedor), Maria Imaculada Branco Gaudêncio (Secretária), António Pedro Rebelo Costa (Vice-Provedor), José Maria Cabral Teixeira (Tesoureiro),

MENSAGEM

“As Misericórdias são organizações de pessoas (que não de capitais), que talham as suas atividades em função do espírito solidário por que nasceram”.

Padre Vitor José Melícias Lopes



APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS

De acordo com a alínea b) nº2 do artigo 22º, do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, a Mesa Administrativa apresenta o Relatório de Atividades e as Contas de Gerência referentes ao exercício do ano de 2025.

Nos documentos apresentados estão dispostas as informações relativas ao desenvolvimento de toda a ação social, religiosa e cultural levada a efeito durante o ano de 2025, bem como, o nível de gestão que tem vindo a ser aplicado nos últimos anos recentes nesta Misericórdia, mantendo a sustentabilidade como a base para o seu desenvolvimento. Do mesmo modo, reflete a manutenção de uma competência ímpar nos serviços prestados aos seus Utentes, com contínuo desenvolvimento das suas respostas sociais, com eficiência e qualidade.

Os resultados obtidos são reflexo de todo o trabalho desenvolvido pelos profissionais desta Instituição, que permitiu abarcar, desenvolver e colocar em execução novos projetos, concomitantemente com o normal funcionamento Institucional, sob o compromisso da sua missão, visão e valores, em prol de uma gestão equilibrada, eficiente e com o foco na melhoria contínua.

Com todos os constrangimentos impostos por cumprimento de requisitos legais e o tempo para alcançar as respetivas validações oficiais, manteve-se em desenvolvimento os projetos de reestruturação para as nossas respostas sociais, quer ao nível da rede CATL, com vista ao aumento desta resposta, quer ao nível da Rede de Creches e Jardim de Infância, quer ao nível do projeto de edificação para a construção de um lar residencial para pessoas com deficiência.

Com outra tipologia, em cumprimento com objetivos de desenvolvimento sustentável, finalizou-se a instalação do parque fotovoltaico, permitindo incrementar o nosso compromisso com a sustentabilidade ambiental e financeira.

Pelo seu empenho e dedicação, regista-se e enaltece-se um especial agradecimento a todos os trabalhadores desta Santa Casa, que mantiveram e mantêm o seu espírito de missão e compromisso, em prol de elevar a imagem desta Instituição ao mais alto nível, mantendo o seu sempre papel ativo local.

A Mesa Administrativa regista o seu agradecimento ao Governo Regional dos Açores, pela gestão na área da Solidariedade Social, ao Instituto da Segurança Social dos Açores, à Câmara Municipal da Ribeira Grande, parceiros institucionais de longa data, que mui compromissoriamente têm, de forma incessante, cumprido o seu apoio a esta Santa Casa.

É neste sentido de missão e compromisso que a Mesa Administrativa realiza a missiva confiada pelos Irmãos, a de assistir os mais necessitados, de forma consciente e determinada pela sua importância como a maior Instituição de Solidariedade Social do Concelho. E é, com esta responsabilização consciente, e de reconhecimento público da qualidade do seu serviço, que tem como desígnio cumprir os objetivos de Misericórdia para que foi fundada.

É com sentido de responsabilidade e espírito de missão que apresentamos o Relatório e Contas referente ao exercício de 2025 da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande.

Este documento representa não apenas a prestação de contas relativamente à gestão realizada ao longo do último ano, mas também um momento de reflexão sobre o trabalho desenvolvido, os desafios enfrentados e os objetivos que continuamos a assumir ao serviço da comunidade.

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, fiel à sua história e aos princípios que desde sempre orientam as Misericórdias, mantém como prioridade a promoção da dignidade humana e o apoio solidário aos mais vulneráveis. Num contexto social cada vez mais exigente, marcado por dificuldades económicas, envelhecimento da população e novas necessidades sociais, a nossa instituição tem procurado responder com proximidade, humanidade e sentido de responsabilidade.

O ano de 2025 foi um período de intenso trabalho e dedicação por parte de todos os que integram esta Instituição. Ao longo do ano, procurámos consolidar e melhorar as diversas respostas sociais que prestamos, sempre com o objetivo de garantir serviços de qualidade, centrados no bem-estar e na dignidade dos nossos Utentes. As áreas de apoio à infância, à população idosa e às famílias, em situação de maior fragilidade, continuaram a merecer a nossa particular atenção, refletindo a missão solidária que caracteriza a ação das Misericórdias.

Num contexto em que as instituições sociais enfrentam desafios crescentes, quer ao nível da sustentabilidade financeira, quer ao nível da gestão de recursos humanos e infraestruturas, a

MENSAGEM DO PROVEDOR

Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande procurou continuar a trilhar um caminho de rigor, prudência e transparência. A gestão realizada ao longo do ano pautou-se por critérios de responsabilidade e equilíbrio, procurando assegurar a estabilidade da instituição e garantir a continuidade da sua ação no futuro.

Nesta continuidade, registo a deliberação proveniente da última Assembleia Geral da URMA no que concerne à decisão do não pagamento do Subsídio de Natal pelas Misericórdia da Região Autónoma dos Açores (RAA) aos seus Colaboradores, dada a não transferência do valor aproximado de 10,1 milhões de euros proveniente do Governo da República Portuguesa (GRP) para a RAA, afeto à área social e, dadas as atuais dificuldades das Misericórdias em conseguir manter os custos com pessoal devido à não atualização do Acordo Base para 2025, implicando grandes dificuldades de tesouraria, a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande manteve-se em situação de estabilidade financeira. Contudo, não obstante os esforços efetuados pelo Governo dos Açores junto do Governo Português, e por ter conseguido duas transferências no final do ano no valor total de 5,3 milhões de euros, que parte serviu para atualizar os valores padrão de todas as valências das Misericórdias em 4,9%, a Mesa Administrativa deliberou efetuar o pagamento do Subsídio de Natal a todos os seus Colaboradores, mesmo antes da última transferência ser concretizada pelo ISSA, quase no último dia do ano.

Importa também sublinhar o esforço permanente de modernização e melhoria das condições oferecidas nas nossas respostas sociais. Sempre que possível, procurámos investir na valorização das nossas instalações, na qualificação dos serviços e na melhoria das condições de trabalho dos nossos colaboradores, reconhecendo que a qualidade do apoio prestado depende, em grande medida, do empenho e da dedicação das pessoas que diariamente trabalham nesta instituição.

Neste contexto, é justo destacar o contributo essencial dos nossos Colaboradores. O seu profissionalismo, dedicação e espírito de missão são pilares fundamentais para o funcionamento da

Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande. Ao longo de 2025, demonstraram, mais uma vez, um elevado sentido de compromisso para com os valores da instituição e para com aqueles que diariamente recorrem aos nossos serviços

Não podemos deixar de reconhecer, também, o apoio das entidades públicas, dos parceiros institucionais e de todos os benfeitores que, de diferentes formas, colaboram com a nossa instituição. O trabalho em rede e a cooperação institucional têm sido fundamentais para garantir respostas sociais mais eficazes e abrangentes, permitindo-nos chegar a quem mais precisa.



No que concerne a benfeitores e entidades públicas, regista-se várias doações que foram concretizadas para a nossa Misericórdia. Duas moradias na Rua da Salvação, cedidas pela Câmara Municipal da Ribeira Grande afetas à construção do lar residencial para pessoas com deficiência; 50% da moradia da Ex-Mesária Profª. D. Maria Elvira Machado, na Rua do Mourato freguesia da Ribeira Seca e a casa do Engº Tavares Silva, no Largo de São Pedro, na freguesia da Ribeira Seca. Em outras aquisições, de salientar a outorga de escritura da Casa Leo, no Bairro de Santa Luzia, na freguesia da Matriz; a substituição de viaturas de serviço e a utilizada pela Mesa Administrativa; a instalação de diversos equipamentos de ar condicionado pelas nossas Valências, respeitando parte do donativo em numerário pela Profª. D. Maria Elvira Machado, bem como, a instalação do parque fotovoltaico no espaço sede da Instituição, que muito irá contribuir para minimizar o custo de produção, bem como, contribuir ativamente para melhoria das condições ambientais, incluída nas nossas prioridades e para com o nosso compromisso para com os objetivos de desenvolvimento sustentáveis.

O Relatório e Contas que agora se apresenta reflete, de forma clara e transparente, a atividade desenvolvida ao longo do ano de 2025. Mais do que números, estes resultados representam o esforço coletivo de todos os que fazem parte desta instituição e o compromisso permanente de continuar a servir a comunidade com responsabilidade e dedicação.

Olhando para o futuro, sabemos que os desafios continuarão a ser exigentes. As

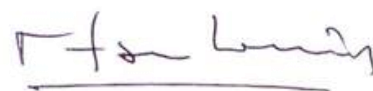
transformações sociais e demográficas colocam novas exigências às instituições de solidariedade social, obrigando-nos a adaptar respostas, inovar práticas e reforçar a sustentabilidade das nossas estruturas. Contudo, estamos confiantes de que, com o empenho de todos, conseguiremos continuar a cumprir a missão que nos foi confiada.

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande continuará a afirmar-se como uma instituição de referência na área social, mantendo viva a tradição de solidariedade, proximidade e serviço à comunidade que tem marcado a sua história ao longo de gerações.

A todos aqueles que contribuíram para o trabalho desenvolvido ao longo de 2025 — Irmãos, Colaboradores, Voluntários, Parceiros e Comunidade — deixo uma palavra sincero agradecimento. O vosso apoio e dedicação são fundamentais para que a nossa missão continue a fazer a diferença na vida de muitas pessoas.

Com sentido de responsabilidade e renovada esperança no futuro, reafirmamos o compromisso de continuar a trabalhar em prol da dignidade humana, da solidariedade e do bem comum

A todos, um bem-haja!



O Provedor

Nelson de Jesus Tavares Correia



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

// SOMOS SOLIDARIEDADE //

DESTAQUES

CRIANÇAS E JOVENS

702

ABRANGIDOS

400 Indivíduos do Masculino e
302 Indivíduos do sexo
Feminino, distribuídos por 16
valências.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

42

ABRANGIDOS

28 Indivíduos do Masculino e
14 Indivíduos do sexo
Feminino, distribuídos por 1
valência.

TRANSPORTES

185.259

KM

PERCORRIDOS

Distribuídos por 24 viaturas.
Apoio a Crianças e Jovens –
18.809 - Apoio a Pessoas com
Deficiência - 30.442 - Apoio a
Idosos – 102.215 – Apoio
Comunitário – 16.313 - Equipa de
Manutenção – 7.802 - Armazém –
1.219 – Centro Ambiental – 6.013

COZINHA

83.818

REFEIÇÕES

51.568 Serviço de Apoio
Domiciliário, 13.918 Centro
de Dia, 7.716 Centro de
Atividades para a Capacitação
e Inclusão, 8.207 Cantina
Social, 387 Centro Convívio
das Calhetas, 2022 Outras
Atividades.

IDOSOS

351

ABRANGIDOS

125 Indivíduos do Masculino e
226 Indivíduos do sexo Feminino,
distribuídos por 3 valências e um
Serviço de Empréstimo de Ajudas
Técnicas.

LAVANDARIA

49.726

KILOS

14.396 Serviço de Apoio
Domiciliário, 478 Outras
valências, 1028 Loja Social,
33.824 Lavandaria Exterior

CENTRO EDUCAÇÃO AMBIENTAL

11.200

VISITAS

Afluência Total de Visitantes

UTENTES (31/12/2025)

797

PESSOAS

123 Creches, 82 Jardins de
Infância, 196 CATL, 88 Atípicas,
39 CACI, 269 Apoio a Idosos

// SOMOS SOLIDARIEDADE //

REDE DE APOIO AO IDOSO



1. REDE DE APOIO AO IDOSO

A Santa Casa, no âmbito dos Contratos de Cooperação-Valor Cliente, em vigor com a Segurança Social, disponibiliza apoio à terceira idade, na sua área geográfica de intervenção (freguesias da Ribeirinha, Conceição, Matriz, Ribeira Seca, Santa Bárbara, Rabo de Peixe, Pico da Pedra, e Calhetas) através das valências de 1 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); 1 Centro de Dia, e 1 Centro de Convívio.

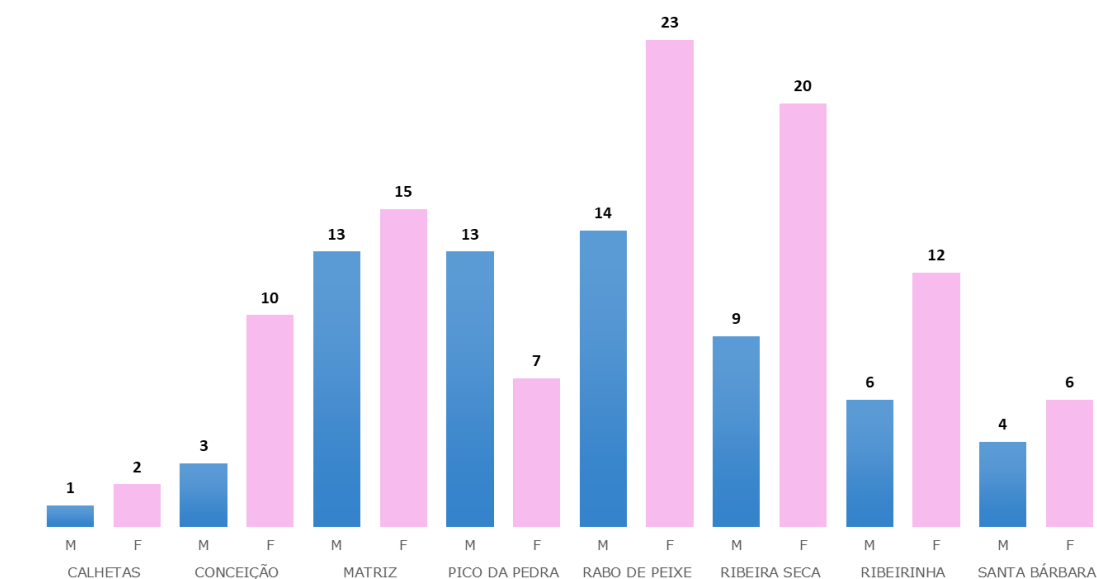
1.1. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

No ano de 2025, prestou-se os serviços de alimentação (Almoço e/ou Jantar), Higiene Pessoal, Tratamento de Roupas e Higiene Habitacional. Nesta valência, uma das boas práticas que temos concretizado é a oferta de um postal de aniversário a cada utente.

Além disso, continuamos a prestar o serviço de Ajudas Técnicas com a entrega e recolha de camas articuladas elétricas, cadeiras de rodas, andarilhos e canadianas.

Por fim, mantemos a nossa colaboração com o Gabinete Local de Apoio ao Cuidador Informal, como gestora de caso de cerca de quarenta cuidadores informais.

SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO EM 31/12/2025 - POR FREGUESIA



NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2025	2024
Masculinos	63	61
Femininos	95	92
Total	158	153



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE



A nossa missão é dignificar a vida dos idosos,
contribuindo para a melhoria das suas condições de
vida e famílias.

CENTRO DE DIA E DE CONVÍVIO

Ao longo do ano, foram dinamizadas diversas atividades na valência de Centro de Dia que, sempre que possível, contaram com a participação dos utentes do Centro de Convívio.

As atividades desenvolvidas incluíram comemorações de aniversários, celebração de datas festivas e religiosas, animação desportiva e ginástica, sessões de snoezelen/estimulação sensorial e atividades de estimulação cognitiva.

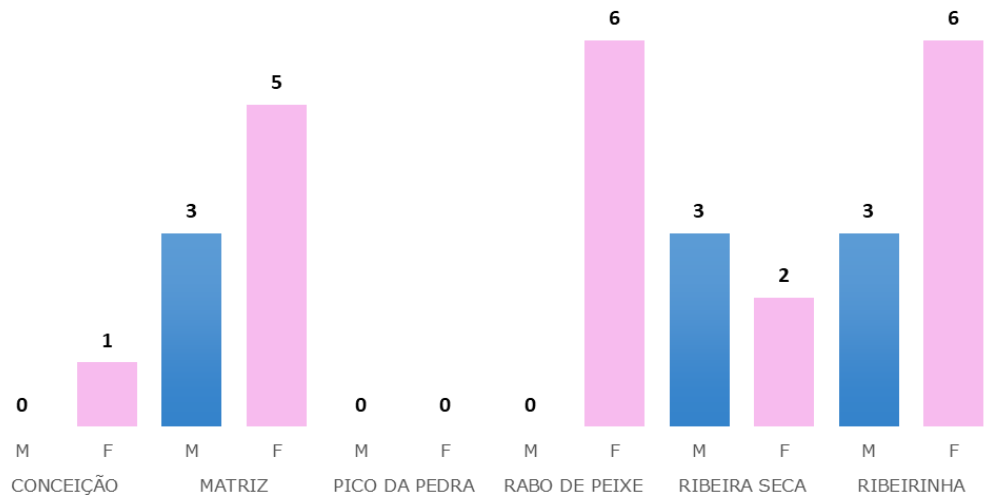
No que respeita às atividades de vida diária e instrumentais de vida diária, estas

estiveram integradas no quotidiano dos utentes da valência de Centro de Dia.

No âmbito dos ateliers promovidos na valência, nomeadamente culinária, jardinagem, manualidades, costura e autocuidado, foram dinamizadas atividades específicas ajustadas aos utentes.

Por fim, importa referir que a valência esteve envolvida em diversos projetos da instituição, contribuindo para a promoção de um envelhecimento ativo e saudável dos utentes, bem como para o reforço da importância da sua participação ativa.

CENTRO DE DIA EM 31/12/2025 - POR FREGUESIA



NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2025	2024
Masculinos	9	8
Femininos	20	21
Total	29	29

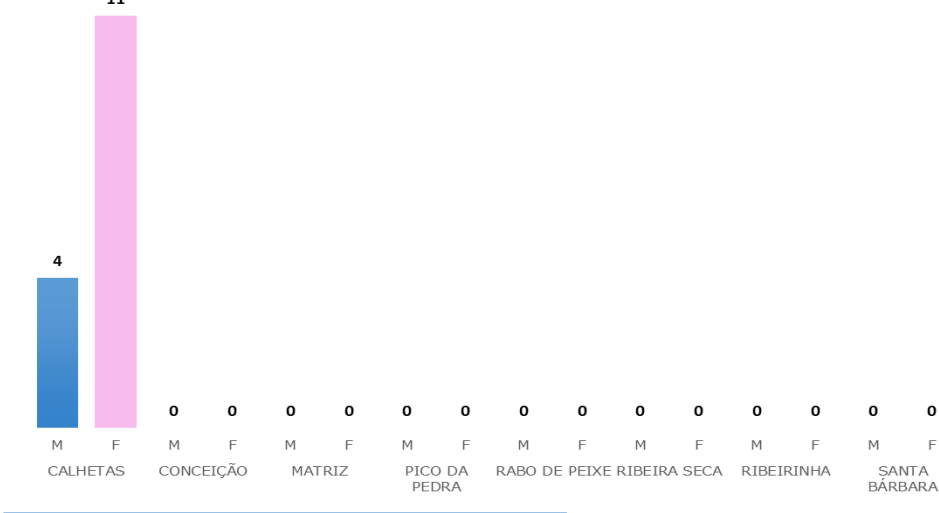


FUNDADA EM 1593

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

Contribuímos para o envelhecimento ativo dos
nossos Idosos, de forma a melhorar a sua
qualidade de vida.

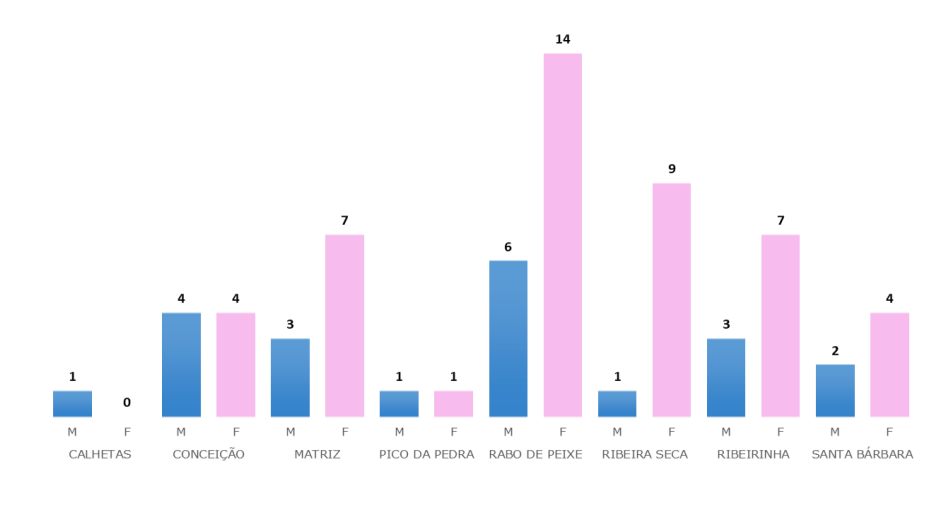
CENTRO DE CONVÍVIO DAS CALHETAS - ATIVOS POR FREGUESIA
2025



NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2025	2024
Masculinos	4	2
Femininos	11	10
Total	15	12

1.2. AJUDAS TÉCNICAS

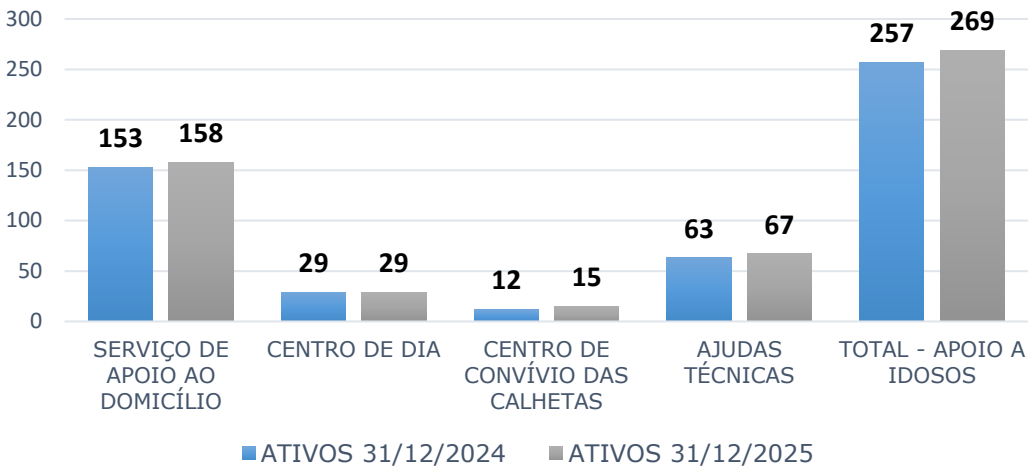
AJUDAS TÉCNICAS - ATIVOS POR FREGUESIA 2025



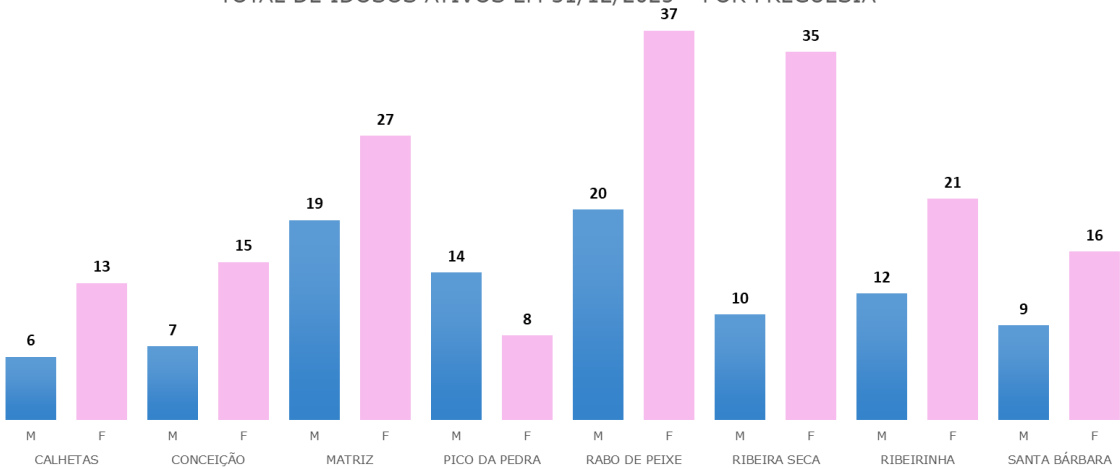
NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2025	2024
Masculinos	21	18
Femininos	46	45
Total	67	63

DADOS GERAIS | ESTATÍSTICA

Distribuição de Utentes Ativos Por Valência

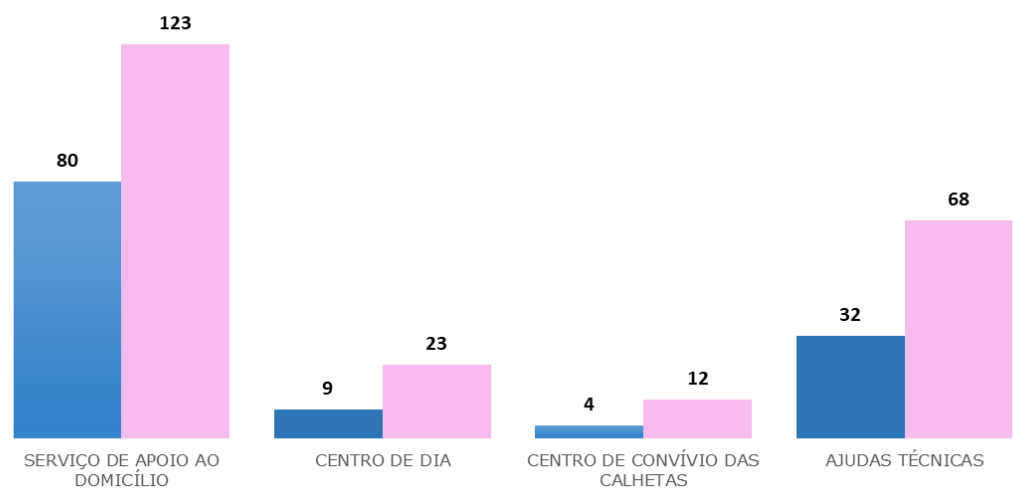


TOTAL DE IDOSOS ATIVOS EM 31/12/2025 - POR FREGUESIA



NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2025	2024
Masculinos	89	89
Femininos	168	168
Total	257	257

ABRANGÊNCIA DE IDOSOS POR SERVIÇO 2025



UTENTES ABRANGIDOS PERANTE A RESPOSTA SOCIAL	2025
Masculinos	125
Femininos	226
Total	351

1.3. APOIOS DIVERSOS

Ao longo do ano, a Santa Casa emprestou cadeiras de rodas, camas articuladas (manuais e elétricas), canadianas, colchões de pressão alternada, e andarilhos a todos que nos solicitaram. Comparticipámos também no apoio em despesas de funerais.



// SOMOS SOLIDARIEDADE //

REDE DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS



REDE DE APOIO A CRIANÇAS E JOVENS

A fim de proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças e dos jovens num clima de afetividade e segurança, através de um atendimento individualizado, continuamos a disponibilizar as valências no âmbito dos Contratos de Cooperação em vigor com o Instituto da Segurança Social dos Açores e

como sejam 3 creches, 4 jardins de Infância, 6 Centros de Atividades de Tempos Livres (CATL), 1 Centro de Educação Ambiental, 1 Ludoteca, 1 Animação de Rua (Espaço Extremo) e 1 Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ "Porto Seguro").

2.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2025

2.1.1. CRECHE "O DESPERTAR"

As atividades desenvolvidas, no ano 2025, tiveram por base o plano anual de atividades. Este foi um instrumento de trabalho dinâmico que orientou no tempo e no espaço um conjunto de atividades temáticas adequadas à faixa etária e às necessidades intelectuais e sociais, visando o desenvolvimento integral das crianças.

Algumas das festividades comemoradas foram: o dia de Reis, o carnaval, o dia do pai, o dia da mãe, dia da criança, dia da

alimentação, dia da música, dia do animal, Halloween, dia do pijama e a festa de Natal.

Em suma, foi desenvolvido um conjunto de atividades temáticas adequadas à faixa etária, promovendo que as aprendizagens criadas fossem enriquecedoras e desafiantes para que cada criança crescesse e se desenvolvesse em harmonia.

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Conceição	São Vicente Ferreira	Matriz	Porto Formoso	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha	Santa Bárbara
Masculinos	4	0	2	1	1	1	3	2
Femininos	1	1	5	0	1	5	3	2
Total	5	1	7	1	2	6	6	4

2.1.2. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL | CRECHE / JI

O presente relatório refere-se a todas as atividades propostas e desenvolvidas de setembro a dezembro de 2025, uma vez que foi o período em que a atual coordenadora iniciou funções na referida valência.

Creche

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Fenais da Luz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha	Santa Bárbara	São Brás
Masculinos	2	1	25	0	0	0	0
Femininos	0	0	13	0	0	1	0
Total	2	1	38	0	0	1	0

Com o principal objetivo de proporcionar o desenvolvimento integral saudável da criança, tendo em conta os aspetos cognitivos, emocionais e sociais enquadrados nas diversas faixas etárias (4-11 meses; 1 ano; 2 anos; 3 anos e 4 anos), foram propostas atividades diversificadas, prevalecendo a aprendizagem através do brincar, proporcionando experiências de estimulação da autonomia, criatividade e construção do conhecimento.

Em todas as salas de creche e Jardim de infância foi privilegiado, o acolhimento como forma de fortalecer vínculos entre as próprias crianças e os adultos da sala, bem como de desenvolver o sentimento

de pertença ao grupo, através das conversas de roda e identificação de características meteorológicas, temporais e espaciais, como forma de criar rotinas e regras de convivência e permitir a expressão das emoções e sentimentos.

Foram desenvolvidas atividades de expressão plástica com recurso a diversas técnicas, como por exemplo, pintura, colagem, materiais de diferentes texturas, desenho livre através de garatuja ou traços mais definidos nas crianças de Jardim de Infância e leitura de contos e visitas de estudo, permitindo o recurso à criatividade e exploração sensorial. As datas comemorativas foram assinaladas através do recurso a imagens, canções e dramatizações.

Jardim de Infância

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha	Fenais d’ Ajuda
Masculinos	0	0	0	13	0	0	1
Femininos	0	0	0	3	0	0	0
Total	0	0	0	16	0	0	1

2.1.3. CENTRO FAMILIAR ESTRELA DO MAR | CRECHE / JI

No ano de 2025 foram várias as atividades realizadas ao longo do ano. Desta forma para além de todo o plano individual de sala, foram realizadas as seguintes atividades na valência:

- Dia de amigos – Festa dos super heróis;
- Dia de amigas – Elaboração de t-shirt divertida;
- Dia dos compadres – Elaboração de chapéu carnavalesco
- Dia das comadres – sapatos divertidos
- Carnaval – Baile de fantasias na valência;
- Dia dos namorados – vamos celebrar a amizade, sessão fotográfica
- Dia do pai – Elaboração de uma prenda para o pai;
- Páscoa – Elaboração de uma prenda para a família e sessão fotográfica com cenário realizado na valência;
- Dia da mãe – Elaboração de uma prenda para a mãe;
- Participação na festa da flor – mães e crianças integraram no cortejo;
- Festa do Espírito Santo - Coroação dos finalistas, procissão, bênção de quarto e massas, almoço e convívio entre as crianças/famílias e convidados
- Passeio Final de Ano – Almoço e lanche convívio no Parque do sec XVI;
- Dia da criança – Diversão e Pula pula
- Atividades de verão: Festas temáticas na valência (Festa do mar, Festa azul, churrasco), dias de piscina e brincadeiras com água na valência, passeios ao Parque das Mercês, apanha de lixo na praia do monte verde;
- Início do ano letivo – Receção às crianças;
- Dia das Bruxas – Exposição de quadros “assustadores”, realizado pelos pais das crianças. Pedir Pão por Deus nas redondezas;
- Celebração do Dia Nacional do Pijama;
- Natal – Atividades diversas alusivas ao tema, contando com a participação dos pais na decoração temática da valência com decoração de cartas ao Pai Natal, sessão fotográfica com o pai natal e entrega de prendas, festa de natal celebrada na valência, filmagens para enviar aos pais”.

Creche

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Fenais da Luz	Matriz	Pico da Pedra	Rabo de Peixe	Ribeirinha	Santa Cruz
Masculinos	1	2	1	0	0	19	1	1
Femininos	0	0	0	0	0	24	0	0
Total	1	2	1	0	0	43	1	1



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE



A nossa missão é também proporcionar às nossas Crianças e Jovens um ambiente agradável, responder às suas necessidades básicas e ajudá-los a CRESCER.

Jardim de Infância

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	São Vicente Ferreira	Matriz	Rabo de Peixe	Pico da Pedra	Ribeirinha
Masculinos	0	1	0	7	0	1
Femininos	1	0	0	10	1	0
Total	1	1	0	17	1	1

2.1.4. CASA LEO | JI / CATL

Durante o ano 2025 as atividades efetuadas tiveram em conta, o plano anual de atividades. Foi o segundo ano a fazer parte do Projeto “Eco-Escola”, grande parte das atividades envolveu o ambiente e a sua preservação, a manutenção do canteiro de aromáticas e o canteiro com as margaridas africanas-amigas dos agentes polinizadores. As restantes atividades foram mais dirigidas em pequenos grupos e individuais no espaço da sala de aulas.

Durante a Quaresma a Casa Leo teve “Uma hora com o Jesus”, o Lausperene, recebeu este convite pela última vez com muito carinho e promoveu de forma digna, durante um sábado, abrindo as suas portas à comunidade em geral e aos grupos dinamizadores desta hora.

Durante cerca de dois meses tivemos três estagiárias que estiveram a por em prática as suas dinâmicas e estiveram a acompanhar as nossas crianças nas suas aprendizagens. Esta parceria é feita com a Escola Secundária da Ribeira Grande, sendo um trabalho de continuidade, ou seja, já no ano anterior duas destas estagiárias puderam regressar à Casa Leo

e terminar o estágio no local onde iniciaram esta prática no ano anterior. Também recebemos uma estagiária segundo o programa “Talenter”.

Temas como Alimentação Saudável, Halloween (para desmistificar medos), Dia do Pijama, Carta ao Pai Natal, fazem sempre parte das nossas dinâmicas, promovendo sempre a alegria, com muitas aprendizagens de forma lúdica.

Não ficaram por abordar os números, cores, formas e letras, bem como as festividades, estações do ano, profissões, meios de transporte entre outros. As crianças do jardim de infância participaram no desfile de Carnaval, desfile de Pais Natais e nas cavalhadas infantis.

Puderam efetuar visitas de estudo ao Centro de Educação Ambiental, à Biblioteca Pública Daniel de Sá e aos Bombeiros da Ribeira Grande, participaram na Feira da Brincadeira e algumas participaram nas Marchas de São Pedro- Marcha da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande.

Jardim de Infância

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Fenais d' Ajuda	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha	Santa Bárbara
Masculinos	0	0	0	5	1	1	3	3
Femininos	0	0	0	4	0	1	1	0
Total	0	0	0	9	1	2	4	3

CATL

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Conceição	Fenais d'Ajuda	Fenais da Luz	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Santa Bárbara	Ribeirinha
Masculinos	0	0	0	16	1	1	1	1
Femininos	2	2	1	10	0	1	0	0
Total	2	2	1	26	1	2	1	1

2.1.5. CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO PEDRO | JI / CATL

O presente documento possui como objetivo apresentar, de forma sucinta, algumas das atividades desenvolvidas durante o ano de 2025, no Centro Social e Paroquial de S. Pedro, nas valências de Jardim de Infância e de CATL.

Relativamente ao jardim-de-infância, as atividades educativas foram pensadas e elaboradas, com base nas atuais Orientações Curriculares, que servem de principal suporte para a elaboração dos manuais adotados, assim como as planificações, elaboradas em conjunto com as colegas da sala de jardim-de-infância, da Rede de creches e jardins de

infância, desta Santa Casa. No processo de aprendizagem das várias competências, este ano, tivemos também a comemoração de datas festivas, tal como o Dia Mundial da Música, Dia Mundial do Animal, Dia Mundial da Alimentação, Halloween, S. Martinho, Dia Nacional do Pijama, Natal, Dia de Reis, Dia dos Amigos, Dia das Amigas, os afetos (S. Valentim), Carnaval, Dia do Pai, Páscoa, Dia do Planeta Terra, Dia Mundial do Livro, Dia da Liberdade, dia da Mãe e o Dia Mundial da Criança. Os dias de aniversário foram também, muito importantes para cada criança que fazia o aniversário, com o bolo e o cantar os parabéns com amigos

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Conceição	Fenais d' Ajuda	Livramento	Matriz	Fenais D' Ajuda	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha
Masculinos	2	2	0	0	2	1	5	2
Femininos	1	0	2	3	0	2	5	0
Total	3	2	2	3	2	3	10	2

Jardim de Infância

Coube à educadora proceder à avaliação contínua do desenvolvimento de cada criança, registando as suas observações em suporte documental adequado.

De destacar as visitas de estudo que o jardim-de-infância conseguiu realizar. A ida ao Centro de Educação Ambiental, onde foram fazer atividades relacionadas com o meio ambiente, inserido no plano anual de atividades da Rede de creches e jardins de infância, assim como outros locais, tais como os bombeiros e os passeios de Verão.

No que concerne ao CATL, as atividades lúdico-pedagógicas foram preparadas e executadas de acordo com as planificações (anual e mensais), previamente elaboradas em conjunto com as colegas da Rede de CATL desta Santa Casa. Estes anos desenvolvemos projetos, tais como o Super Quinas, com material adequado e um manual com as atividades propostas e demos continuidade ao projeto sobre a alimentação saudável, depois de termos o roadshow "Mimosa porque".

Comemoramos diversas datas festivas, de salientar algumas, pela importância que os miúdos lhe deram, como é o caso do Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial do Combate ao Bullying, Halloween, com um jantar especial e saída pelo exterior, nas ruas circundantes à valência. O S. Martinho, Dia Nacional do Pijama, Natal, Dia de Reis, Dia dos

Amigos, Dia das Amigas, Carnaval, no qual participamos no desfile e grande parte das crianças quer ir connosco, o Dia do Pai, Páscoa, Dia Mundial do Livro, Dia da Liberdade, Dia da Mãe, Dia Mundial da Criança, na qual comemoramos na valência, participando na feira da brincadeira, que proporciona atividades divertidas às crianças. Não esquecendo a atividade "Bolinhas de Sabão", que se realizou no parque da Ribeirinha, com outras instituições do concelho. Tivemos algumas saídas para o exterior e os passeios de Verão.

Em paralelo a todas estas atividades, tentamos proporcionar às crianças tempo livre para explorar, por iniciativa própria, jogos, livros, brincar ao faz de conta, desenhar, dançar, cantar, brincadeiras no exterior, tardes de cinema, entre outras, explorando posteriormente, atitudes, comportamentos e valores.

Tivemos como parceiro o Centro de Saúde da Ribeira grande, através da Intervenção Precoce, assim como a Junta de Freguesia de Ribeira Seca, que se prontificou a oferecer doces a todos os utentes deste Centro, jardim-de-infância e CATL, durante as comemorações do Dia das Bruxas, Natal e Páscoa.

CATL

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha
Masculinos	0	1	2	3	18	0
Femininos	0	0	1	2	12	1
Total	0	1	3	5	30	1

2.1.6. REDE DE CATL – “ARCO-ÍRIS”, “BEIJA-FLÔR”, “CASA LEO”, CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL SÃO PEDRO, “MENINOS DO MAR” e “MUNDO DA CRIANÇA”

Relativamente às atividades com mais relevância desenvolvidas na nossa Rede de CATL e tendo como principal linha orientadora o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo da nossa Instituição, todo o desenvolvimento da nossa ação educativa tem como objetivo trabalhar as competências das diferentes áreas de desenvolvimento da criança, a física, a cognitiva, a emocional e social.

CATL “Arco-Íris”

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Fenais da Luz	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha	Santa Cruz
Masculinos	0	0	1	0	12	0	0	0
Femininos	0	0	0	0	18	0	0	0
Total	0	0	1	0	30	0	0	0

Nesta linha de pensamento, as nossas dinâmicas centraram-se em atividades lúdico pedagógicas que proporcionam às nossas crianças a oportunidade de realizarem experiências ativas, significativas, diversificadas, integradas e socializadoras que favorecem o seu desenvolvimento integral, incrementando valores cívicos básicos, a promoção de interações saudáveis, o envolvimento em atividades sócio culturais e Intergeracionais e visitas de estudo que permitem alargar os seus conhecimentos e a sua integração no seu meio sócio cultural.

CATL “Beija-Flôr”

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha	São Vicente Ferreira	Santa Cruz
Masculinos	0	6	4	4	2	0	0	2
Femininos	0	8	3	2	3	0	1	0
Total	0	14	7	6	5	0	1	2



FUNDADA EM 1593

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

A inserção na nossa Rede CATL proporciona uma interação entre jovens e adultos, com as expressões e valores culturais da comunidade em que vivemos.

No âmbito dos Projetos

Dentro do Projeto Eco escolas, desenvolvemos outros três projetos:

- **Projeto “Recreios com Vida”** – este projeto consiste na dinamização de jogos, preferencialmente tradicionais, e criados com materiais reutilizáveis;
- **Ação de Sensibilização – Tratamento de Águas Residuais** - Comportamentos a adotar - Sensibilização decorreu no CATL “Beija Flor” e foi promovida pela Câmara Municipal da Ribeira Grande. A engenheira Helena ofereceu a todas as crianças o horário íman da recolha seletiva de resíduos para colocarem em casa no frigorífico, incentivando à separação de resíduos.
- **Dia Mundial da Reciclagem e da Eco Escolas** - de forma a valorizar a importância de saber reutilizar os materiais e/ou recicla-los, realizamos a Semana Amarela, a Semana Azul e a Semana Verde, onde em cada semana, foram desenvolvidas atividades lúdico pedagógicas que trabalharam a separação correta dos resíduos, através de jogos e, na expressão plástica, demos nova vida a materiais reutilizando-os para novas funções. Comemorar o Dia da Eco Escolas é um dos passos a cumprir para ser atribuída a bandeira verde da Eco Escolas.
- **Dia Mundial da Água** – Sensibilização sobre a importância da água para a nossa vida e de como poupar água. Relembrar do Ciclo da Água e aprender como podemos contribuir no nosso dia a dia para mantê-lo limpo. Campanha de promoção para o uso de água potável intitulada “Enche a tua garrafa aqui”;
- **Ação de Sensibilização - SOS Cagarro** – Salve um cagarro e faça um amigo – sessão educativa ministrada por Rita Melo, funcionária da Secretaria do Ambiente, sobre como salvar um cagarro se o encontrarmos perdidos. Esta ação decorreu no mês de outubro aquando da sua migração para o hemisfério sul;
- **Elaboração de Eco Pontos Reutilizando Resíduos** - foram construídos pequenos ecopontos azuis com o intuito de promover a reciclagem de papel em casa. No CATL foram construídos novos eco pontos para fazer um reforço nas salas maiores.
- **Bandeira Verde** - os C.A.T.L. “Beija Flor” e “Mundo da Criança” foram novamente galardoados com a Bandeira Verde;

Projeto “A Hora dos SuperQuinas” – sessões de atividade física desenvolvidas duas vezes por semana com o objetivo de criar hábitos de vida saudável;

Projeto “Mimosa Porquê?” – com este programa iremos ensinar o porquê de uma alimentação saudável, variada e equilibrada e os benefícios para a nossa saúde. Também, ao longo do ano letivo são lançados pelo Programa Educativo vários desafios para realizarmos e ao mesmo tempo irmos aprendendo um pouco mais sobre a alimentação. Através deste Programa Educativo também temos acesso a uma página onde há vários jogos educativos e fichas de trabalho para serem realizadas com as crianças.

Projeto "Fast Heroes" – é uma iniciativa educativa premiada que visa aumentar a sensibilização para os sintomas do AVC e a necessidade de uma ação rápida. Através deste programa educativo, direcionado para crianças, vamos aproveitar o seu incrível entusiasmo pela aprendizagem e, incentivando as mesmas a partilharem o conhecimento à sua família, especialmente aos seus Super Heróis, os avós. Para a implementação deste projeto educativo foi facultado a cada criança um manual com várias atividades educativas que são complementadas com os vários vídeos educativos que estão disponíveis na página dos professores.

Projeto "Ações de Preservação / Contribuição para o Culto em Honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros" desenvolvido no âmbito da candidatura da procissão dos Terceiros a Património Imaterial e Cultural da Humanidade - de outubro a março foram desenvolvidas várias atividades na nossa Rede de C.A.T.L. tais como:

- Construção de Placard com fotografias das crianças com seus animais de estimação para expor no Museu do Franciscanismo, junto a S. Francisco de Assis, padroeiro dos animais;
- Apresentação do documentário sobre a Procissão dos Terceiros;
- Encontros Intergeracionais onde houve a partilha de experiências sobre a Procissão dos Terceiros;
- Realização de trabalhos lúdico – pedagógicos sobre S. Francisco de Assis e rainha Santa Isabel;
- Elaboração de rosas em tecido para colocar no regaço da Rainha Santa Isabel;
- Elaboração de animais em tecido para colocar no andor de São Francisco;

A nível social promovemos atividades como:

- **Mês Internacional de Sensibilização para o Cancro Pediátrico – Setembro Dourado** – Em todos os CATL realizamos um trabalho educativo com o intuito de sensibilizar as nossas crianças e famílias para a missão da Associação Acreditar e os valores promovidos pela mesma;
- **Dia Nacional do Pijama** - colaboramos com a Associação Mundos de Vida, onde desenvolvemos as várias atividades inerentes à comemoração do Dia do Pijama e construímos os mealheiros "**Casa do Pijama**", onde, também, as famílias das nossas crianças contribuíram com um donativo para esta causa, que tem como objetivo sensibilizar o país para o "direito de uma criança crescer numa família";
- **Dia Mundial do Combate ao Bullying** – foram desenvolvidos vários trabalhos com o objetivo de sensibilizar as nossas crianças para a importância de combater o Bullying no sentido de saberem identificar situações de Bullying e de saberem o que devem fazer nestas situações nomeadamente a quem devem pedir ajuda;
- **Dia Mundial da Alimentação** – Sessões de nutrição ministradas pela nutricionista da nossa instituição sob o tema "Comer bem para crescer forte e cheio de energia".

No contexto de atividades sócio culturais participamos:

- **Abertura da Época Balnear** – participamos na ação de sensibilização, promovidas pela PSP e Bombeiros, sobre os perigos associados à época balnear, cuidados a ter com o sol, técnicas de salvamento e primeiros socorros culminando com simulações no mar.

Visitas de Estudo e Workshops de Verão - A nossa Instituição, dinamizou um programa de atividades em colaboração com o Arquipélago – Centro de Artes, a Direcção-Geral das Artes e o Centro de Artesanato dos Açores.

Ao longo desta iniciativa as nossas valências tiveram a oportunidade de usufruir de visitas guiadas à exposição Saber-fazer, patente no Arquipélago – Centro de Artes, permitindo conhecer de perto tradições, técnicas e expressões artísticas ligadas ao artesanato.

Além das visitas, os participantes integraram vários workshops práticos, concebidos para estimular a criatividade e valorizar o contacto direto com os materiais e saberes tradicionais.

- **Abertura de Ano letivo 2025/2026** - Dia em que se celebrou a abertura do novo ano letivo da nossa Rede de CATL, com a presença da Associação “Boneca de Trapos” que nos presenteou com a peça de teatro “Metamorfose” e, posteriormente, tivemos uma sessão de zumba com o instrutor Fábio Barbosa.
- **Associação Quadrivium** – projeto musical educativo realizado pela Associação Quadrivium onde duas histórias foram contadas através de dois espetáculos musicais adaptados às faixas etárias das nossas crianças.
- **Desfile de Carnaval** – Sob o tema “Vamos sonhar”, os CATL escolherem o seu subtema com que mais se identificavam e fizeram as várias fantasias para as crianças desfilarem;
- **Missa de Lava Pés** – Momento intergeracional entre os vários C.A.T.L da nossa Rede e os idosos do nosso Centro de Dia.
Nesta missa todos são convidados a participar através das várias leituras que são previamente distribuídas, do ofertório, dos cânticos e o momento de Lava Pés, que exigem todos ensaios prévios. Todo este trabalho é feito num espírito de partilha, entrega e entre ajuda, resultando numa Missa que assinala de forma significativa a Páscoa de todas as nossas crianças.
- **Santos Populares** – participação da Rede de C.A.T.L. na elaboração e decoração alusiva aos Santos Populares que ficou em exposição na Praça do Emigrante. Nos CATL foram desenvolvidos vários trabalhos lúdico pedagógicos para vivenciarmos esta época de festejos populares e ao mesmo tempo adquirindo novos conhecimentos;
- **Evento Concelho “Bolinhas de Sabão”** – no Parque de Diversão da Ribeirinha reúnem-se os C.A.T.L. do concelho da Ribeira Grande e, durante um dia, são desenvolvidas várias atividades lúdico pedagógicas onde o auge deste dia é o lançamento de bolinhas de sabão em toda a ilha e arquipélago à mesma hora;

- **Cavalcadas Infantis** – participação no tradicional desfile das Cavalcadas Infantis com a elaboração de flores para a decoração dos acessórios dos cavaleiros, tais como os chapéus, a indumentária e os cavalos, assim como, também, a confecção das bandeiras para os cavaleiros;

CATL “Meninos do Mar”

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Água D' Alto	Calhetas	Conceição	Livramento	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca
Masculinos	0	2	0	0	0	11	1
Femininos	0	0	0	0	0	12	0
Total	0	2	0	0	0	23	1

- **Espirito Santo** – participação na festa em honra do Divino Espirito Santo, na sede na nossa Instituição. As nossas crianças vieram vestidas a rigor para participarem na coroação levando flores ou símbolos do Espirito Santo. Posteriormente, houve a missa e depois ao almoço com a tradicional sopa do Espirito Santo culminando com um pezinho de dança.

Feira da Brincadeira – participação na Feira da Brincadeira onde houve uma panóplia de atividades lúdico pedagógicas com momentos de muita diversão e convívio.

Feira da Segurança Infantil – Participação na XI Feira de Segurança Infantil que decorreu na Escola 1,2/JI Gaspar Frutuoso. Este ano trabalhamos realizamos um jogo educativo onde exploramos a importância dos bancos de retenção para a segurança das crianças durante a viagem e quais os bancos que devem usar de acordo com a idade e tamanho.

CATL “Mundo da Criança”

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Água D' Alto	Calhetas	Conceição	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha
Masculinos	0	0	0	0	11	0	0
Femininos	0	0	0	1	16	0	0
Total	0	0	0	1	27	0	0

Passeios e Visitas de Estudo

- **Passeios** ao Pinhal da Paz, Parque Urbano, Parque de Diversão da Ribeirinha, Piscinas Municipais da Ribeira Grande, entre outros;
- **Visita ao “Museu do Franciscanismo”** – visitas de estudo realizadas pela época natalícia onde as nossas crianças puderam ver uma exposição de vários presépios desde o mais tradicional ao mais moderno todos eles criados com muita criatividade.

- **Visita ao OASA | Observatório Astronómico de Santana** – ao longo desta visita as crianças tiveram acesso a uma panóplia de experiências e vivências que lhes permitiram conhecer um pouco mais sobre o nosso sistema solar e aguçar a curiosidade àquelas crianças que gostam de saber o porquê das coisas.
- **Visita à "Creativity Bus"** – espaço itinerante, criado pela Fundação "La Caixa" permitiu às crianças explorar, investigar, colaborar, improvisar, trabalhar em equipa entre outras.

E de uma forma geral as nossas restantes atividades vão ao encontro das conhecidas efemeridades mais vivenciadas na comunidade, tendo sendo como objetivo explorar valores inerentes às mesmas, assim como, também, potenciar a aquisição de novas competências nas diversas áreas.

2.1.7. CATL "AMBIENTE" | CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA RIBEIRA GRANDE

O CEA tem-se tornado numa referência ambiental, principalmente para a comunidade escolar, que procura despertar para a mudança de comportamentos e atitudes sobre a problemática ambiental, e dotar os cidadãos de conhecimentos e meios que lhe permitam lidar com os desafios de um desenvolvimento sustentável.

Este espaço educativo tem como objetivo promover atividades de educação ambiental por iniciativa própria, ou em parceria, servindo de suporte às escolas e instituições em projetos de caráter ambiental, entre outros conexos, desenvolvendo a cooperação de alunos e professores nas causas ambientais, promovendo a construção de alicerces para uma sociedade ecologicamente saudável. Colabora, desta forma, para a contínua formação de uma cidadania

ambientalmente mais consciente e informada, sensibilizando para a valorização e preservação do meio ambiente.

Durante o ano de 2025, a procura ao nosso espaço foi muito gratificante, e foram desenvolvidas muitas atividades em parceria com outras entidades da nossa ilha, nomeadamente: Câmara Municipal da Ribeira Grande, Escola Básica Integrada da Ribeira Grande, Casa do Povo de Rabo de Peixe, Escola Secundária da Ribeira Grande, Escola Básica e Integrada de Rabo de Peixe, Escola Básica Integrada da Maia, Serviços Agrários de Ponta Delgada, no qual o CEA organizou em parceria com os mesmos, o programa infantil da "Feira Açores 2025".

A afluência total de visitantes no nosso espaço foi de cerca de **11200** pessoas.

2.1.8. CATL "LUDOTECA"

As atividades realizadas na valência dividem-se em um conjunto de diferentes ateliers, nomeadamente, Atelier de Expressão Plástica que consiste na estimulação da criatividade e do desenvolvimento da motricidade fina, por meio da realização de trabalhos manuais (que envolvem tarefas de recorte, pintura e desenho) associados ao assinalar de algumas datas e comemorações específicas de referência; Atelier Comunitário e de Cidadania que implica participar em atividades promovidas por entidades locais, receber grupos de jovens exteriores ao seu meio, entre outros; Atelier de Prevenção e Sensibilização através de

atividades/sessões de promoção de competências sociais, autoconhecimento, exploração das emoções, potencializar o espírito crítico, prevenção de comportamentos associados ao bullying, violência, desrespeito para com o próximo, intolerância a frustração, promoção da resiliência, prevenção de comportamentos de risco, estimulação de atenção e contração promoção de novas leituras do mundo e diferentes formas de pensar, entre outros; Atelier da Ciência e do Ambiente através de atividades mensais com o Centro de Educação Ambiental de Santana da SCMRG de forma a desenvolver um interesse pelas questões ambientais ou com outras entidades.

Sendo de ressaltar atividades como:

- **janeiro 2025:** Dia de Reis; Dia da Escrita à Mão; Dia mundial das Religiões.
- **fevereiro 2025:** Participação no Desfile de Carnaval (tema: "Emojis"); Batalha de água; Dia do Pensamento.
- **março 2025:** Comemoração dia da Mulher; Celebração da chegada da Primavera; Dia do Sono; Dia das Cores.
- **abril 2025:** Criação do Laço Azul do mês dos Maus Tratos Infantis; Celebração do dia mundial da Terra; Celebração da Páscoa; Dia da Arte; Dia do Livro.
- **maio 2025:** Elaboração de altar e lembrança do Divino Espírito Santo, com um pequeno lanche tradicional de arroz doce e massa; Celebração do Senhor Santo Cristo dos Milagres; Dia dos irmãos.
- **junho 2025:** Decoração da valência alusiva ao Verão e festa; Participação na Feira da Brincadeira da SCMRG.
- **julho 2025:** Jogos de verão; Celebração do dia dos Avós; Gincana de verão; Dia do chocolate; Jogos de origami.
- **agosto 2025:** Confeção de cachorros quentes; Dia Internacional da Juventude; Dia mundial da Fotografia.
- **setembro 2025:** Celebração do Outono; Regresso a escola; Celebração da Nossa Senhora do Rosário.
- **outubro 2025:** Dia do Idoso (lembrança dada aos utentes do Centro de Dia da SCMRG); Decoração da valência alusiva ao Halloween e sessão de cinema/lanche; Dia da Alimentação; Dia do Combate ao Bullying; Celebração do dia da Saúde Mental; Participação nas sessões de atividades no autocarro do BPI e Fundação La Caixa.
- **novembro 2025:** Visita dos Idosos do Centro Dia da SCMRG com o tradicional Pão por Deus na valência; Dia mundial do cinema; Comemoração do dia de S. Martinho; Decoração da valência alusiva ao Natal; Celebração do dia Internacional dos Direitos das crianças; Celebração dia da Criatividade.
- **dezembro 2025:** Festa de natal; Dia da Sagrada Família; Dia da Bolacha.

Nota1: Ao longo do ano 2025 disponibilizamos o nosso espaço para que os nossos colegas do ISSA dinamizem diversas atividades com utentes acompanhados no âmbito do RSI de Rabo de Peixe.

Nota2: Ao longo do ano 2025 recebemos idosos no período da manhã do Centro de Dia da SCMRG.

LUDOTECA

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Livramento	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha
Masculinos	0	0	0	0	20	0	0
Femininos	0	0	0	0	7	0	0
Total	0	0	0	0	27	0	0



2.1.9. ANIMAÇÃO DE RUA “ESPAÇO EXTREMO”

As atividades realizadas na valência dividem-se em um conjunto de diferentes ateliers, nomeadamente, Atelier de Visitas de Estudo que permite aos nossos jovens alargar os seus conhecimentos e que proporciona a sua integração no seu meio sociocultural; Atelier de atividades desportivas como a participação semanal em atividades desportivas (uma tarde por semana para o campo de Pico da Pedra/Calhetas); Atelier de Música, ou seja, o nosso tradicional grupo de “Castanholas”; Atelier de Expressão Plástica que consiste na estimulação da criatividade e do desenvolvimento da motricidade fina, por meio da realização de trabalhos manuais associados ao assinalar diversas efemeridades; Atelier Comunitário e de Cidadania que implica participar em atividades promovidas por entidades locais, receber grupos de jovens exteriores ao seu meio, entre outros; Atelier de Prevenção e Sensibilização através de atividades/sessões de promoção de competências sociais, autoconhecimento, exploração das emoções, potenciar o espírito crítico, prevenção de comportamentos associados ao bullying, violência, desrespeito para com o próximo, intolerância a frustração, promoção da resiliência, prevenção de comportamentos de risco, entre outros; Atelier da Ciência e do Ambiente através de atividades mensais com o Centro de Educação Ambiental de Santana da SCMRG de forma a desenvolver um interesse pelas questões ambientais ou com outras entidades.

Sendo de ressaltar atividades como:

janeiro 2025: Dia Internacional do Obrigado.

fevereiro 2025: Lanche do Dia da Amizade; Participação no Desfile de Carnaval (tema: “Emojis”); Batalha de água.

março 2025: Comemoração do Dia da Mulher; Comemoração do Equinócio da primavera; Decoração da valência alusiva a Páscoa.

abril 2025: Participação na Missa de Lava-pés da SCMRG; Criação do Laço Azul referente a campanha do mês de Prevenção dos Maus-Tratos Infantis; Visita de estudo ao Museu dos Ofícios nas Capelas; Convívio com os jovens do SOCCER Performance Academy que vieram do Canadá da cidade de Bradford; Atuação do Grupo de Castanholas no Festival do Tremor no Porto de Pescas de Rabo de Peixe.

maio 2025: Elaboração do quarto do Divino Espírito Santo e lembrança, realizando a abertura do quarto com a presença do Sr. Padre; Elaboração do Registo do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

junho 2025: Participação na Feira da Brincadeira da SCMRG; Decoração da Valência com o tema Férias de Verão; Festa de início de Férias de Verão; Participação com o Grupo de Castanholas no evento Futebol de Rua.

julho 2025: Participação com o Grupo de Castanholas no Espírito Santo da SCMRG; Celebração do Dia dos Avós; Visita de estudo as Piscinas da Povoação; Confeção de Bifanas e gelados; Gincana de verão; Visita de Estudo as Sete Cidades. (Piscinas da Ribeira Grande todas as semanas).

agosto 2025: Visita de estudo as Praias de Vila Franca; Jogos tradicionais; Festejo do dia Internacional da Juventude; Visita de estudo a Praia do Porto Formoso; Confeção de Pizzas e gelados de boca doce; confeção de bolos e marshmallows (Piscinas da Ribeira Grande todas as semanas).

setembro 2025: Comemoração do dia do outono; recebemos o Agrupamento de Escuteiros nº39 de Coimbra; Celebração de Nossa Senhora do Rosário.

outubro 2025: Decoração da valência para a Casa Assombrada e lanche; Comemoração do dia Mundial do Combate ao Bullying; Celebração do dia da Saúde Mental; participação nas sessões de atividades no autocarro do BPI e Fundação La Caixa.

novembro 2025: Comemoração do dia de S. Martinho; Realização do Presépio Tradicional com recurso a materiais recicláveis e decoração da valência alusiva ao Natal; Os utentes da valência

deslocaram-se a 45ª Expo Aves organizado pela Associação de Avicultores no pavilhão da Associação Agrícola.

dezembro 2025: Festa de Natal; Visita de estudo ao Museu da Emigração Açorina na Ribeira Grande; Dia das Bolachas; Sessão de sensibilização sobre consumo de substâncias pela Associação Alternativa; Participação no presépio vivo da Cantada de Natal organizado pela Igreja da Vila de Rabo de Peixe.

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Livramento	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha
Masculinos	0	0	0	0	21	0	0
Femininos	0	0	0	0	14	0	0
Total	0	0	0	0	35	0	0



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE



Proporcionamos apoio à integração social do jovem de acordo com as suas características pessoais.

2.1.10. CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL “PORTO SEGURO

Os Centros de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil são estruturas especializadas na intervenção psicossocial focalizada numa perspectiva de desenvolvimento pessoal/social e de exercício da cidadania, com vista à mudança de comportamento e de um trabalho que estimule a motivação para a construção de um projeto de vida adequado e que garanta o seu futuro enquanto cidadãos de pleno direito.

Assim, a intervenção com os jovens é feita a três níveis: do comportamento, da relação interpessoal e dos esquemas cognitivos. Só desta forma se mudam comportamentos, crenças instaladas e se motiva para a mudança.

Paralelamente, é fundamental tentar dar, aos jovens, ferramentas que lhes forneçam competências para uma

verdadeira integração social – formação escolar e profissional. Entenda-se que esta formação escolar e profissional em contexto de trabalho, constitui um complemento à intervenção desenvolvida por estes Centros e não o contrário.

A intervenção em CDIJ pressupõe:

- O desenvolvimento integral e saudável da pessoa;
- Abordagem faseada em função do nível de resistência à mudança do jovem alvo da intervenção;
- Existência de procedimental de atuação;
- Forte aposta Relacional;
- Existência da figura do Mediador;
- Formação on going;
- Supervisão dos profissionais.

As atividades no CDIJ seguem tendencialmente a metodologia de trabalho de projeto que requer a participação de cada membro do grupo, segundo as suas capacidades, com o objetivo de realizar um trabalho conjunto, decidido, planificado e organizado de comum acordo.

No âmbito do Manual SAGE- Sistema de Aprendizagens Globais para a Empregabilidade (manual em revisão pela Rede) em curso em todos os CDIJ, as atividades são desenvolvidas de acordo com ateliers já definidos, sendo que passamos a apresentar as mais relevantes em alguns ateliers realizado com o Plano de Atividades em vigor, sendo que semanalmente ocorreram outros ateliers como Afetos e Sexualidade, Competências Pessoais e Sociais, Alfanumérico, Ocupação de Tempos Livres, TIC- Tou Info Competente:

CRIA- Atelier das Expressões

Procuramos proporcionar ao público-alvo experiências e oportunidades no âmbito das expressões, nas quais possam explorar novas áreas e atividades, adquirir, estimular/reforçar competências pessoais e sociais. Pretende-se que este atelier seja um espaço privilegiado, onde os jovens possam expressar, comunicar, explorar e aprender.

Assim, com o uso de técnicas expressivas manuais (corte, colagem, lãs, recortes, desenho, pintura, ...) procuramos desenvolver formas de comunicação e de expressão funcionais sendo que em 2025 operacionalizámos este atelier através de:

- Puzzle identificativo- Dia Mundial do Puzzle;
- Pintura de murais no CDIJ;

- Elaboração decorações externas- varandas e janelas- alusivas a momentos comunitários;
- Elaboração lembranças Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia dos Namorados, Natal.
- Elaboração pagelas para os Idosos.

Descoberta e Aventura

Neste atelier pretende-se dar a conhecer desportos, atividades e sensações que podem constituir uma novidade para os jovens. Estas novas experiências podem despertar nos jovens interesses e motivações desconhecidas, possibilitando, ao mesmo tempo, espaços de interação com diversos parceiros e em contextos diferentes, o que contribuiu para o desenvolvimento de capacidades relacionais e de sociabilização.

- Ida ao Cinema;
- Atividades com CEARG;
- Praias, piscinas e desporto (futebol e volley);
- Caminhadas;
- Organização Torneio Regional de Futebol de Rua;
- Torneio Regional de Futebol de Rua- Conquista de 1.º Lugar;
- Almoços, churrasco e lanches
- Convívio;
- Participação Torneio Nacional de Futebol de Rua em Beja;
- Canoagem nas Furnas;
- Torneio de TeqBall;
- BTT nas Sete Cidades;
- Aula de Surf;
- Projeto DesportivaMente;
- Visitas de estudo- Museu Municipal da Cultura, Arquipélago, Centro Interpretativo do Ananás, Estufas de Ananás;
- Jantar de Natal.

Saúde e Adições

O CDIJ enquanto espaço para a formação de cidadãos plenos de direitos, pretende ser palco privilegiado para a construção de conhecimentos, relações e ações que fortaleçam a participação dos jovens na busca estilos de vida mais saudáveis, desde a ocupação dos tempos livres até à alimentação, passando por hábitos de higiene e consumo.

A abordagem em CDIJ que tome em linha de conta os vetores Saúde – Alimentação - Adição deverá reger-se por linhas orientadoras que contemplem a promoção da qualidade de vida e a valorização da mesma, num enquadramento relacional contínuo inerente ao processo de construção da autonomia do jovem.

Mantivemos a distribuição de lanche diário a todos os utentes presentes de acordo com ementa elaborada pela nutricionista da instituição. Esta distribuição permite, para além de garantir uma refeição ligeira diária aos jovens, avaliarmos e trabalharmos com os utentes normas e padrões da vida diária, hábitos de higiene e de vida familiar na medida em que permite perceber se têm hábitos de tomarem as refeições em conjunto, colaborar na vida familiar desde colocar e/ou levantar a mesa e lavar a loiça.

Participação Comunitária

O atelier de participação comunitária tem como objetivo geral promover a aproximação entre os

C.D.I.J. e a sua comunidade envolvente através da participação dos jovens em atividades desenvolvidas pela comunidade, da dinamização de atividades em conjunto e abertas a

ambas as partes ou da dinamização de atividades pelos C.D.I.J. para pessoas da comunidade envolvente.

Retomando mais regularmente este atelier em 2025, tivemos atividades com a Rede CDIJ, outras instituições e na comunidade de pertença.

- Batalha de Balões;
- Participação no Desfile de Carnaval;
- Participação na Feira da Brincadeira;
- Participação no Torneio Nacional de Futebol de Rua em Beja;
- Dia Mundial da Música;
- Dia Mundial da Saúde;
- Cinema sem Conflitos- com turmas EBIRP;
- Participação no Concurso de Presépios;
- Jantar de Natal do CDIJ.

Empregabilidade

Orientação e despiste vocacional.

Noção do conceito de cidadania e responsabilidade cívica.

Desenvolver o conhecimento, a compreensão, as capacidades, as atitudes e os valores que contribuem para que os jovens desempenhem um papel ativo na comunidade, estejam informados e conscientes dos seus direitos, responsabilidades e deveres e compreendam que se pode ter influência e marcar a diferença na comunidade de pertença:

Experiências de ocupação semi-estruturadas e supervisionadas- OTL-J (apoio na candidatura e acolhimento de jovens;

Manteve-se o apoio na área da exploração vocacional e empregabilidade (5 jovens em OTL-J) bem como ao nível da descoberta e aventura, das atividades manuais e das tecnologias da informação.

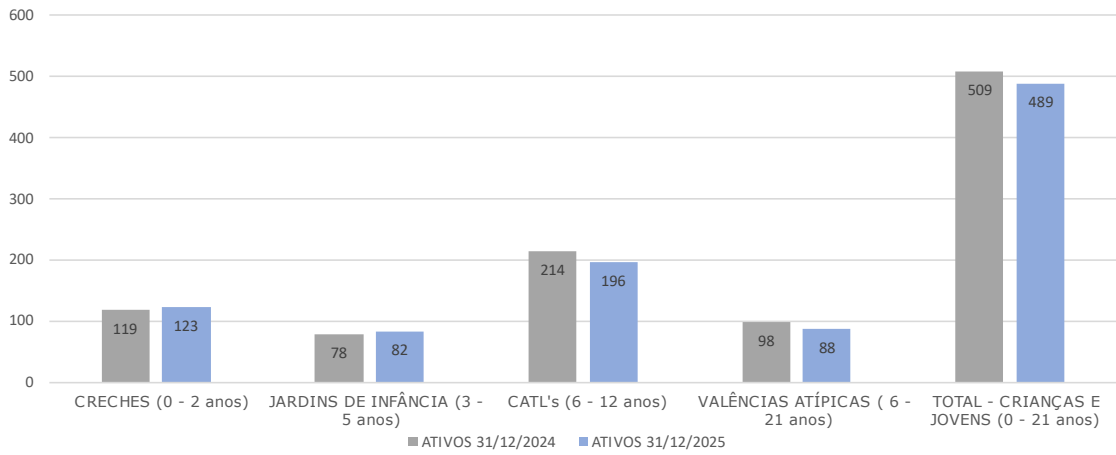
No que se reporta à execução da nossa atividade, diariamente ou semanalmente decorreram no CDIJ ateliers regulares como: Alfa, Saúde e Adições, Afetos e Sexualidade, Descoberta e Aventura, CRIA, Participação Comunitária, Competências Pessoais e Sociais/ Dinâmicas de Grupo, Conselho de Cooperação, Ocupação de Tempos Livres e Informática.

Destes ateliers e atividades fica o registo diário sob a forma de folhas de sessão individuais para consulta, se pertinente. Nestas folhas regista-se a presença de cada jovem, o sumário da sessão, aspetos pertinentes que ocorreram, bem como, a avaliação do jovem de acordo com o modelo de avaliação do comportamento por cores, em vigor no CDIJ. As informações individuais de relevo sobre o jovem são também registadas no seu Processo Individual.

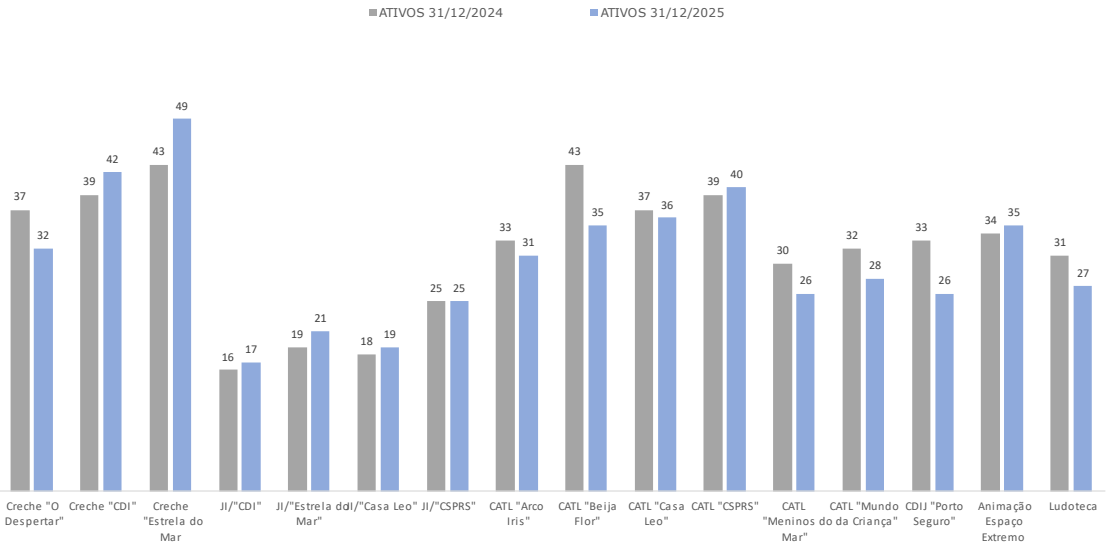
NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Livramento	Matriz	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha
Masculinos	0	0	0	0	21	0	0
Femininos	0	0	0	0	5	0	0
Total	0	0	0	0	26	0	0

DADOS GERAIS | ESTATÍSTICA

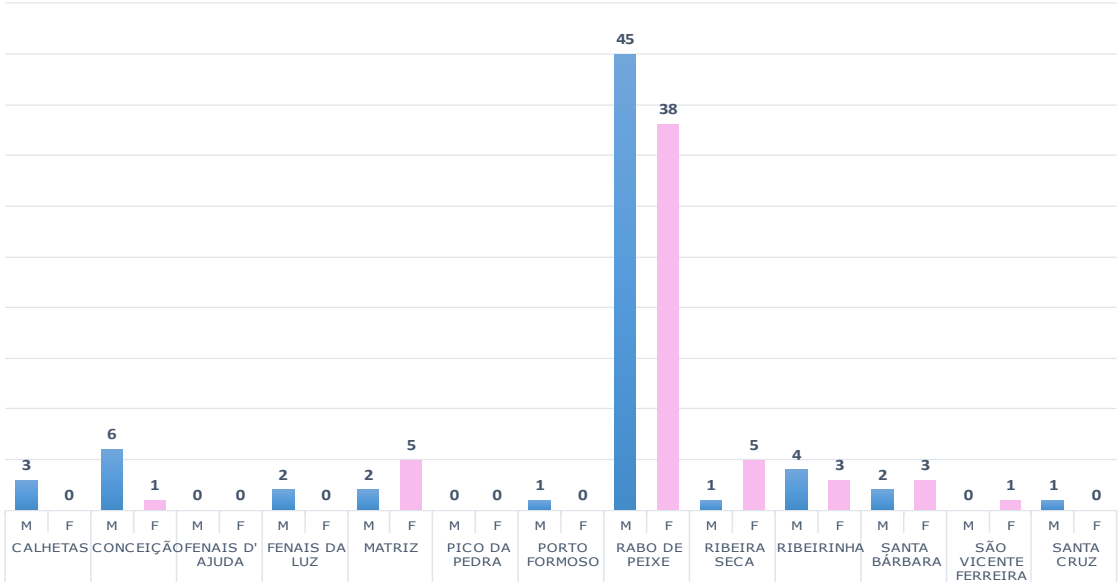
NÚMERO DE CRIANÇAS E JOVENS ATIVAS - POR SERVIÇO



APOIO A CRIANÇAS E JOVENS - DISTRIBUIÇÃO POR VALÊNCIAS

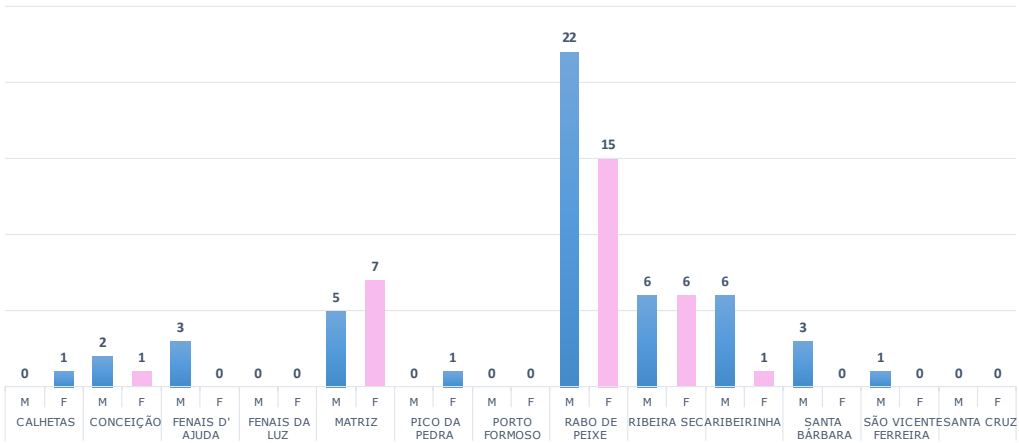


TOTAL - CRECHES - ATIVOS POR FREGUESIA - 31/12/2025



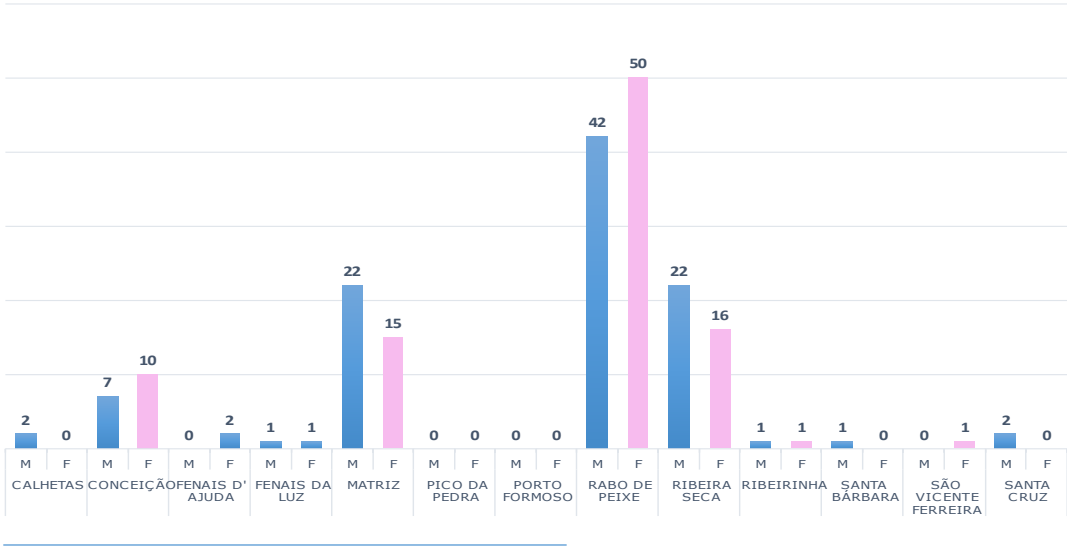
NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2025
Masculinos	67
Femininos	56
Total	123

TOTAL - JARDINS DE INFÂNCIA - ATIVOS POR FREGUESIA - 31/12/2025



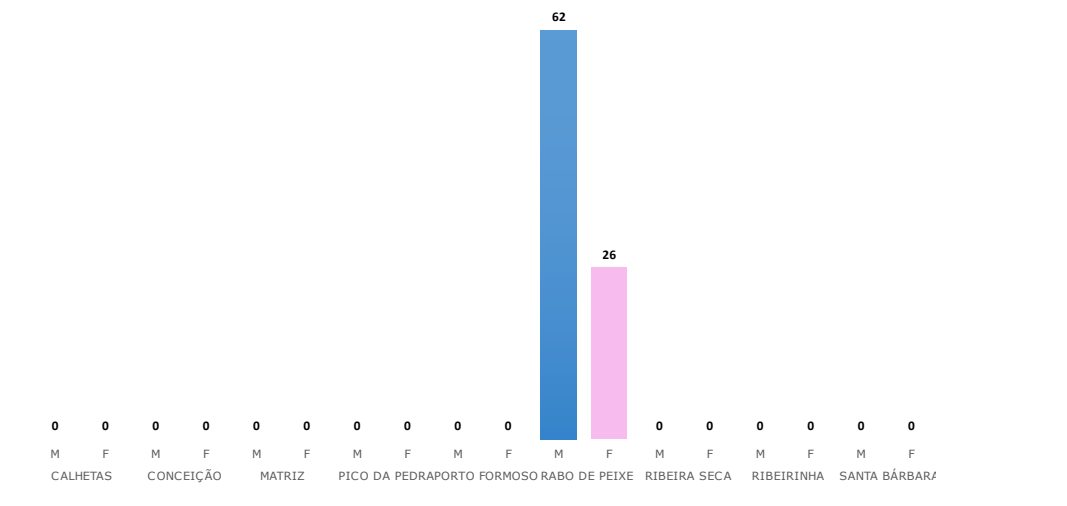
NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2025
Masculinos	48
Femininos	34
Total	82

TOTAL - CATL - ATIVOS POR FREGUESIA - 31/12/2025



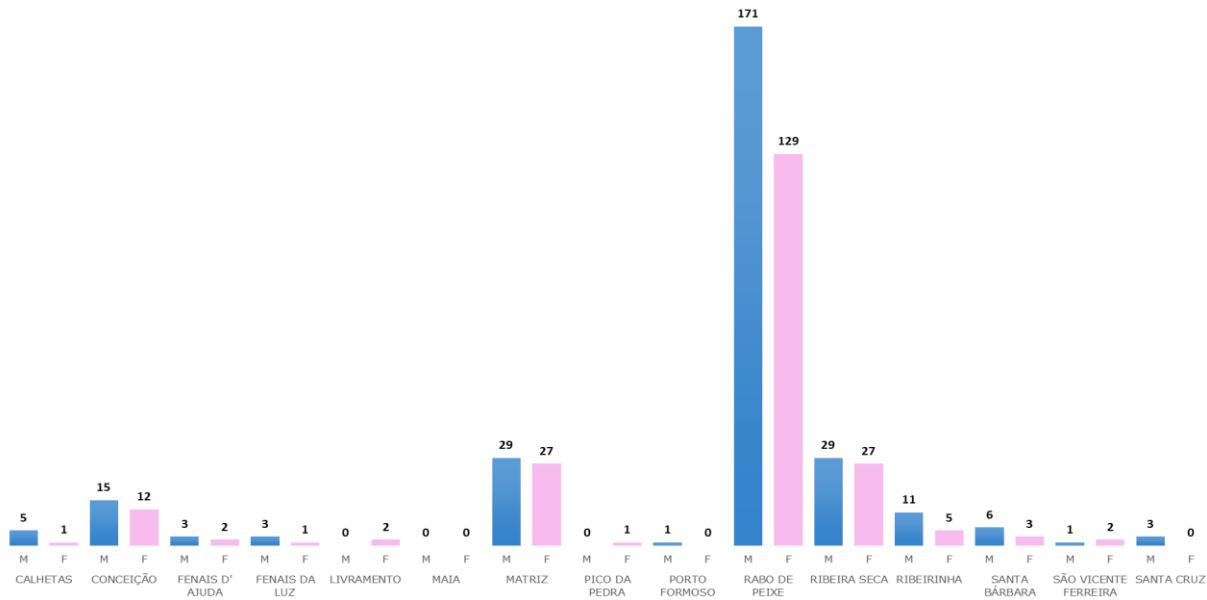
NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2025
Masculinos	100
Femininos	96
Total	196

TOTAL - VALÊNCIAS ATÍPICAS - ATIVOS POR FREGUESIA - 31/12/2025



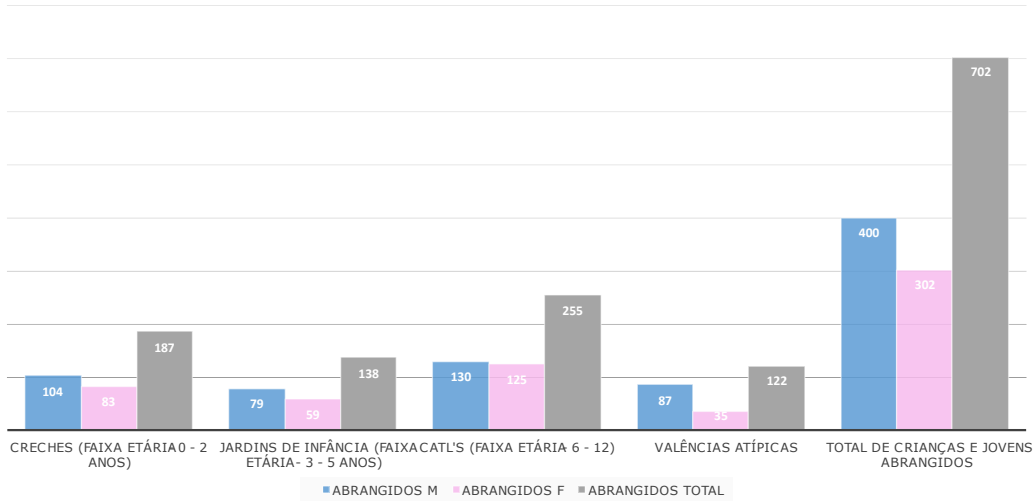
NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2025
Masculinos	62
Femininos	26
Total	88

TOTAL - CRIANÇAS E JOVENS - ATIVOS POR FREGUESIA - 31/12/2025



NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2025
Masculinos	277
Femininos	212
Total	489

Abrangência de Crianças e Jovens por Serviço



NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2025
Masculinos	400
Femininos	302
Total	702

// SOMOS SOLIDARIEDADE //

REDE DE APOIO PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



REDE DE APOIO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) é uma resposta social desta Instituição para adultos com deficiência que tem como objetivo uma intervenção biopsicossocial, valorizando o trabalho em articulação nas áreas de intervenção, na relação CACI – família e na relação CACI – serviços, para que se potencie a concretização dos objetivos que têm por base o bem-estar e a funcionalidade dos clientes, promovendo, de acordo com a especificidade de cada um, a manutenção e desenvolvimento da sua autonomia.

2.2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2025

Ao longo do ano, a equipa técnica e os ajudantes de reabilitação e de serviços gerais participaram em algumas formações, a destacar a de Regulamento Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) em que todos os funcionários atenderam.

Destaque para o projeto “Colheitas do Norte” do Prémio Capacitar do BPI | Fundação La Caixa em que levamos a cabo a criação de uma horta pedagógica e sensorial e de um galinheiro como eixo gerador de uma prática pedagógica participativa e inclusiva dos utentes do CACI, indo de encontro ao objetivo estratégico da entidade: apoio às populações/públicos mais vulneráveis da sociedade. Este projeto foi sendo concretizado, com sucesso, ao longo do ano passando a ser mais uma atividade diária da valência.

A valência realizou/participou em várias atividades onde podemos destacar por exemplo: celebração dos aniversários dos utentes, baile de Carnaval, visita ao Santuário do Santo Cristo, participação e colaboração na Feira da Brincadeira, comemoração interna dos Santos Populares, participação no Espírito Santo

da Instituição, celebração do Halloween, do São Martinho e do Dia do Pijama.

Realizaram-se diversas atividades de verão com temáticas diferentes, tal como a festa italiana e dos anos 80, fomos várias vezes à piscina e à praia, aproveitamos o bom tempo para churrascos, passeios, lanches em jardins, parques de merendas e para fazer trilhos pedestres.

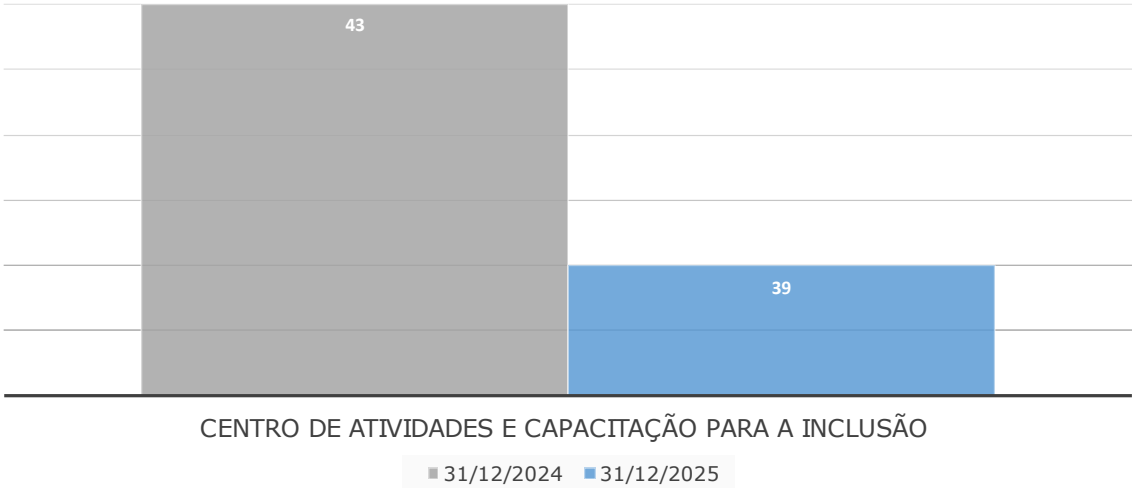
Realizamos em maio um acantonamento, sempre muito solicitado pelos nossos utentes, onde fomos passear para a freguesia de Furnas e Vila Franca do Campo, onde fizemos várias atividades recreativas completamente diferentes para os nossos utentes, pelo que destacamos ainda a noite de sábado com um jantar num restaurante em Ponta Delgada, onde fomos muito bem acolhidos.

No mês de dezembro, para além do desfile de Pais Natal e visita a presépios e à aldeia Natal, realizamos, com muita satisfação de ambas as partes, um convívio de Natal com os encarregados de educação e várias atividades comemorativas desta época.

NÚMERO DE UTENTES POR FREGUESIA 31/12	Calhetas	Conceição	Matriz	Pico da Pedra	Rabo de Peixe	Ribeira Seca	Ribeirinha	Santa Bárbara	São Vicente Ferreira	Santa Cruz
Masculinos	1	2	5	2	8	1	2	1	1	2
Femininos	0	2	1	0	5	3	2	0	0	1
Total	1	4	6	2	13	4	4	1	1	3

NÚMERO DE UTENTES (31/12)	2025
Masculinos	25
Femininos	14
Total	39

APOIO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - UTENTES ATIVOS



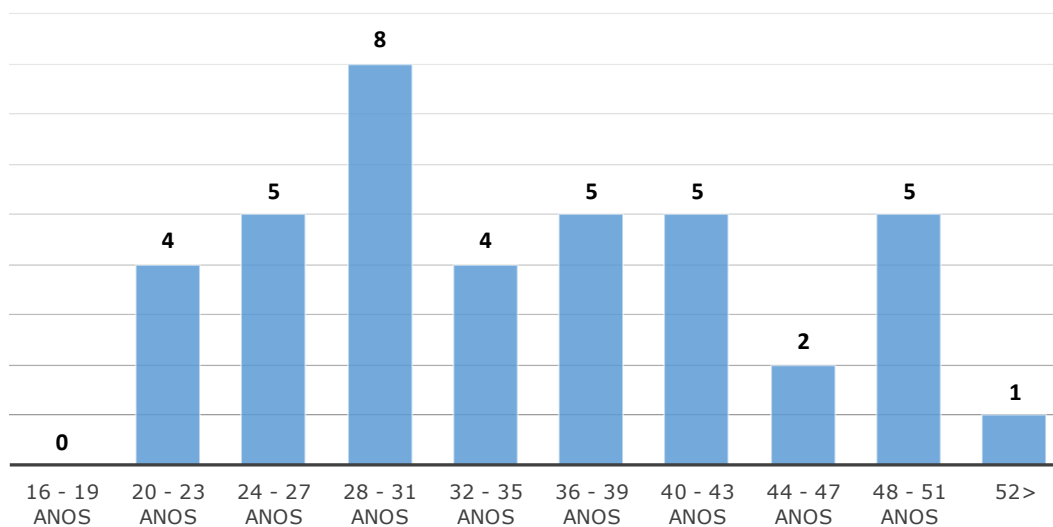
CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO



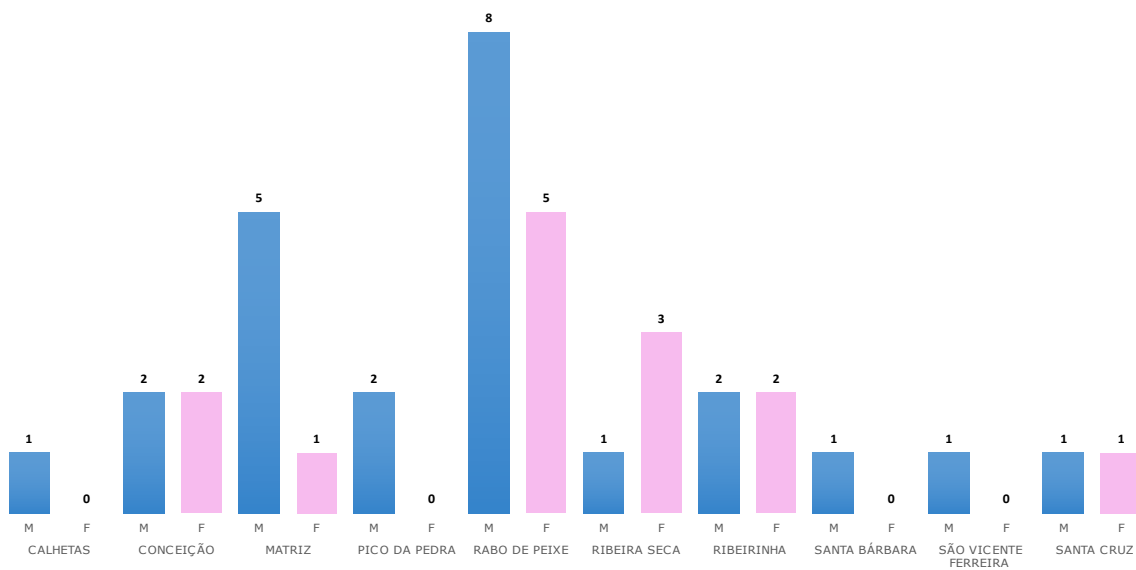
SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

Proporcionamos a valorização pessoal e integração social de pessoas com deficiência, de forma a permitir-lhes o desenvolvimento possível das suas capacidades.

APOIO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - 31/12/2025 - FAIXAS ETÁRIAS

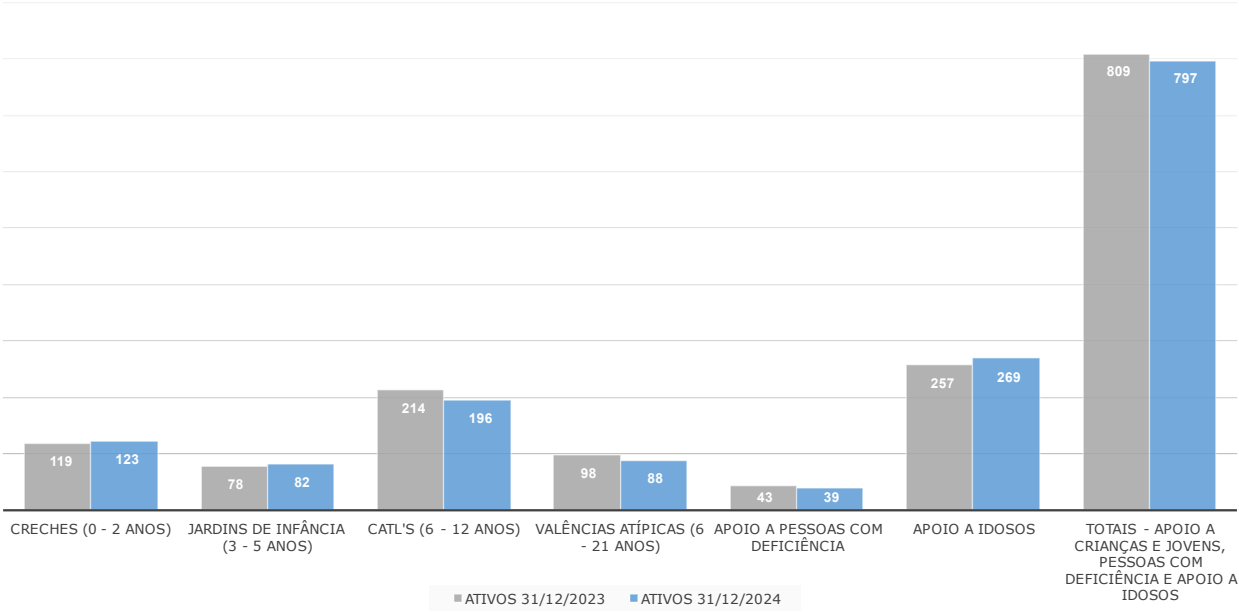


APOIO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA- ATIVOS POR FREGUESIA- 31/12/2025

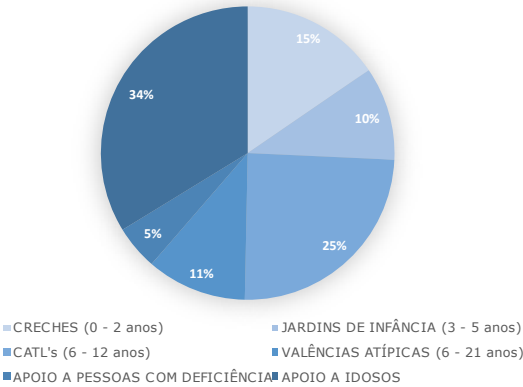


DADOS GERAIS | ESTATÍSTICA – VALORES GLOBAIS

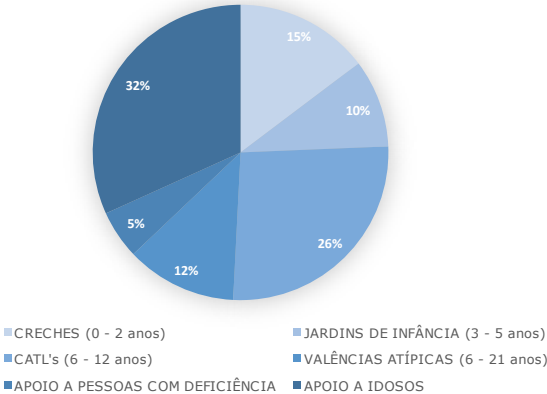
Nº DE UTENTES ATIVOS POR RESPOSTA SOCIAL



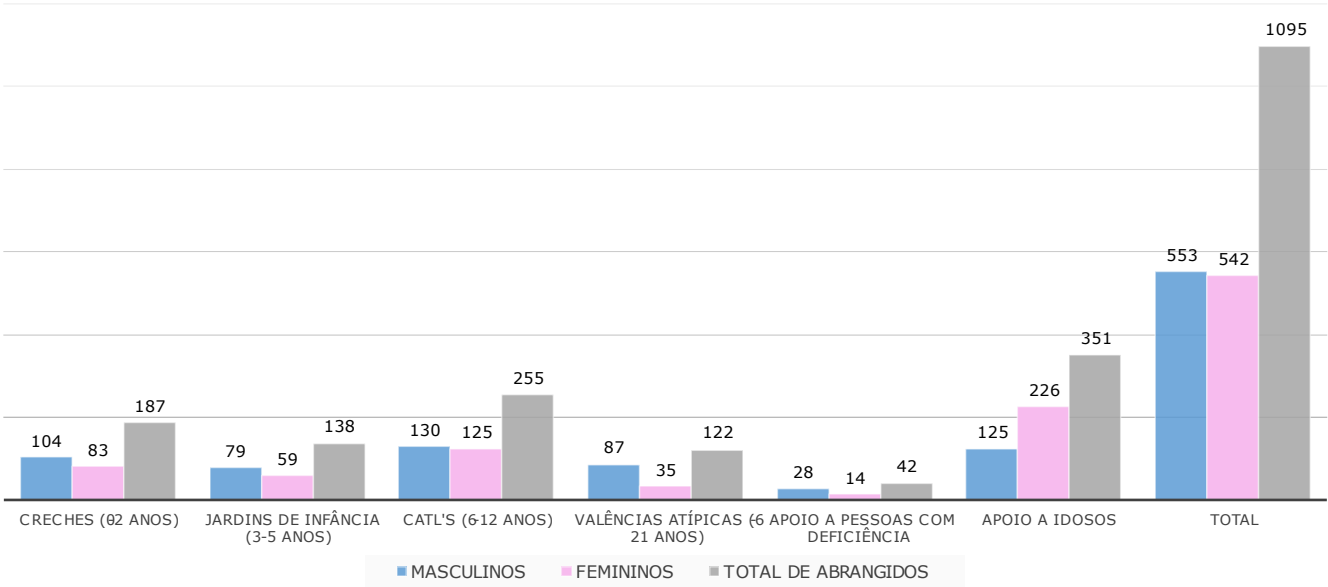
% DE UTENTES ATIVOS POR RESPOSTA SOCIAL EM 31/12/2025



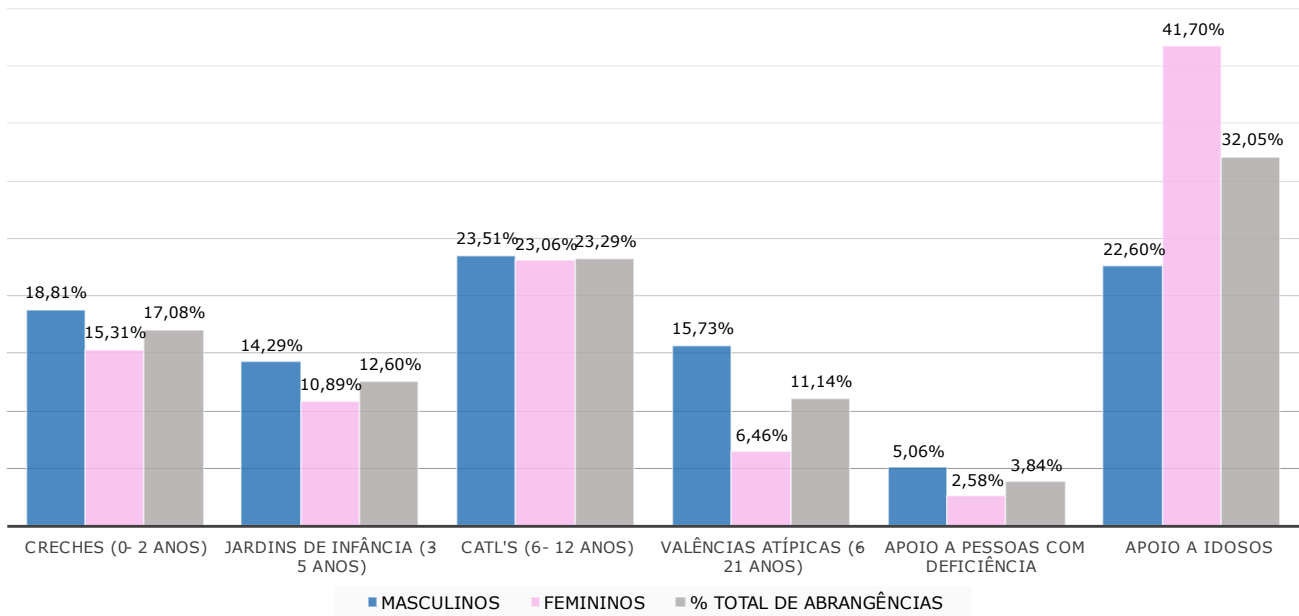
% DE UTENTES ATIVOS POR RESPOSTA SOCIAL EM 31/12/2024



NÚMERO DE UTENTES ABRANGIDOS POR SERVIÇO EM 2025



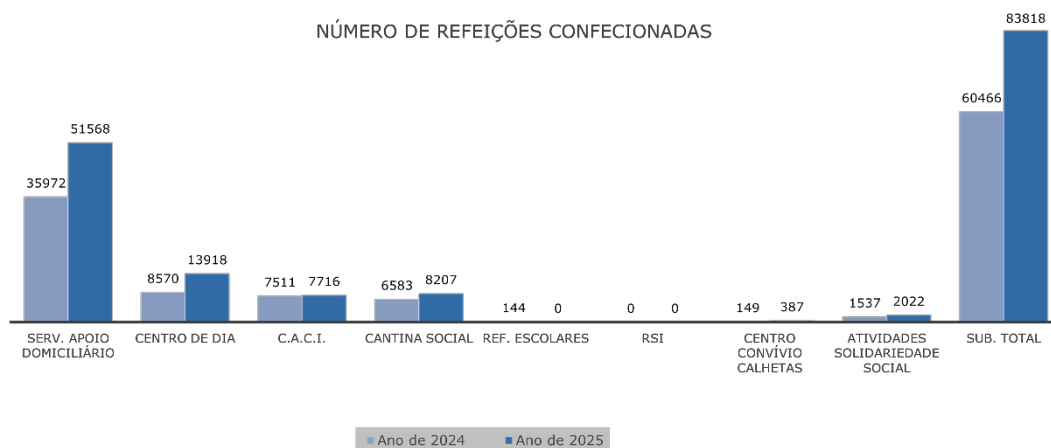
% DE UTENTES ABRANGIDOS EM 2025 POR SERVIÇO



3. COZINHA

A cozinha da sede desta instituição confeciona refeições para o Serviço de Apoio Domicílio (SAD), Centro de dia, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), Cantina Social e Centro de Convívio das Calhetas, sempre que solicitado. Todas as semanas, sai da cozinha aproximadamente 1320 almoços, 310 jantares e 130 lanches.

Para que esta instituição consiga uma melhor gestão de recursos humanos, matérias-primas e materiais, a Santa Casa tem uma Nutricionista que trabalha nesta área, planeando e organizando todo o serviço de alimentação, tanto nesta Valência, bem como nas outras valências desta instituição



4. CABAZES DE NATAL

Mantendo a tradição, foram distribuídos algumas centenas de cabazes de Natal a utentes e famílias carenciadas residentes nas freguesias abrangidas pela intervenção da Santa Casa.

5. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR | CANTINA SOCIAL

Com a prorrogação do protocolo celebrado com o Instituto da Segurança Social dos Açores, a Santa Casa manteve em 2025, o apoio a famílias carenciadas no âmbito do Programa de Emergência Alimentar-Cantina Social, tendo sido entregues 8 207 refeições.

6. LOJA SOCIAL

Tendo como objetivo primordial suprir as necessidades imediatas de famílias carentes, através do apoio em bens doados por particulares ou empresas, a “Loja Social” comporta igualmente uma vertente pedagógica, que consiste na responsabilização dos respetivos beneficiários, traduzida no valor simbólico da sua contribuição.

No ano de 2025, a instituição desenvolveu dois projetos, a “Missão Agasalho”. Os projetos tiveram como finalidade especificamente a doação de artigos nomeadamente vestuário, calçado, brinquedos e artigos de casa a toda a comunidade a título gratuito. A iniciativa teve como principal objetivo colmatar as necessidades identificadas da população face à inflação que se verificava na região com o apoio de artigos que face às despesas fixas das famílias, deixam de ser prioritários.

7. PROJETO “ELOS DE ESPERANÇA”

“Elos de esperança” é um projeto da Misericórdia, em parceria com as Juntas de freguesia da Matriz e da Conceição, que tem como objetivo primordial ajudar a combater situações de fome e/ou carência económica, através das sobras dos restaurantes aderentes e da Instituição.

No ano de 2025, a nossa instituição com o auxílio dos seus parceiros deste projeto, conseguiram colmatar as necessidades de 502 famílias, distribuindo 2 633 sopas e 1 126 refeições.

Loja
Social



8. RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO – RSI EQUIPAS DE PROTOCOLO DE RSI E TÉCNICOS INTEGRANTES NO NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL DA RIBEIRA GRANDE

Das principais atividades desenvolvidas pelas equipas de protocolo de RSI de Rabo de Peixe e da Ribeira Grande, bem como pelos técnicos integrantes no Núcleo de Ação Social da Ribeira Grande, em 2025, indica-se as seguintes:

Assegurar o atendimento individual aos cidadãos numa lógica de proximidade territorializada, assegurando o diagnóstico socioeconómico, a definição e negociação de planos de intervenção; No âmbito do RSI compete a confirmação das condições de acesso à atribuição da prestação, bem como a negociação e colaboração na definição das ações integrantes dos contratos de inserção, garantindo acompanhamento da execução das mesmas; Realização de atendimentos de psicologia; Intervenção e acompanhamento das Agentes de Educação Sócio Familiar (AESF); Realização de visitas domiciliárias (AESF, Psicólogo e Assistente Social); Articulação com entidades locais e respetivos colaboradores, criando sinergias importantes para o desenvolvimento da comunidade local (reuniões com parceiros e entidades, reuniões do Núcleo Operativo - Núcleo Local de Inserção, Reunião de Equipa de trabalho, unidades estratégicas, acompanhamentos externos com as famílias); Elaboração de informações sociais de forma a cumprir com pedidos encetados por diversas entidades (CPCJ, EMAT's, Presidência do Governo, entre outras); Identificar e acionar meios e respostas adequadas às situações e necessidades diagnosticadas, assegurando; Banco Alimentar, Subsídios de precaridade económica, diversos encaminhamentos para a rede institucional presente nas comunidades); Desempenho de outras tarefas superiormente determinadas.

Este trabalho direto com as famílias implica a elaboração de documentos e atualizações de plataformas informáticas que permitem o acesso aos apoios e integram as funções de Serviço Social no âmbito da legislação e procedimentos em vigor, quer ao nível de RSI, quer ao nível da Ação Social.

Cientes que a intervenção social nestes contextos de fragilidade não deve cingir-se a uma intervenção individual, embora determinante, considera-se que as abordagens grupais poderão ser um instrumento facilitador do fortalecimento de redes de suporte social, da valorização da criatividade, da partilha de saberes e, em última instância, geradoras de bem-estar. Em 2025, salientamos, alguns dos projetos/atividades levados a cabo:

- **TaskForce sessões grupais** (equipa, colaboradores e parceiros) para cuidar do Bem-Estar-Global e intervir preventivamente, com dinâmicas de expressão corporal, emocional e relacional abordando de forma holística o tema dos afetos e autocuidado.
- **Projeto VaiNaVibe** - de sessões grupais com jovens de idades compreendidas entre os 11-14 anos, das freguesias – Rabo de Peixe, Ribeira Seca e Matriz.
- **Despertares** - Projeto Intergeracional de Desenvolvimento Pessoal na freguesia da Ribeirinha.
- **Projeto ECOS** (Freguesia da Ribeira Seca).
- **Campo de férias Páscoa e Verão (programa Entrar em Campo da Direção Regional da Juventude) – 4 candidaturas** (VaiNaVibe Páscoa e Verão, Despertares e Ecos).

Desenvolvimento de ações formativas em diferentes áreas temáticas.

- **Projeto "Sabes que dia é hoje?"** – Projeto comunitário que abrangeu as freguesias do Pico da Pedra, Calhetas e Rabo de Peixe. Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas 7 atividades com a participação de 152 utentes e familiares do SAS de Rabo de Peixe e 14 parceiros.

9. CENTRO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

O Centro de Atendimento e Acompanhamento Social apoia a Segurança Social, concretamente na Equipa de Apoio ao Desenvolvimento Socioeducativo, da Divisão de Apoio às Respostas Sociais, no Núcleo de Apoio Técnico à Infância e Juventude, e integra os técnicos Cláudia Costa, Psicóloga, Gonçalo Rijo, Técnico Superior de Psicologia e Osvaldo Furtado, Educador de Infância.

Esta equipa presta apoio técnico pedagógico às valências de creche, creche familiar, jardim de infância e CATL, tendo no passado recente integrado no seu âmbito de atividade o apoio às valências de Animação de Rua, Centros de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) e à Equipa do Sistema Centralizado de Gestão de Vagas em Creche, da Região Autónoma dos Açores.

Psicóloga

- Análise das Sinalizações através das Fichas de Rastreio Precoce;
- Elaboração de Planos de intervenção de acordo com a problemática;
- Avaliações psicológicas de crianças;
- Acompanhamento de crianças: com processo ativo sinalizadas por Ficha de Rastreio Precoce; apoiadas/avaliadas psicologicamente sem Ficha de Rastreio Precoce, ou avaliadas psicologicamente por solicitação de outras Equipas ou Divisões;
- Encaminhamento de crianças para outras entidades;

- Reuniões de Apoio Técnico;
- Formação e orientação parental;
- Apoio Técnico às Amas (Creches Familiares);
- Avaliação psicológica de candidatas a amas;
- Apoio técnico às valências acompanhadas pelo Núcleo de Apoio Técnico Infância e Juventude;
- Coordenação dos CDIJ da Região Autónoma dos Açores;
- Acompanhamento de casos sinalizados ao Projeto Vinca;
- Avaliação das competências Parentais e da Vinculação;
- Formação no âmbito do Projeto Vinca.

Educador de Infância

- Visitas às instituições com valências de Apoio à Infância e Juventude;
- Reuniões no âmbito do apoio técnico prestado;
- Integração de crianças em valência de creche familiar, creche, jardim-de-infância e CATL, em colaboração com as Instituições, a pedido dos utentes ou de entidades de natureza social com atuação no âmbito da infância e juventude;
- Atendimento a utentes, no âmbito do apoio técnico na área da infância e Juventude;
- Elaboração de pareceres técnicos, para apoio à decisão superior, sobre matérias diversas relacionadas com implementação

e funcionamento das respostas sociais de apoio à infância e juventude;

- Avaliações de situações socioeconómicas de famílias de crianças/ participações familiares devidas por frequência em valências de creche familiar, jardim-de-infância e CATL;
- Apoio na Coordenação dos CDIJ da Região Autónoma dos Açores.

Técnico Superior de Psicologia

- Visitas às instituições com valências de Apoio à Infância e Juventude;
- Reuniões no âmbito do apoio técnico prestado;
- Integração de crianças em valência de creche familiar, creche, jardim-de-infância e

CATL, em colaboração com as Instituições, a pedido dos utentes ou de entidades com atuação no âmbito da infância e juventude;

- Atendimentos a utentes, no âmbito do apoio técnico na área da infância e Juventude;
- Elaboração de pareceres técnicos, para apoio à decisão superior, sobre matérias diversas relacionadas com implementação e funcionamento das respostas sociais de apoio à infância e juventude;
- Avaliações de situações socioeconómicas de famílias de crianças/comparticipações familiares devidas por frequência em valências de creche familiar, jardim-de-infância e CATL;
- Apoio na Coordenação dos CDIJ da Região Autónoma dos Açores.





FUNDADA EM 1593

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE



Conforme estipulado no Compromisso da Santa Casa, realiza-se, no primeiro Domingo da Quaresma, as celebrações em honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros.

10. ATOS DE CULTO

No ano de 2025 realizamos a Eucaristia em Honra do Senhor Santo Cristo dos Terceiros, que foi a 18 de fevereiro. A mesma foi transmitida online através das redes sociais em parceria com a Câmara Municipal da Ribeira Grande. A centenária procissão do Senhor Santo Cristo, voltou a percorrer as ruas da cidade. A Misericórdia da Ribeira Grande pretende continuar a preservar esta celebração, dado que ela constitui um importante legado de um Património religioso e cultural que valoriza a Ribeira Grande e os Acores.

Procedemos à Celebração da Festa em Honra de Nossa Senhora das Misericórdias – Padroeira das Santas Casas de Misericórdia, Celebrações da Semana Santa, Missa em Louvor a Santo António e Festa em Honra do Divino Espírito Santo.

11. INTERCÂMBIO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Como se pode verificar pelas inúmeras atividades descritas no presente Relatório, a Santa Casa, por convite e/ou em parceria com outras Instituições, continua a privilegiar o intercâmbio e a colaboração mútua com as diversas Instituições que direta ou indiretamente desenvolvem o seu trabalho em prol dos mais desprotegidos da nossa comunidade.

12. CONSELHO LOCAL DE EDUCAÇÃO

A Santa Casa, através de um Técnico nomeado pela Mesa Administrativa, mantém a sua representação no Conselho Local de Educação da Ribeira Grande.

13. CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DA RIBEIRA GRANDE

Na qualidade de Observador Permanente, a Santa Casa continua a estar igualmente representada no Órgão Consultivo do Conselho Municipal de Juventude da Ribeira Grande, por um Técnico nomeado pela Mesa Administrativa.

14. COMISSÃO LOCAL DE PROTEÇÃO CIVIL

A Santa Casa continuou a integrar a Comissão Local de Proteção Civil, disponibilizando-se para colaborar, dentro das suas atribuições, no apoio a situações de emergência, ao longo do ano.

15. UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS DOS AÇORES | URMA

A Santa Casa manteve-se representada nos Órgãos Sociais da União Regional das Misericórdias dos Açores, como Membro efetivo da respetiva Mesa da Assembleia Geral.

16. UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

A Santa Casa continua filiada na União das Misericórdias Portuguesas.

17. PATRIMÓNIO

Com o objetivo de se preservar o património da Santa Casa, e ao mesmo tempo dotar os diversos Equipamentos das condições necessárias ao funcionamento das respetivas valências, a Mesa Administrativa, após analisar as prioridades, autorizou e acompanhou as obras de manutenção e reparação realizadas durante o ano de 2025.

18. IGREJA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE / SÃO FRANCISCO / FRADES

Museu Vivo do Franciscanismo

A Santa Casa manteve a colaboração com a Câmara Municipal da Ribeira Grande, nas iniciativas de âmbito cultural realizadas na Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, popularmente conhecida por Igreja dos Frades, e atualmente sede do Museu Vivo do Franciscanismo.

19. FARMÁCIA

As principais atividades da farmácia da Santa Casa Misericórdia da Ribeira Grande, incluem a dispensa de medicamentos com aconselhamento técnico, gestão de stocks, manipulações de formulas, prestação de cuidados farmacêuticos, tais como medição de tensão arterial e glicemia, farmacovigilância e colaboração com Secretaria Regional da Saúde, para segurança pública.

Os farmacêuticos asseguram a correta utilização dos medicamentos, a sua conservação e a formação da equipa.

Atividades Clínicas e de atendimento

- Dispensar medicamentos, prestar aconselhamento sobre o uso correto de medicamentos, medição de parâmetros bioquímicos e administração de vacinas.

Gestão e Logística - Adquirir, receber, armazenar e controlar a validade dos medicamentos e produtos de saúde.

Manipulação - Preparação de medicamentos personalizados e fracionamento de embalagens

Farmacovigilância - Monitorizar e reportar efeitos secundários dos medicamentos às autoridades competentes.

Gestão Administrativa e Legal - O programa das Farmácias Portuguesas do qual a farmácia faz parte, consiste na atribuição e rebate de pontos, constantes de um catálogo sazonal. Os pontos atribuídos poderão ser convertidos em produtos ou desconto imediato consoante a preferência do utente.

O Valormed é um programa que garante a recolha de medicamentos fora do prazo de validade, para posterior destruição. A farmácia ao integrar este programa, contribui para um problema de saúde pública, relativamente à acumulação de resíduos urbanos.

Nesta farmácia, realizaram-se rastreios de pele, minifaciais, iniciativas de marketing com vista a promover os nossos produtos, campanha de vacinação e aplicação das mesmas.

20. PROGRAMAS OCUPACIONAIS

No âmbito dos programas para o emprego da Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, acolhemos 12 ocupandos, sendo 4 CTTS, 4 Estagiário U e 4 Estagiário T.



FUNDADA EM 1593

SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

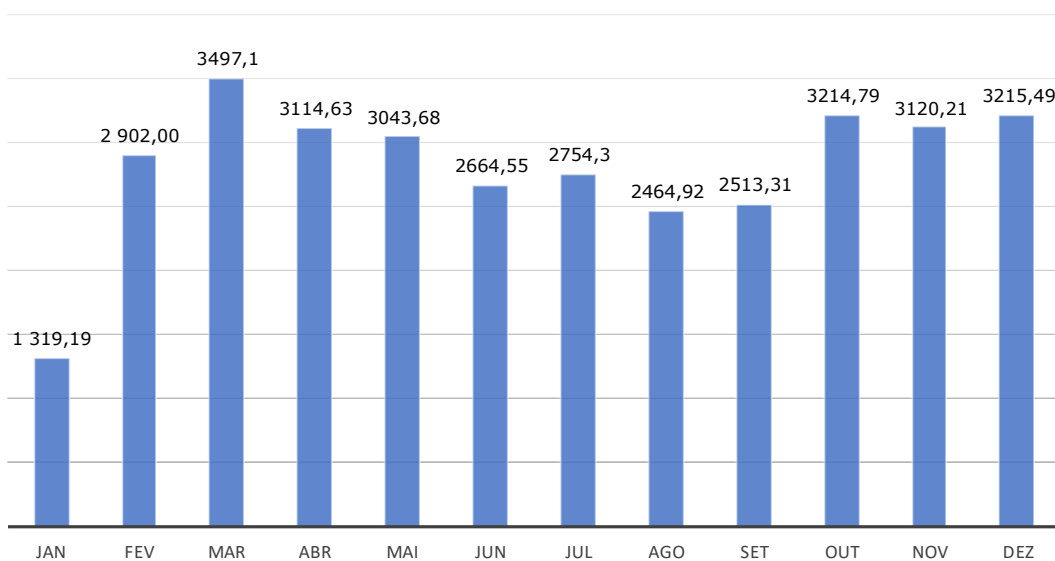


É pela confiança e reconhecimento dos nossos clientes que, dia após dia, continuamos a trabalhar para que a nossa Farmácia seja uma referência.

21. LAVANDARIA EXTERNA

Mantivemos o protocolo celebrado com a Unidade de Saúde de Ilha de São Miguel, para o fornecimento de serviço de higienização e tratamento das roupas do centro de Saúde da Ribeira Grande.

Total Kgs Roupas Higienizadas por mês





SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE



Na nossa Lavandaria Externa, trabalhamos para que os nossos clientes recebam um serviço de qualidade, marcando-nos pela distinção.

22. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

No departamento de Sistemas de Informação, mantivemos e continuamos a melhorar a gestão de todos os nossos sistemas e as infra-estruturas de comunicação, promovendo a boa utilização dos recursos informáticos e a constante inovação das tecnologias disponibilizadas, assentes em serviços de suporte eficientes.

Foram efetuadas ações desde a seleção, aquisição, instalação, operação e manutenção de equipamentos eletrónicos e informáticos, aplicações e suportes lógicos; da coordenação e garantia da contínua segurança informática, zelando

pela segurança dos nossos dados, a todos os níveis.

Foram também efetuadas ações para a otimização do uso dos recursos informáticos para garantir a exploração eficiente e eficaz dos sistemas de informação, bem como a gestão das infraestruturas de dados espaciais e a metainformação relativa à informação produzida pela Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande.

AÇÕES/PROJETOS

Gestão da "Active Directory" e sistema de pastas partilhadas

Interlocação com fornecedores de tecnologia, garantindo alinhamento técnico e operacional entre as partes.

Montagem e Configuração de Novos Desktops em Valências com Equipamentos Desatualizados

Manutenção e Gestão das Redes Informáticas: Sede e Valências

Manutenção e Gestão da Segurança Informática nas Redes Informáticas: Sede e Valências

Montagem e Implementação de redes físicas em diversas valências

Helpdesk de apoio às diversas Valências

TIPO DE SERVIÇO	TOTAL HORAS	TOTAL INTERVENÇÕES
Assistências Técnicas	126.10	114
Manutenções	9.45	14
Comunicação e Imagem	48.30	19
FORMATO		
Presencial	180:05	139
Remoto	5.35	9

23. IMAGEM E COMUNICAÇÃO

Continuamos a profissionalizar e a melhorar a nossa comunicação institucional, quer externa, quer interna, melhorando as nossas estratégias comunicativas.

É neste sentido que orientamos toda a imagem e comunicação nas nossas ações, alimentar as nossas redes sociais, com a captação, redação, produção e divulgação dos trabalhos e ações institucionais.

Efetuamos a manutenção diária das redes sociais com os perfis oficiais da nossa Misericórdia no Facebook e Instagram.

AÇÕES/PROJETOS

Produção da imagem e comunicação dos vários eventos da Instituição

Continuação da implementação da nova marca de comunicação a diversos níveis da Instituição

Gestão de Correspondência

Gestão e manutenção de Redes Sociais

Gestão e manutenção de página institucional oficial na "web".

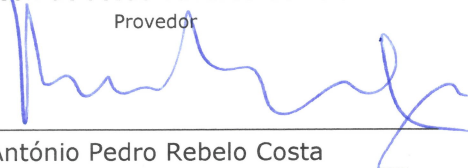
Deste modo, apresentamos à apreciação dos Irmãos, o Relatório das Atividades desenvolvidas pela Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande durante o ano de 2025.

Ribeira Grande, 25 de fevereiro de 2026

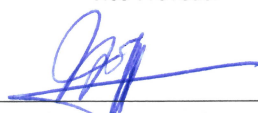
A Mesa Administrativa



Nelson de Jesus Tavares Correia
Provedor



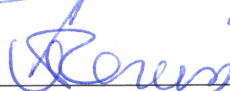
António Pedro Rebelo Costa
Vice-Provedor



Maria Imaculada P. Dias Branco Gaudêncio
Secretária



José Maria Cabral Teixeira
Tesoureiro



Urânia Conceição Janeiro Ventura Pereira
Vogal



CONTA DE GERÊNCIA

// SOMOS SOLIDARIEDADE //



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

Índice

ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	74
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	82
BALANÇO	82
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	83
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA (ÁREA SOCIAL)	84
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA (ÁREA COMERCIAL)	85
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES	86
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	87
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	89
1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	89
2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	89
3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	90
3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO	90
3.2 – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO	91
4 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	96
5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	96
7 - IMPARIDADE DE ATIVOS	99
8 - EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	99
9 - LOCAÇÕES	99
10 – INVENTÁRIOS	100
11 – RÉDITO	100
12 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	100
13 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	100
14 - SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	101
15 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	102
16 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	103
17 – OUTRAS INFORMAÇÕES	104
17.1- INVESTIMENTOS FINANCEIROS	104
17.2 - CRÉDITOS A RECEBER	104
17.3 - FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/ MEMBROS	105
17.4 – DIFERIMENTOS	105
17.5 - OUTROS ATIVOS CORRENTES	105
17.6 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	106
17.7 - FUNDOS PATRIMONIAIS	106
17.8 – FORNECEDORES	106
17.9 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	106
17.10 - OUTROS PASSIVOS CORRENTES	107
17.11 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	107
17.12 - VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	108
17.13 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO	108
17.14 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	108

17.15 - OUTROS RENDIMENTOS.....	109
17.16 - OUTROS GASTOS	109
17.17 - GASTOS DE FINANCIAMENTO	109
17.18 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO.....	109
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	111
ATA DO PARECER DO CONSELHO FISCAL	115

ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No cumprimento da Lei e dos Compromissos da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, apresentamos mapas de pormenor com informação relevante, que facilita uma melhor compreensão e análise das Demonstrações Financeiras.

A informação legalmente exigível faz parte integrante da Demonstração Financeira intitulada "Anexo". Para além daquela é apresentada informação adicional, a qual permite uma melhor compreensão das contas que aqui se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida por esta Instituição, de acordo com o plano de atividades e orçamento aprovados.

ÁREA COMERCIAL

RENDIMENTOS

As rubricas com maior relevo são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos de exploração no ano de 2025, na Farmácia e Lavandaria "Exterior", um total de 3.263.568,64€.

Rendimentos

(unidade monetária: euros)

	RUBRICAS	Ano de 2025		Ano de 2024		VARIAÇÃO 2024/2025	
71	Vendas de Mercadorias	3 165 888,46	96,26%	2 964 146,73	95,73%	201 741,73	6,81%
72	Prestação de Serviços	73 464,74	3,48%	70 305,10	4,03%	3 159,64	4,49%
74	Trabalhos Própria Empresa	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
78	Outros Rendimentos	24 215,44	0,26%	8 619,42	0,24%	15 596,02	180,94%
	TOTAL	3 263 568,64	100,00%	3 043 071,25	100,00%	220 497,39	7,25%

Os rendimentos da atividade comercial, do período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024, registaram um aumento de 220.497,39€, o que representa um acréscimo de 7,25%, tendo contribuído o aumento das vendas da Farmácia no exercício de 2025, relativamente ao exercício de 2024. O crescimento das vendas da Farmácia foi de 6,79% (+201.341,68€). Contudo, inferior à taxa de crescimento registada em 2024, que atingiu os 9,09% (+246.991,34€).

Ao nível da rubrica de Prestação Serviços, verificou-se que, quer os serviços prestados pela Farmácia quer os da Lavandaria "Exterior", registaram um acréscimo face ao exercício de 2025, como podemos constatar da Nota 11 do Anexo à Demonstrações Resultados. A Lavandaria "Exterior" presta serviços de tratamento de roupa ao Centro de Saúde da Ribeira Grande, no âmbito do Protocolo de Cooperação, celebrado com esta Unidade de Saúde. Efetuámos o tratamento de 33.824,16kgs de roupa do Centro de Saúde, quantia superior à realizada no ano de 2024, que atingiu os 31.533,41kgs de roupa.

GASTOS

As rubricas de maior relevo são as apresentadas no quadro abaixo indicado, perfazendo os gastos, no período em análise, da Farmácia e Lavandaria “Exterior” um total de 2.635.141,79€.

Gastos (unidade monetária: euros)

	RUBRICAS	Ano de 2025		Ano de 2024		VARIAÇÃO 2024/2025	
61	Custo M.V. M. Consumidas	2 135 208,06	81,03%	1 991 874,55	80,40%	143 333,51	7,20%
62	Fornecimentos S. Externos	77 471,31	2,94%	72 079,92	2,91%	5 391,39	7,48%
63	Gastos com Pessoal	379 864,20	14,42%	370 601,16	14,96%	9 263,04	2,50%
64	Gastos Depreciação e Amortização	15 304,75	0,58%	18 759,13	0,76%	-3 454,38	-18,41%
65	Perdas por imparidade	47,17	0,00%	79,93	0,00%	-32,76	-40,99%
68	Outros Gastos	27 246,30	1,03%	23 927,22	0,97%	3 319,08	13,87%
69	Gastos de Financiamento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TOTAL	2 635 141,79	100,00%	2 477 321,91	100,00%	157 819,88	6,37%

Como podemos constatar do quadro, dos gastos de exploração da atividade comercial, houve um aumento em relação ao ano de 2024, na ordem de 6,37% (+157.819,88€), tendo contribuído as rubricas de gastos, Custo da Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Fornecimentos Serviços Externos, Gastos com Pessoal e de Outros Gastos.

O Custo da Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, representa 81,03% do total dos gastos da atividade comercial e compreende sobretudo, as compras de mercadorias para venda na Farmácia. O acréscimo desta rubrica no ano de 2025, prende-se com o aumento das vendas da Farmácia, registadas no ano de 2025 e do aumento do preço dos medicamentos.

Ao nível dos Fornecimentos Serviços Externos o aumento desta despesa, em 2025 em (+7,48%), deve-se ao aumento dos gastos ao nível dos serviços especializados (assistências técnicas da Glint), comissões, transporte de mercadorias e despesas bancárias.

As atualizações remuneratórias dos colaboradores da Farmácia, de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho dos trabalhadores das Misericórdias, conforme publicação em Jornal Oficial, II Série, n.6/2025 de 03/04/2025, refletiu-se no aumento dos “Gastos com Pessoal”, no ano de 2025.

ÁREA SOCIAL

RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos na Área Social, no ano de 2025, totalizam 4.622.243,51€.

Rendimentos (unidade monetária: euros)

	RUBRICAS	ANO DE 2025		ANO DE 2024		VARIAÇÃO 2024/2025	
72	Prestação de Serviços	411 378,39	8,90%	361 265,73	8,11%	50 112,66	13,87%
73	Variação nos Inventários Produção	3 965,05	0,09%	4 438,88	0,10%	-473,83	-10,67%
74	Trabalhos Própria Empresa	6 100,75	0,13%	0,00	0,00%	6 100,75	#DIV/0!
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	3 814 949,36	82,53%	3 778 326,34	84,83%	36 623,02	0,97%
76	Reversões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
77	Ganhos por aumentos justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
78	Outros Rendimentos	284 243,03	6,15%	203 881,72	4,58%	80 361,31	39,42%
79	Juros, dividendos e outros	101 606,93	2,20%	106 263,70	2,39%	-4 656,77	-4,38%
	TOTAL	4 622 243,51	100,00%	4 454 176,37	100,00%	168 067,14	3,77%



Em comparação, com o ano de 2024, houve um aumento da receita, na ordem dos 3,77%, em valor cerca de 168.067,14€.

Relativamente à distribuição da receita na Área Social, verificamos que na sua grande maioria, cerca de 82,53% é proveniente de Subsídios à Exploração, sendo a restante receita proveniente de Prestações de Serviços e de Outros Rendimentos.

A rubrica de "Prestação de Serviços", compreende a receita proveniente de inscrições e mensalidades recebidas dos utentes que frequentam as nossas respostas sociais (Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Creches, Jardins de Infância, CATLS e Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão) e das quotas dos irmãos desta Instituição, tendo esta receita registado um acréscimo de 13,87% (+50.112,66€).

Como podemos verificar, através do quadro abaixo indicado, as mensalidades recebidas dos utentes, aumentaram 13,55% (+48.704,06€), em comparação, com o exercício de 2025.

Comparticipações recebidas dos utentes

(unidade monetária: euros)

RESPOSTAS SOCIAIS	ANO DE 2025	ANO DE 2024	VAR. 2024/2025	
Serviço de Apoio Domiciliário	158 610,58	130 973,39	27 637,19	21,10%
Centro de Dia	49 511,83	45 216,84	4 294,99	9,50%
Ajudas Técnicas	12 651,00	12 225,50	425,50	3,48%
Creche - C.Desenvolvimento infantil	940,00	820,00	120,00	14,63%
Creche - "O Despertar"	640,00	800,00	-160,00	-20,00%
Creche - Centro Familiar "Estrela do Mar"	1 140,00	880,00	260,00	29,55%
Jardim de Infância - Casa Leo	17 439,60	14 834,33	2 605,27	17,56%
Jardim de Infância - C. Social Paroquial R. Seca	26 739,18	24 275,17	2 464,01	10,15%
Jardim de infância - C. Desenv. Infantil	10 434,87	11 234,65	-799,78	-7,12%
Jardim de Infância - Centro Familiar "Estrela do Mar"	17 699,90	16 861,83	838,07	4,97%
ATL - Casa Leo	14 092,87	11 475,10	2 617,77	22,81%
ATL - C. Social Paroquial R. Seca	16 185,29	13 685,54	2 499,75	18,27%
ATL - Beija Flor	25 287,50	23 027,10	2 260,40	9,82%
ATL - Meninos do Mar	9 451,22	8 474,10	977,12	11,53%
ATL - Arco Iris	10 183,29	10 148,30	34,99	0,34%
ATL - Mundo da Criança	12 487,20	12 196,60	290,60	2,38%
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	24 635,98	21 625,80	3 010,18	13,92%
Centro de Educação Ambiental	0,00	672,00	-672,00	0,00%
TOTAL	408 130,31	359 426,25	48 704,06	13,55%

Em 2025, frequentaram em média as nossas respostas sociais, um total de 759 utentes, (747 utentes no ano de 2024), tendo a participação média mensal dos nossos utentes, registado um aumento naquele exercício.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia é composta por 161 irmãos ativos a 31/12/2025.

A receita proveniente dos "Subsídios à Exploração, apresentou no ano de 2025 um ligeiro aumento, em comparação com os subsídios recebidos em 2024. É de salientar, que cerca de 98,06% da receita dos Subsídios à Exploração, (ver Nota 13 - Anexo Demonstrações Financeiras) é proveniente do Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA, (ISSA, IPRA), por via dos Contratos de Cooperação - Valor Cliente (CCVC) e Protocolos de Cooperação, que a Instituição mantém com aquele Instituto, destinado ao financiamento das diversas respostas sociais desta Santa Casa, como podemos constatar do quadro abaixo com a designação "comparticipações financeiras recebidas do ISSA, IPRA".

COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS RECEBIDAS DO ISSA, IPRA
(CONTRATOS COOPERAÇÃO - VALOR CLIENTE E PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO)

(unidade monetária: euros)

Nº CCVC	TIPO DE VALÊNCIA	ANO DE 2025	%	ANO DE 2024	%	VAR. 2024/2025
99	SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO	427 557,84	11,43%	421 609,36	11,39%	5 948,48
244	CENTRO DE DIA	118 415,06	3,17%	116 758,74	3,15%	1 656,32
467	CENTRO DE CONVÍVIO DAS CALHETAS	2 943,33	0,08%	2 805,84	0,08%	137,49
625	CRECHE "O DESPERTAR"	211 189,25	5,65%	201 324,36	5,44%	9 864,89
584/586	CRECHE - CENTRO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	277 185,88	7,41%	264 238,20	7,14%	12 947,68
756	CRECHE - CENTRO FAMILIAR "ESTRELA DO MAR"	369 581,16	9,88%	352 317,60	9,52%	17 263,56
245	JARDIM INFÂNCIA - CASA LEO	87 545,89	2,34%	83 456,62	2,25%	4 089,27
583/585	JARDIM INFÂNCIA - CENTRO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	150 326,02	4,02%	143 304,26	3,87%	7 021,76
248	JARDIM INFÂNCIA - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA R.SECA	96 360,13	2,58%	91 859,14	2,48%	4 500,99
757	JARDIM DE INFÂNCIA - CENTRO FAMILIAR "ESTRELA DO MAR"	126 221,13	3,37%	120 325,34	3,25%	5 895,79
333	ATL - BEIJA FLOR	83 256,79	2,23%	79 367,76	2,14%	3 889,03
92	ATL - CASA LEO	44 583,55	1,19%	42 501,30	1,15%	2 082,25
588	ATL - ARCO IRIS	81 566,47	2,18%	77 756,40	2,10%	3 810,07
587	ATL - MENINOS DO MAR	76 557,07	2,05%	72 981,00	1,97%	3 576,07
589	ATL - MUNDO DA CRIANÇA	84 231,85	2,25%	80 297,28	2,17%	3 934,57
246	ATL - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA RIBERIA SECA	35 427,92	0,95%	33 773,04	0,91%	1 654,88
454	CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO P/ A INCLUSÃO	479 113,88	12,81%	456 735,06	12,34%	22 378,82
590	UNIDADES ORIENTAÇÃO EDUCATIVA	70 749,72	1,89%	67 444,89	1,82%	3 304,83
591	ANIMAÇÃO RUA - ESPAÇO EXTREMO	93 093,67	2,49%	88 745,15	2,40%	4 348,52
592	LUDOTECA	43 983,98	1,18%	41 929,44	1,13%	2 054,54
806	CENTRO DESENVOLVI. INCLUSÃO JUVENIL - PORTO SEGURO	87 218,93	2,33%	136 746,49	3,69%	-49 527,56
593	CENTRO EDUCAÇÃO AMBIENTAL	52 271,54	1,40%	49 829,85	1,35%	2 441,69
578	CENTRO PROM. EMP. SOCIAL - FAMILIA COMUNIDADE	3 333,06	0,09%	39 996,75	1,08%	-36 663,69
614	CENTRO ATENDIMENTO/ACOMP. SOCIAL	28 180,50	0,75%	26 864,14	0,73%	1 316,36
582	CENTRO PROMOÇÃO EMPREGO SOCIAL	3 644,63	0,10%	43 735,56	1,18%	-40 090,93
651	CENTRO ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL	0,00	0,00%	28 841,39	0,78%	-28 841,39
9057	PROTOCOLO - RENDIMENTO SOCIAL INSERÇÃO	362 305,79	9,68%	288 477,52	7,79%	73 828,27
9014	PROTOCOLO - EMERGÊNCIA SOCIAL	83 765,98	2,24%	80 144,90	2,17%	3 621,08
9085	PROTOCOLO - AÇÃO SOCIAL	122 151,16	3,27%	138 326,09	3,74%	-16 174,93
-	PROTOCOLO - EMERGÊNCIA ALIMENTAR	38 144,10	1,02%	28 736,90	0,78%	9 407,20
	PROTOCOLO - REFEIÇÕES ESCOLARES	0,00	0,00%	603,04	0,02%	-603,04
	TOTAL	3 740 906,28	100,00%	3 701 833,41	100,00%	39 072,87

A 31/12/2025 as comparticipações financeiras recebidas do ISSA, IPRA, ao abrigo dos Acordos de Cooperação – Valor Cliente e Protocolos de Cooperação, representam 73,32% do total dos gastos da atividade social desta Instituição, enquanto no ano de 2024, representaram 77,20%, tendo a Instituição de recorrer a recursos próprios, provenientes da Farmácia, com vista a suportar os gastos de exploração da sua atividade social, que não são financiados pelo Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA.

É de salientar, que no ano de 2025 houve uma atualização do Valor Padrão em 4,9%, em todas as respostas sociais típicas e atípicas, com Contratos de Cooperação - Valor Cliente, no âmbito do Acordo Base nº1-B/2025 de 22/12/202, contudo, verificou-se a cessação do CCVC n.ºs 578 e 582 durante 11 meses.

A rubrica de "Outros Rendimentos", totaliza 284.243,03€, observando-se um aumento destes rendimentos, em cerca de 39,42% (+80.361,31€). O valor mais relevante desta rubrica está na imputação do valor do subsídio ao investimento. Os Subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração de Resultados proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados. O detalhe da rubrica "imputação de subsídios para investimentos", no exercício de 2025, consta da Nota 14 - Anexo Demonstrações Financeiras.

Esta rubrica inclui ainda, a receita proveniente de rendas de alguns prédios urbanos e rústicos e de donativos em dinheiro recebidos por esta Instituição, no montante de 83.640,12€.

Tal como sucedeu no exercício de 2024, a Instituição recebeu no exercício de 2025, dividendos do Novo Banco do Açores, por via da participação que detêm naquela instituição bancária.

GASTOS

No ano de 2025, os gastos na Área Social, totalizam 5.102.354,01€

Gastos		(unidade monetária: euros)					
	RUBRICAS	ANO DE 2025		ANO DE 2024		VARIACÃO 2024/2025	
61	Custo M.V. M. Consumidas	339 755,73	6,66%	308 984,05	6,44%	30 771,68	9,96%
62	Fornecimentos S. Externos	390 161,25	7,65%	315 942,00	6,59%	74 219,25	23,49%
63	Gastos com Pessoal	4 005 061,03	78,49%	3 813 853,02	79,54%	191 208,01	5,01%
64	Gastos Depreciação e Amortização	292 009,93	5,72%	287 725,09	6,00%	4 284,84	1,49%
66	Perdas po redução justo valor	840,00	0,02%	0,00	0,00%	840,00	#DIV/0!
67	Provisões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
68	Outros Gastos	74 526,07	1,46%	68 644,22	1,43%	5 881,85	8,57%
69	Gastos de Financiamento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TOTAL	5 102 354,01	100,00%	4 795 148,38	100,00%	307 205,63	6,41%

Em comparação, com o exercício de 2024, regista-se um aumento da despesa na ordem dos 6,41%, em valor, cerca de 307.205,63€. Tendo contribuído com especial relevo, devido ao seu peso na estrutura de custos, a rubrica dos "Gastos com Pessoal" e de "Fornecimentos e Serviços Externos".

A rubrica de "Gastos com Pessoal", inclui o montante de 64.826,83€, relativo a uma decisão Judicial n.º 1470/25.OT8PDL, proferida a 06/10/2025, referente a um processo laboral, instaurado por quatro trabalhadoras, com a categoria de Agente de Educação Sócio Familiar, afetas ao Protocolo Rendimento Social de Inserção. Este valor, compreende as indemnizações /compensações determinadas pelo Tribunal, tendo sido integralmente reconhecido como passivo e gasto no presente exercício de 2025, ocorrendo a liquidação no ano de 2026.

No ano de 2025, os custos com pessoal representam 78,49%, do total dos gastos da área social, tendo registado um aumento de 191.208,01€ (+5,01%), em relação ao exercício de 2024 (como se pode verificar através do quadro – Gastos com pessoal por valência – ano de 2025 e 2024), justificado, pelas atualizações salariais acima do valor do salário mínimo regional, derivado da aplicação da CCT (Convenção Coletiva do trabalho entre a URMA - União Regional das Misericórdias dos Açores, o SINTAP e o SINDESCOM, publicada em Jornal Oficial II Série, nº6/2025 de 3 de abril de 2025), das atualizações de carreira, diuturnidades e taxa social única.



GASTOS COM PESSOAL POR VALÊNCIA - ANO DE 2025 E 2024

(unidade monetária: euros)

VALÊNCIAS	ANO DE 2025	ANO DE 2024	VAR. %
Centro de Dia	157 067,81	147 355,01	6,59%
Serviço Apoio Domiciliário	475 233,09	453 239,68	4,85%
Creche "O Despertar"	259 675,34	233 067,80	11,42%
Creche "Centro de Desenvolvimento Infantil"	164 633,37	148604,1	10,79%
Creche "C. Familiar Estrela do Mar"	381 400,37	356996,93	6,84%
Jardins de Infância - C. Social P. R. Seca	107 770,99	103628,58	4,00%
Jardins de Infância - Casa Leo	89 084,32	96 574,63	-7,76%
Jardins de Infância - "C. Familiar Estrela do Mar"	110 818,26	115 004,46	-3,64%
Jardins de Infância - C. D. Infantil	138 077,28	151 077,46	-8,60%
CATL - Beija-flor	111 215,22	79 545,58	39,81%
CATL - C. Social P. R. Seca	106 542,38	100 868,24	5,63%
CATL - Casa Leo	106 630,88	97 136,21	9,77%
CATL - Meninos do Mar	85 160,60	98 205,58	-13,28%
CATL - Mundo da Criança	87 557,47	99 837,40	-12,30%
CATL - Árcó-íris	83 542,61	61 258,20	36,38%
CACI - Centro Atividades Capacitação Inclusão	382 662,36	387 879,22	-1,34%
Animação de Rua "Espaço Extremo"	72 772,97	73 807,24	-1,40%
Unidad. Orient. Educativa	45 535,38	42120,3	8,11%
Ludoteca	47 911,47	54179,58	-11,57%
C.Ed. Ambiental	79 172,25	73548,47	7,65%
C.D.I. J - Porto Seguro	107 924,79	90445,90	19,33%
Família e Comunidade	90 563,61	107342,49	-15,63%
C.A.A Social	30 459,23	32267,72	-5,60%
C. P. Emprego Social	30 958,67	29180,78	6,09%
C.A.A Psicossocial	0,00	11460,59	-100,00%
Protocolos	626 941,40	540 530,31	15,99%
Outras Atividades	25 748,91 €	28 690,56	-10,25%
TOTAL	4 005 061,03	3 813 853,02	5,01%

A 31/12/2025 a rubrica de Fornecimentos Serviços Externos, representa 7,65% do total dos gastos de exploração da atividade social, tendo registado um aumento de 23,49% (+74.219,25€) face a 2024. Este acréscimo, verifica-se ao nível das rubricas, serviços especializados (serviços consultadoria de RGPD e RGPC), material didático, eletricidade e despesas de conservação e reparação da frota automóvel da Instituição (composta por 26 viaturas), de equipamentos/máquinas e de reparações ao nível dos nossos imóveis e instalações.

As mercadorias vendidas e matérias consumidas, com um montante de 339.755,73€, representa 6,66%, do total dos gastos da atividade social, registando um aumento de 9,96%, face ao ano de 2024 e traduzem os custos com a aquisição de géneros alimentícios, produtos de higiene, limpeza, e consumíveis informáticos, para todas as respostas sociais desta Instituição.

O aumento dos custos nesta rubrica, justifica-se não só pelo aumento dos preços dos bens alimentares, mas também, pelo aumento do número de utentes que frequentam as nossas respostas sociais e do número de refeições (almoços e jantares) confeccionados no serviço de Cozinha desta Instituição.

No ano de 2025, foram confeccionadas 65690 refeições (60466 no ano de 2024).

SÍNTESE DOS GASTOS E RENDIMENTOS EXPLORAÇÃO TOTAIS
(ÁREA SOCIAL E ÁREA COMERCIAL) - ANOS DE 2025 E 2024

Rendimentos

(unidade monetária: euros)

	RENDIMENTOS	ANO DE 2025		ANO DE 2024		VARIAÇÃO 2024/2025	
71	Vendas de Mercadorias	3 165 888,46	40,15%	2 964 146,73	39,54%	201 741,73	6,81%
72	Prestação de Serviços	484 843,13	6,15%	431 570,83	5,76%	53 272,30	12,34%
73	Variação nos Inventários Produção	3 965,05	0,05%	4 438,88	0,06%	-473,83	-10,67%
74	Trabalhos Própria Empresa	6 100,75	0,08%	0,00	0,00%	6 100,75	0,00%
75	Subsídios Doações e Legados	3 814 949,36	48,38%	3 778 326,34	50,40%	36 623,02	0,97%
76	Reversões de Provisões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
77	Ganhos por aumentos justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
78	Outros Rendimentos	308 458,47	3,91%	212 501,14	2,83%	95 957,33	45,16%
79	Juros, dividendos e outros	101 606,93	1,29%	106 263,70	1,42%	-4 656,77	-4,38%
	TOTAL	7 885 812,15	100,00%	7 497 247,62	100,00%	388 564,53	5,18%

Gastos

(unidade monetária: euros)

	GASTOS	ANO DE 2025		ANO DE 2024		VARIAÇÃO 2024/2025	
61	Custo M.V. M. Consumidas	2 474 963,79	31,99%	2 300 858,60	31,64%	174 105,19	7,57%
62	Fornecimentos S. Externos	467 632,56	6,04%	388 021,92	5,34%	79 610,64	20,52%
63	Gastos com Pessoal	4 384 925,23	56,67%	4 184 454,18	57,54%	200 471,05	4,79%
64	Gastos Depreciação e Amortização	307 314,68	3,97%	306 484,22	4,21%	830,46	0,27%
65	Perdas por imparidade	47,17	0,00%	79,93	0,00%	-32,76	-40,99%
66	Perdas por reduções de justo valor	840,00	0,01%	0,00	0,00%	840,00	0,00%
67	Provisões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
68	Outros Gastos	101 772,37	1,32%	92 571,44	1,27%	9 200,93	9,94%
69	Gastos de Financiamento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TOTAL	7 737 495,80	100,00%	7 272 470,29	100,00%	465 025,51	6,39%

Relativamente à estrutura de rendimentos e gastos exploração totais a 31/12/2025, podemos constatar, uma variação positiva dos Rendimentos (+5,18%) e um aumento dos Gastos (+6,39%), face ao exercício de 2024.

Os rendimentos totais de exploração, atingiram o montante de 7.885.812,15€ e os gastos exploração totais o valor de 7.737.495,80€.



As Demonstrações Financeiras da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, compreendem um Balanço a 31/12/2025, que evidencia um total de 13.084.267,20€ e um total de Fundos Patrimoniais de 12.064.174,35€, incluindo um Resultado Líquido positivo de 148.316,35€, que compara com um Resultado Líquido positivo de 224.777,33€, obtido no ano de 2024.

A análise do Balanço, permite verificar que se registaram aumentos no Ativo, nos Fundos Patrimoniais e no Passivo.

Para o aumento do ativo líquido contribuiu, sobretudo, o Ativo não Corrente, tendo o Ativo Corrente apresentado um ligeiro acréscimo, ao nível das rubricas, Outros Ativos Correntes e Caixa e depósitos bancários

O Ativo não Corrente, representa cerca de 81,03% (10.602.486,25€), do total do Ativo, sendo a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis, que representam 96,03% do Ativo não Corrente.

A 31/12/2025, verifica-se ainda, um aumento ao nível das Disponibilidades (Caixa e Depósitos Bancários) desta Instituição, no valor de 138.446,01€ (+7,95% do que em 2024).

Os Fundos Patrimoniais aumentaram 7,54%, atingindo o montante de 12.064.174,35€, influenciados não só pelo resultado líquido positivo do período, mas também pelo resultado positivo de 2024 e exercícios anteriores, dos subsídios ao investimento e ainda de doações associadas a ativos fixos tangíveis (doação de quatro Prédios Urbanos) realizadas, no exercício de 2025.

O Passivo corrente, totaliza 1.020.092,85€, tendo registado um aumento de 9,22%, face ao exercício de 2024, sobretudo ao nível da rubrica de Outros Passivos Correntes e Fornecedores.

O rácio da autonomia financeira, da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, atingiu em 2025 os 92,20% (92,31% em 2024) e o rácio da liquidez geral atinge os 2,43 (2,38 em 2024), indicadores que revelam a solidez e o equilíbrio financeiro evidenciado nesta Instituição.

No exercício de 2025, a Área Social, apresentou um resultado líquido negativo de 480.110,50€, enquanto a atividade da Área Comercial (Farmácia e Lavandaria "Exterior"), registou um resultado líquido positivo de 628.426,85UM€.

A 31/12/2025, atividade da Área Social, apresenta um EBITDA negativo, no montante de 188.100,57€, sendo superior ao registado no ano de 2024 (EBITDA negativo do valor de 53.246,92€), influenciado por uma redução da receita proveniente dos rendimentos de exploração, nomeadamente ao nível dos Subsídios, à exploração, que registaram um ligeiro aumento de 0,97% (+36.623,02€), no ano de 2025, comparativamente ao ano transato e do acréscimos dos custos operacionais, em particular os "Gastos com Pessoal" e "Fornecimentos e Serviços Externos".

A Farmácia, obteve um resultado líquido positivo de 611.998,68€, no exercício de 2025, superior, em comparação com o ano transato (resultado líquido positivo de 557.094,84€).

A Lavandaria "Exterior" registou um resultado líquido positivo de 16.428,17€, superior ao obtido no exercício de 2024, que atingiu o montante de 8.654,50€, justificado pelo ligeiro aumento dos Serviços Prestados à Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel.

A atividade da Área Comercial, no exercício de 2025, registou um EBITDA positivo, no valor de 643.731,60€ e ligeiramente superior ao de 2024 (584.508,47€), derivado do acréscimo verificado ao nível dos proveitos operacionais, como as Vendas da Farmácia e dos serviços da Lavandaria.

A Farmácia constitui a fonte de autofinanciamento mais relevante da ação social desenvolvida pela Instituição, permitindo sustentar o nível de despesa registada na atividade social, sem colocar em causa o financiamento concedido pelo Governo Regional dos Açores, por via dos Acordos Cooperação Valor Cliente e de Protocolos de Cooperação. É a atividade comercial da Farmácia que permite a sustentabilidade financeira desta Instituição.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE

Balanco do período 1 a 12 de 2025

	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	10 181 825,24	9 502 916,37
Bens do patrimônio histórico e cultural	5	5 433,57	5 433,57
Ativos Intangíveis	6	4 042,50	2 521,20
Investimentos financeiros	17.1	411 184,94	420 755,78
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/associados/Membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Subtotal		10 602 486,25	9 931 626,92
Ativo corrente			
Inventários	10	193 094,28	183 714,14
Créditos a receber	17.2	155 370,03	158 535,69
Estado e outros entes públicos	17.9	3 691,63	2 488,54
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/associados/Membros	17.3	468,00	342,00
Diferimentos	17.4	18 549,27	12 974,58
Outros ativos correntes	17.5	230 214,84	120 799,03
Caixa e depósitos bancários	17.6	1 880 392,90	1 741 946,89
Subtotal		2 481 780,95	2 220 800,87
Total do ativo		13 084 267,20	12 152 427,79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	2 000 000,00	2 000 000,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	2 142 689,58	1 917 912,25
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajust. / Outras variações de fundos patrimoniais	17.7	7 773 168,42	7 075 776,26
Subtotal		11 915 858,00	10 993 688,51
Resultado líquido do exercício	17.7	148 316,35	224 777,33
Total dos fundos patrimoniais		12 064 174,35	11 218 465,84
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	276 036,48	267 955,67
Estado e outros entes públicos	17.9	110 048,95	96 380,82
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	17.4	1 381,96	2 252,46
Outros passivos correntes	17.10	632 625,46	567 373,00
Subtotal		1 020 092,85	933 961,95
Total do Passivo		1 020 092,85	933 961,95
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		13 084 267,20	12 152 427,79

Contabilista Certificado (Nº60725)

A Mesa Administrativa





SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2025

(unidade monetária: euros)

Código de Contas		Rendimentos e Gastos	Notas	EXERCÍCIOS		
Pos	Neg			2025	2024	Var %
71/72		Vendas e serviços prestados	11	3 650 731,59	3 395 717,56	7,51%
75		Subsídios, doações e legados à exploração	13	3 814 949,36	3 778 326,34	0,97%
73		Variação de inventários na produção	17.12	3 965,05	4 438,88	-10,67%
74		Trabalhos para a própria entidade	17.14	6 100,75	0,00	0,00%
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-2 474 963,79	-2 300 858,60	7,57%
	62	Fornecimentos e serviços externos	17.11	-467 632,56	-388 021,92	20,52%
	63	Gastos com pessoal	15	-4 384 925,23	-4 184 454,18	4,79%
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.2	-47,17	-79,93	-40,99%
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7623;7627/	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
77	66	Aumentos / reduções de justo valor	17.1	-840,00	0,00	0,00%
78+791+792		Outros rendimentos	17.15	410 065,40	318 764,84	28,64%
	68	Outros gastos	17.16	-101 772,37	-92 571,44	9,94%
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		455 631,03	531 261,55	-14,24%
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 , 6	-307 314,68	-306 484,22	0,27%
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		148 316,35	224 777,33	-34,02%
79-7915		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
86		Resultado antes de impostos		148 316,35	224 777,33	-34,02%
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
		Resultado líquido do período		148 316,35	224 777,33	-34,02%

Contabilista Certificado (Nº60725)

A Mesa Administrativa



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2025
AREA SOCIAL

(unidade monetária: euros)

Código de Contas		RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	EXERCÍCIOS		
Pos	Neg			2025	2024	Var %
71/72		Vendas e serviços prestados	11	411 378,39	361 265,73	13,87%
75		Subsídios, doações e legados à exploração	13	3 814 949,36	3 778 326,34	0,97%
73		Variação de inventários na produção	17.12	3 965,05	4 438,88	-10,67%
74		Trabalhos para a própria entidade	17.14	6 100,75	0,00	0,00%
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-339 755,73	-308 984,05	9,96%
	62	Fornecimentos e serviços externos	17.11	-390 161,25	-315 942,00	23,49%
	63	Gastos com pessoal	15	-4 005 061,03	-3 813 853,02	5,01%
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7623;7627;7653;657/8		Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
77	66	Aumentos /reduções de justo valor	17.1	-840,00	0,00	0,00%
78+791		Outros rendimentos	17.15	385 849,96	310 145,42	24,41%
	68	Outros gastos	17.16	-74 526,07	-68 644,22	8,57%
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-188 100,57	-53 246,92	253,26%
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 , 6	-292 009,93	-287 725,09	1,49%
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-480 110,50	-340 972,01	40,81%
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
86		Resultado antes de impostos		-480 110,50	-340 972,01	40,81%
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
		Resultado líquido do período		-480 110,50	-340 972,01	40,81%

Contabilista Certificado (Nº60725)

A Mesa Administrativa



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
Demonstração de Resultados por Natureza do período 1 a 12 de 2025
ÁREA COMERCIAL- FARMÁCIA E LAVANDARIA "EXTERIOR"

(unidade monetária: euros)

Código de Contas		RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	EXERCÍCIOS		
Pos	Neg			2025	2024	Var %
71/72		Vendas e serviços prestados	11	3 239 353,20	3 034 451,83	6,75%
75		Subsídios, doações e legados à exploração	13	0,00	0,00	0,00%
73		Variação de inventários na produção		0,00	0,00	0,00%
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
61		Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-2 135 208,06	-1 991 874,55	7,20%
62		Fornecimentos e serviços externos	17.11	-77 471,31	-72 079,92	7,48%
63		Gastos com pessoal	15	-379 864,20	-370 601,16	2,50%
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.2	-47,17	-79,93	-40,99%
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
7638/9	678/9	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
'623;7627/; 653;657/8		Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
78+791		Outros rendimentos	17.15	24 215,44	8 619,42	180,94%
68		Outros gastos	17.16	-27 246,30	-23 927,22	13,87%
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		643 731,60	584 508,47	10,13%
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5, 6	-15 304,75	-18 759,13	-18,41%
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		628 426,85	565 749,34	11,08%
79-791		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00	0,00%
69		Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00	0,00%
86		Resultado antes de impostos		628 426,85	565 749,34	11,08%
812		Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
		Resultado líquido do período		628 426,85	565 749,34	11,08%

Contabilista Certificado (Nº60725)

A Mesa Administrativa



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DO PERÍODO 1 A 12 DE 2025

RUBRICAS		NOTAS	ÁREA SOCIAL	ÁREA COMERCIAL		PERÍODOS	
				FARMÁCIA	LAVANDARIA "EXTERIOR"	(unidade monetária: euros)	
						ANO DE 2025	ANO DE 2024
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	11		411 378,39	3 167 646,03	71 707,17	3 650 731,59	3 395 717,56
CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	10		-339 755,73	-2 132 583,10	-2 624,96	-2 474 963,79	-2 300 858,60
RESULTADO BRUTO			71 622,66	1 035 062,93	69 082,21	1 175 767,80	1 094 858,96
OUTROS RENDIMENTOS	13/17.12/17.14/17.15		4 210 025,12	24 009,24	206,20	4 234 240,56	4 101 530,06
GASTOS DE DISTRIBUIÇÃO			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
GASTOS ADMINISTRATIVOS	15		-4 005 061,03	-348 460,30	-31 403,90	-4 384 925,23	-4 184 454,18
GASTOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS GASTOS	5/6/12/17.2/17.11/17.16		-756 697,25	-98 613,19	-21 456,34	-876 766,78	-787 157,51
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES GASTOS DE FINANC. E IMPOSTOS)			-480 110,50	611 998,68	16 428,17	148 316,35	224 777,33
GASTOS DE FINANCIAMENTO (LÍQUIDOS)			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS			-480 110,50	611 998,68	16 428,17	148 316,35	224 777,33
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			-480 110,50	611 998,68	16 428,17	148 316,35	224 777,33

Contabilista Certificado (Nº60725)

[Handwritten signature]

A Mesa Administrativa

[Handwritten signatures]

ENTIDADE: SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 31/12/2025

(unidade monetária: euros)										TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	INTERESSES MINORITÁRIOS	TOTAL
POSICÃO	6	17.7	2 000 000,00	0,00	0,00	1 917 912,25	0,00	7 075 776,26	224 777,33			
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primária adopção do novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedentes de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	7	17.7	0,00	0,00	0,00	224 777,33	0,00	697 392,16	-224 777,33	697 392,16	0,00	697 392,16
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	17.7						148 316,35	148 316,35	148 316,35		
RESULTADO INTEGRAL	9 = 7+8							697 392,16	-76 460,98	620 931,18	0,00	620 931,18
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras Operações												
	10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO EM 31/12/2025	6+7+8+10	17.7	2 000 000,00	0,00	0,00	2 142 689,58	0,00	7 773 168,42	148 316,35	12 064 174,35	0,00	12 064 174,35

Contabilista Certificado (Nº60725)

R.

A Mesa Administrativa

Handwritten signatures and initials in blue ink.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(unidade monetária: euros)

RUBRICAS	EXERCÍCIOS	
	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Clientes/Utentes/Irmãos	3 839 496,99	3 556 972,43
Pagamentos de Subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de Apoios	0,00	0,00
Pagamentos de Bolsas	0,00	-4 000,00
Pagamentos a Fornecedores	-3 073 204,31	-2 826 095,67
Pagamentos ao Pessoal	-4 382 514,83	-4 142 237,28
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	-3 616 222,15	-3 415 360,52
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros Recebimentos / Pagamentos	3 839 632,17	3 684 993,23
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)	223 410,02	269 632,71
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Investimentos Financeiros	9 570,84	0,00
Activos Fixos Tangíveis	3 000,00	0,00
Activos Fixos Intangíveis	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	182 317,09	42 636,42
Juros e Rendimentos Similares	23 448,19	30 774,84
Dividendos	78 158,74	75 488,86
SOMA	296 494,86	148 900,12
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Activos Fixos Tangíveis	-378 006,71	-266 408,51
Activos Fixos Intangíveis	-3 452,16	-1 991,72
Outros Activos	0,00	0,00
SOMA	-381 458,87	-268 400,23
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-84 964,01	-119 500,11
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Realizações de Fundos	0,00	0,00
Cobertura de Prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
SOMA	0,00	0,00
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Juros e Gastos Similares	0,00	0,00
Dividendos.	0,00	0,00
Reduções de Fundos	0,00	0,00
Outras Operações de Financiamento	0,00	0,00
SOMA	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	0,00	0,00
VARIAÇÃO DA CAIXA E SEUS EQUIVALENTES(1+2+3)	138 446,01	150 132,60
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	1 741 946,89	1 591 814,29
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	1 880 392,90	1 741 946,89

Contabilista Certificado (Nº60725)

A Mesa Administrativa

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, fundada em 22 de fevereiro de 1593, NIPC 512016518, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, constituída na ordem canónica, com o objetivo de praticar a Solidariedade Social.

O registo definitivo foi lavrado pela inscrição n.º 2, na fls. 2 do livro das Santas Casas da Misericórdia e ao abrigo do art.º 8º do Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro, a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, detém a natureza de pessoa coletiva de utilidade pública.

Está sediada na Rua Nossa Senhora da Conceição nº 84, freguesia da Conceição, concelho de Ribeira Grande (Açores), exercendo a sua ação no município da Ribeira Grande, especificamente nas freguesias de Calhetas, Pico da Pedra, Rabo de. Peixe, Ribeira Seca, Santa Bárbara, Conceição, Matriz e Ribeirinha.

Possui uma Área Comercial (Farmácia e Lavandaria "Exterior") que serve única e exclusivamente para apoiar a ação social a que se propõe.

Esta Entidade usufrui do arrendamento de alguns prédios rústicos e urbanos, como forma de obter receitas que são canalizadas para apoiar a área social.

No âmbito da sua área social, esta Entidade desenvolve as seguintes atividades:

- CAE 88101- Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento;
- CAE 88910 - Atividades de cuidados para crianças sem alojamento;
- CAE 85100 - Atividades de Educação Pré-Escolar;
- CAE 88102 - Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento;
- CAE 68200 - Arrendamento de bens imobiliários;

No âmbito da sua área comercial, desenvolve as seguintes atividades:

- CAE 47730 - Atividades no setor do comércio a retalho de produtos farmacêuticos em estabelecimentos especializado;
- CAE 96010 - Lavagem e limpeza a seco de têxteis e peles;

A Instituição não se encontra obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 6º do Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de julho, aplicável por remissão do nº 1 do artigo 7º, do Decreto-Lei nº36-A/2011, de 9 de março.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e



- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL, ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012, aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC, nem existiram casos excecionais.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são compráveis em todos os aspetos significativos, com os valores do exercício de 2024.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) e considerando as seguintes bases de apresentação:

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 –Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que sejam gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimento atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos na rubrica “Outras Contas a Receber”, em “Devedores por Acréscimos de Rendimentos”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de “Outras Contas a Pagar”, em “Credores por Acréscimo de Gastos”. As

quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento, ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos”, em “Rendimentos a Reconhecer” ou “Gastos a Reconhecer”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser



materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensação por qualquer rendimento.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas. O Custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição suporte com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram

espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros Gastos".

As taxas de depreciação utilizadas resultam da atribuição dos seguintes períodos de vida útil estimada, que se encontram na tabela abaixo e estão de acordo com o disposto no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

DESCRIÇÃO	Vida útil estimada(anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	8
Equipamento de Transporte	4
Equipamento administrativo	4
Outros ativos Fixos Tangíveis	8

A vida útil e os métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas do período em que venham a ocorrer.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

3.2.2 - Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se reconhecidos pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam. As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”.

3.2.3 – Propriedades de investimento:

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. Conforme dispõe ponto 7.5 da NCRF – ESNL (Aviso nº8529/2015 de 29 de julho) as Propriedades

de Investimento são reconhecidas como Ativos Fixos Tangíveis.

Esta Instituição detém alguns prédios rústicos e urbanos arrendados com a finalidade de gerar rendimentos, para aplicar na área social.

3.2.4 – Ativos intangíveis

Os Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período da vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	Vida útil estimada(anos)
Programas de Computador	3

3.2.5 – Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Santa Casa, são em cada data de relato revistas, com vista a se determinarem eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada na demonstração dos resultados.

3.2.6 – Investimentos financeiros

Os investimentos em entidades em que a Santa Casa não detém qualquer influência significativa são apresentados pelo método do custo.

Por outro lado, o investimento em participações financeiras em que esta Instituição, tenha uma influência significativa, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo método de Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade. Pelo MEP, as participações são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Instituição nas variações dos capitais próprios (incluindo o Resultado líquido) das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período.

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande à data de 31/12/2025, detinha as seguintes participações financeiras noutras empresas:

(unidade monetária: euros)			
ENTIDADES	% PARTICIPAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR
Novo Banco dos Açores, S.A	1,43%	53250 (ações)	266 250,00
Farminveste SGPS, S.A		420 (ações categoria B)	1 260,00
Cresaçor – Cooperativa Regional Economia Solidária	13,29%	556 (títulos nominativos)	141 409,55
A Ponte Norte - Cooperativa Ensino Desenvolvimento R.G.	8,00%	8 (títulos nominativos)	400,00
			409 319,55

3.2.7 - Inventários

Os “Inventários” referem-se essencialmente a mercadorias para venda e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. Esta rubrica contempla ainda géneros alimentares, produtos de higiene/limpeza e alguns consumíveis informáticos. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado e aplica o Sistema de Inventário Permanente na determinação no Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas. Os bens de inventário produzidos internamente (normalmente produtos hortícolas) são valorizados ao preço de custo de aquisição do artigo/produto equivalente, como se tivessem sido adquiridos externamente.

3.2.8 - Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros estão valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Fundadores/ beneméritos/
patrocinadores/ doadores/
associados/ membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

- Créditos a receber e outros ativos correntes

Os “Créditos a receber” e os “Outros ativos correntes” encontram-se registadas pelo seu custo, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem

de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

- Caixa e Depósitos. Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis, sem risco significativo de flutuações de valor.

- Fornecedores e Outros passivos correntes

As rubricas de “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” (que integra outras contas a pagar) constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços, são contabilizadas pelo seu valor nominal.

- **Outros ativos e passivos correntes**

Os instrumentos financeiros cuja negociação tem ocorrência em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações destes reconhecidos por contrapartida de resultados do período. Os custos de transação serão incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade. À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

3.2.9 - Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por: fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros; fundos acumulados e outros excedentes; subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.10 – Provisões, passivos

contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a Instituição tem uma obrigação, presente, legal ou construtiva, resultante de eventos passados, e da qual seja provável, para a liquidação dessa obrigação, que ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante governo que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a esta data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a

possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 – Financiamentos Obtidos

Não aplicável a esta Entidade.

3.2.12 - Estado e Outros Entes Públicos

A Instituição está isenta de Imposto sobre Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo da alínea b) do nº 1 do artigo 10º do Código do Imposto das Pessoas Coletivas, com as restrições previstas no nº3 do mesmo artigo.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:



- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do nº1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

No âmbito do Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA) a isenção está prevista no nº 7 do artigo 9º do CIVA (Código Imposto s/ Valor Acrescentado), para as atividades relacionadas com a sua atividade social.

As operações realizadas na área comercial (Farmácia e Lavandaria “Exterior”) são tributadas às taxas vigentes no CIVA (Código Imposto s/ Valor Acrescentado).

3.2.13 – Rédito

O rédito corresponde o justo valor da retribuição recebida ou a receber relativo à venda de bens e/ou serviços no decurso da normal atividade da Instituição. Os réditos são reconhecidos líquidos do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), devoluções de vendas, descontos comerciais, descontos quantidade ou outros, reais ou estimados. O rédito da venda de produtos é reconhecido

quando: a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada. O rédito associado à prestação de serviços corresponde, essencialmente, às mensalidades recebidas pela utilização dos serviços da Instituição por parte dos utentes. Os réditos são reconhecidos no momento em que os serviços são prestados, independentemente do seu recebimento.

3.2.14 - Subsídios do Governo e de terceiros

A Instituição recebe diversos subsídios que visam apoiar a prossecução da sua atividade de carácter social, através de acordos de cooperação e de protocolos de cooperação estabelecidos com Instituições públicas.

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos para investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em “Fundos Patrimoniais”, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. Os subsídios à exploração não reembolsáveis, são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.

3.2.15 - Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de refeição, subsídio de férias e de natal, e outras retribuições (subsídio de função e de isenção horário) e contribuições para a segurança social, e são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. De acordo com a legislação do trabalho, o direito

a férias relativas ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que aqueles gastos, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo. Os Benefícios de cessação

incluem os benefícios pagos em consequência da decisão da Instituição cessar o emprego de um empregado antes data normal da reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

4 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não se verificaram quaisquer alterações significativas de política, nem à necessidade de proceder à correção de erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

No período de 31/12/2025, a Entidade não reconheceu Bens do Património Histórico e Cultural, contudo é detentora de outros bens do património histórico e cultural que carecem de avaliação, com vista ao reconhecimento contabilístico.

(unidade monetária: euros)

	Saldo em 01/01/2025	Aquisições/Dota ções	Abates/Alienacões	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2025
Bens do património histórico, artistico e cultural						
Bens Imóveis	5 433,57	0,00	0,00	0,00	0,00	5 433,57
Total	5 433,57	0,00	0,00	0,00	0,00	5 433,57

(unidade monetária: euros)

	Saldo em 01/01/2024	Aquisições/Dota ções	Abates/Alienacões	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2024
Bens do património histórico, artistico e cultural						
Bens Imóveis	5 433,57	0,00	0,00	0,00	0,00	5 433,57
Total	5 433,57	0,00	0,00	0,00	0,00	5 433,57

OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

(unidade monetária: euros)

	Saldo em 01/01/2025	Aquisições/Dota ções	Abates/Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2025
Outros Ativos Fixos Tangíveis Brutos						
Terrenos e Recursos Naturais	251 721,73	156 345,33	0,00	0,00	0,00	408 067,06
Edifícios e Outros Construções	7 605 689,41	469 035,95	0,00	32 784,76	0,00	8 107 510,12
Equipamento Básico	345 825,23	8 774,24	-12 833,10	0,00	0,00	341 766,37
Equipamento de Transporte	646 788,37	149 135,01	-22 098,92	0,00	0,00	773 824,46
Equipamento Administrativo	142 318,76	16 071,55	-9 918,45	0,00	0,00	148 471,86
Outros Ativos Fixos Tangíveis	646 222,38	155 095,44	-6 829,19	0,00	0,00	794 488,63
Total	9 638 565,88	954 457,52	-51 679,66	32 784,76	0,00	10 574 128,50
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outros Construções	1 765 204,94	163 780,90	0,00	0,00	0,00	1 928 985,84
Equipamento Básico	313 307,44	10 037,89	-12 833,10	0,00	0,00	310 512,23
Equipamento de Transporte	548 494,28	31 114,62	-22 098,92	0,00	0,00	557 509,98
Equipamento Administrativo	131 292,25	7 365,66	-9 918,45	0,00	0,00	128 739,46
Outros Ativos Fixos Tangíveis	461 590,25	43 779,86	-4 874,73	0,00	0,00	500 495,38
Total	3 219 889,16	256 078,93	-49 725,20	0,00	0,00	3 426 242,89
	6 418 676,72					7 147 885,61

(unidade monetária: euros)

	Saldo em 01/01/2025	Aquisições/Dota ções	Abates/Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2025
Propriedades de Investimento						
Terrenos	1 177 378,82	0,00	0,00	0,00	0,00	1 177 378,82
Edifícios	2 465 244,45	0,00	0,00	0,00	0,00	2 465 244,45
Total	3 642 623,27	0,00	0,00	0,00	0,00	3 642 623,27
Depreciações acumuladas						
Terrenos	0,00					0,00
Edifícios	563 140,07	49 304,89	0,00	0,00	0,00	612 444,96
Total	563 140,07	49 304,89	0,00	0,00	0,00	612 444,96
	3 079 483,20					3 030 178,31

(unidade monetária: euros)

	Saldo em 01/01/2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2025
Ativos Fixos Tangíveis em Curso				
Remodelação Edifício CATLS Rabo de Peixe	3 761,32	0,00	0,00	3 761,32
Infraestrutura Capacitar CACI	995,13	11 852,55	12 847,68	0,00
Obras cobertura Pavilhão Multiusos	0,00	19 937,08	19 937,08	0,00
Total	4 756,45	31 789,63	32 784,76	3 761,32

	Saldo em 31/12/2025
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS LÍQUIDOS	10 181 825,24

(unidade monetária: euros)

	Saldo em 01/01/2024	Aquisições/Dota ções	Abates/Alienacões	Transferências	Revalorizações	31/12/2024
Outros Ativos Fixos Tangíveis Brutos						
Terrenos e Recursos Naturais	236 721,73	15 000,00	0,00	0,00	0,00	251 721,73
Edifícios e Outros Construções	7 458 651,02	63 907,54	0,00	83 130,85	0,00	7 605 689,41
Equipamento Básico	346 628,85	665,00	-1 468,62	0,00	0,00	345 825,23
Equipamento de Transporte	621 515,56	67 942,78	-42 669,97	0,00	0,00	646 788,37
Equipamento Administrativo	140 558,86	5 394,22	-3 634,32	0,00	0,00	142 318,76
Outros Ativos Fixos Tangíveis	622 442,30	53 429,88	-29 649,80	0,00	0,00	646 222,38
Total	8 983 423,35	206 339,42	-77 422,71	83 130,85	0,00	9 638 565,88
Depreciações acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outros Construções	1 612 306,53	152 898,41	0,00	0,00	0,00	1 765 204,94
Equipamento Básico	304 749,28	10 026,78	-1 468,62	0,00	0,00	313 307,44
Equipamento de Transporte	562 219,01	28 945,24	-42 669,97	0,00	0,00	548 494,28
Equipamento Administrativo	124 398,65	10 509,31	-3 615,71	0,00	0,00	131 292,25
Outros Ativos Fixos Tangíveis	444 902,80	44 441,02	-27 753,57	0,00	0,00	461 590,25
Total	2 789 953,63	246 820,76	-75 507,87	0,00	0,00	3 219 889,16
	6 193 469,72					6 418 676,72

(unidade monetária: euros)

	Saldo em 01/01/2024	Aquisições/Dota ções	Abates/Alienacões	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2024
Propriedades de Investimento						
Terrenos	1 177 378,82	0,00	0,00	0,00	0,00	1 177 378,82
Edifícios	2 465 244,45	0,00	0,00	0,00	0,00	2 465 244,45
Total	3 642 623,27	0,00	0,00	0,00	0,00	3 642 623,27
Depreciações acumuladas						
Terrenos	0,00					0,00
Edifícios	513 835,18	49 304,89	0,00	0,00	0,00	563 140,07
Total	464 530,29	49 304,89	0,00	0,00	0,00	563 140,07
	3 178 092,98					3 079 483,20

(unidade monetária: euros)

	Saldo em 01/01/2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2024
Ativos Fixos Tangíveis em Curso				
Obras de remodelação muro da Sede	33 147,83	49 983,02	83 130,85	0,00
Remodelação Edifício CATLS Rabo de Peixe	1 609,52	2 151,80	0,00	3 761,32
Infraestrutura Capacitar CACI	0,00	995,13	0,00	995,13
Adiantamentos por conta Investimentos				
Terrenos e Recursos Naturais				
Prédio, Largo de Santo António nº 14, R. Peixe	3 000,00	0,00	3 000,00	0,00
Edifícios e Outras Construções				
Prédio, Largo de Santo António nº 14, R. Peixe	9 000,00	0,00	9 000,00	0,00
Total	46 757,35	53 129,95	95 130,85	4 756,45

	Saldo em 31/12/2024
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS LÍQUIDOS	9 502 916,37



6 - ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

(unidade monetária: euros)

	Saldo em 01/01/2025	Aquisições/Dota ções	Abates/Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2025
Outros Ativos Fixos Intangíveis						
Programas de Computador	82 143,87	3 452,16	0,00	0,00	0,00	85 596,03
Total	82 143,87	3 452,16	0,00	0,00	0,00	85 596,03
Amortizações Acumuladas						
Programas de Computador	79 622,67	1 930,86	0,00	0,00	0,00	81 553,53
Total	79 622,67	1 930,86	0,00	0,00	0,00	81 553,53
	2 521,20					
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS LÍQUIDOS						4 042,50

(unidade monetária: euros)

	Saldo em 01/01/2024	Aquisições/Dota ções	Abates/Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2024
Outros Ativos Fixos Intangíveis						
Programas de Computador	80 152,15	1 991,72	0,00	0,00	0,00	82 143,87
Total	80 152,15	1 991,72	0,00	0,00	0,00	82 143,87
Amortizações Acumuladas						
Programas de Computador	69 264,10	10 358,57	0,00	0,00	0,00	79 622,67
Total	69 264,10	10 358,57	0,00	0,00	0,00	79 622,67
	10 888,05					
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS LÍQUIDOS						2 521,20

7 - IMPARIDADE DE ATIVOS

Não foram contabilizadas perdas por imparidade de ativos.

8 - EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No decurso do período findo em 31/12/2025 e 31/12/2024, não foram capitalizados no custo dos ativos, montantes respeitantes a custos de empréstimos obtidos.

9 – LOCAÇÕES

Em 31/12/2025 e 31/12/2024, não existem quaisquer valores escriturados em regime de locação financeira.

10 – INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os inventários da Instituição são detalhados conforme se segue:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	Inventário em 01/01/2024	Compras	Regulariz.	Inventário em 31/12/2024	Compras	Regulariz.	31/12/2025
Mercadorias	153 581,64	2 002 505,56	427,05	165 251,42	2 143 346,51	722,59	175 292,24
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	23 074,02	301 399,69	0,00	18 462,72	338 034,34	279,38	17 802,04
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos Acabados e Intermédios	0,00	4 438,88	0,00	0,00	3 965,05	0,00	0,00
Total	176 655,66	2 308 344,13	427,05	183 714,14	2 485 345,90	1 001,97	193 094,28

Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas	2 300 858,60	2 474 963,79
--	--------------	--------------

Refira-se que os valores da rubrica " Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se detalham como se seguem:

(unidade monetária: euros)

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Valor
Géneros Alimentares	284 990,98
Materiais Diversos*	54 116,67
Produtos p/ Agricultura	340,37
Produtos Lavandaria Exterior	2 551,37
Total	341 999,39

*Produtos Higiene, Limpeza e Consumíveis informáticos

11 – RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é detalhado conforme se segue:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Var. %
Vendas			
Mercadorias	3 165 726,54	2 964 384,86	6,79%
Prestação de Serviços			
Farmácia	1 919,49	1 757,95	9,19%
Lavandaria de "Exterior"	71 707,17	68 309,02	4,97%
Fornecimento de refeições	1 375,60	0,00	2,01%
Quotizações e Joias			
Quotas de Irmãos	1 872,48	1 839,48	0,05%
Comparticipações Utentes	408 130,31	359 426,25	13,55%
TOTAL	3 650 731,59	3 395 717,56	7,51%

12 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

No período findo em 31/12/2025 e 31/12/2024 não foram reconhecidas Provisões

13 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos na rubrica de Subsídios do Estado e Outros Entes públicos, era o seguinte:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Var. %
Subsídios das entidades públicas			
Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA	3 740 906,28	3 701 833,41	1,06%
Direcção Regional da Educação	61 300,00	63 200,00	-3,01%
Direcção Regional da Juventude	8 243,08	0,00	
D.R.J.Q.P. Emprego /Fundo Regional do Emprego	0,00	1 650,00	-100,00%
D.R.Solid..Social - Subsídios Eventuais	0,00	1 073,43	-100,00%
Câmara Municipal da R. Grande	1 500,00	0,00	
Direcção Regional P.I. Inclusão Social	3 000,00	0,00	
Subsídios de outras entidades			
BPI- Fundação La Caixa	0,00	10 569,50	-100,00%
Doações e heranças			
Legados	0,00	0,00	
TOTAL	3 814 949,36	3 778 326,34	0,97%

14 - SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A decomposição em 31 de dezembro de 2025 era a seguinte:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	Valor Total Subsídio	Valor Utilizado Ano 2025	Utilizado Acumulado	Valor Por Utilizar
Subsídios relacionados com ativos				
Centro Educação Ambiental	23 500,00	470,00	4 543,60	18 956,40
Igreja de São Francisco	469 068,74	9 381,37	121 957,71	347 111,03
Creche "O Despertar"	300 000,00	6 000,00	119 500,00	180 500,00
Instituto Naci. Habitação(Centro Familiar "Estrela do Mar")	874 686,39	17 493,73	227 418,43	647 267,96
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	2 308 878,51	42 522,24	667 098,90	1 641 779,61
Obras Remod. Centro de Dia (Fundação Rainha D. Leonor)	140 000,00	2 800,00	19 833,27	120 166,73
Equipamentos "Centro de Dia"	49 729,81	5 538,92	44 734,31	4 995,50
DRCT - M.4.1.CO6/Oficinas TIC	5 550,00	162,88	5 478,45	71,55
Prémio BPI "La Caixa" - C.Desenv.Inclusão Juvenil - PPS	13 480,00	32,62	13 480,00	0,00
Prémio BPI "La Caixa" - CATLS	18 500,00	878,44	15 922,04	2 577,96
BPI "La Caixa" - Iniciativa Social Descentralizada -Ajudas Técnicas	5 000,00	619,48	2 956,62	2 043,38
Equip. Recreio Creche"O Despertar " - C.C.V.Investimento	19 399,82	1 939,98	8 083,26	11 316,56
DRCT - M.4.1.CO4/CIDEF - CACI	2 991,00	212,63	2 849,60	141,40
BPI- Fundação "La Caixa"-Iniciat. Social Descentralizada (2)-Ano 2022	5 370,00	781,25	2 572,40	2 797,60
Câmara Municipal da Ribeira Grande - Apoio 2022	4 210,72	526,36	1 798,39	2 412,33
Direção Reg.. P.I. Inclusão Social- Projeto "CAO EM REDE"	975,00	256,97	909,37	65,63
Câmara Municipal da Ribeira Grande - Apoio 2023	4 990,49	805,52	2 129,14	2 861,35
BPI "La Caixa" - Iniciativa Social Descentralizada (3)	5 362,00	670,21	1 731,44	3 630,56
Máquina de Secar 23kg (CCVI Nº140/2023)	6 252,40	781,55	1 823,62	4 428,78
Aquisição viatura elétrica (CCVI Nº065/2023)	32 889,24	6 851,92	6 851,92	26 037,32
Aquisição aplicação pavimento (CCVI Nº083/2024)	17 123,77	856,18	1 212,93	15 910,84
BPI/Fundação "La Caixa"-Iniciat. Social Descentralizada - Ano 2024	3 163,41	316,34	448,15	2 715,26
Câmara Municipal da Ribeira Grande - Apoio 2024	5 000,00	741,39	1 096,91	3 903,09
BPI- Fundação "La Caixa"-Capacitar 2024	9 161,09	422,45	422,45	8 738,64
Ventilador cozinha sede (CCVI Nº236/2024)	2 876,80	287,68	551,39	2 325,41
Máquina de Lavar 10kG (CCVI Nº257/2024)	5 311,35	663,91	1 217,18	4 094,17
Aquisição Sofás CACI (CCVI Nº113/2025)	5 896,80	184,27	184,27	5 712,53
Projeto Lar Residencial (CCVI Nº 225/2025)	83 050,20	0,00	0,00	83 050,20
Câmara Municipal da Ribeira Grande - Apoio 2025	5 000,00	260,42	260,42	4 739,58
Solenerge/10850 - Paineis Solares	88 370,09	589,13	589,13	87 780,96
TOTAL	4 515 787,63	103 047,84	1 277 655,30	3 238 132,33



15 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número de membros dos órgãos sociais (Mesa da Assembleia Geral, Mesa Administrativa, Conselho Fiscal), nos períodos de 2025 e 2024 foram de 11 elementos, sendo na data de encerramento deste exercício a constituição destes órgãos a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral: Nelson Correia Janeiro – Presidente; Hermano Pereira Cordeiro – Secretário e Paulo Jorge Furtado Sousa – Secretário;

Mesa Administrativa: Nelson de Jesus Tavares Correia – Provedor; António Pedro Rebelo Costa – Vice-Provedor; Maria Imaculada Pacheco Dias Branco Gaudêncio – Secretária; José Maria Cabral Teixeira – Tesoureiro; Urânia da Conceição Janeiro Ventura Pereira – Vogal;

Conselho Fiscal: – Manuel Melo Medeiros – Presidente; José Manuel Medeiros Rego e José Emanuel Rodrigues Pereira – Vogais.

Os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração.

O número de pessoas ao serviço da Entidade a 31 de dezembro de 2025 foi de “210” e a 31 de dezembro de 2024 de “211”. Dos quais 83% do género feminino e 17% do género masculino.

Número de funcionários por categoria profissional a 31/12/2025 e 31/12/2024:

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	Nº FUNCIONÁRIOS	
	31/12/2025	31/12/2024
Agente Ocupação	1	1
Ajudantes de Educação	50	47
Ajudantes de Reabilitação	13	13
Ajudante Familiar/Domiciliário	16	18
Agente de Educação Sócio Familiar	4	4
Ama	5	5
Animador Cultural/Assistente de Geriatria	5	5
Auxiliar Administrativo	1	1
Biólogo	0	1
Cuidador Social	13	12
Chefe de Escritório	1	1
Cozinheiros	4	4
Director Técnico	1	1
Educadores de Infância	9	10
Empregado Cozinha/Refeitório	5	5
Escriturários	3	3
Farmacêuticas	2	2
Fiel de Armazém	1	1
Guarda Livros	0	1
Chefe Secção Administrativa/Informática	1	1
Monitor de Inserção Social	1	2
Professores	2	2
Secretário Geral	1	1
Técnicos Superiores	28	29
Técnicos de Farmácia	5	5
Técnicos Auxiliar de Farmácia	1	1
Trabalhador Agrícola	1	1
Trabalhador Auxiliar de Apoio a Idosos	1	1
Trabalhador Auxiliar Serviços Gerais	30	28
Trabalhador de Manutenção	5	5
TOTAL	210	211

Os mesmos caracterizam-se da seguinte forma:

SITUAÇÃO PROFISSIONAL	Nº FUNCIONÁRIOS	
	31/12/2025	31/12/2024
Contratos S/ Termo	171	173
Contratos a Termo Certo e Incerto	32	32
Programas Inserção Socioprofissional	3	4
Programas Estagiar T	4	2
Subtotal	210	211

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários a 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024 foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	(unidade monetária: euros)		
	31/12/2025	31/12/2024	Var. %
Remunerações do Pessoal			
Ordenados	2 542 159,91	2 432 156,35	4,52%
Subsídio Natal	214 180,45	203 575,02	5,21%
Encargos com Férias	478 243,22	473 606,41	0,98%
Subsídios de Alimentação	253 424,60	233 486,88	8,54%
Trabalho Suplementar	13 744,73	12 107,72	13,52%
Compensação Cessação Contrato	4 258,15	11 485,75	-62,93%
Gratificações	5 500,00	0,00	
Prémio Produtividade	0,00	1 500,00	-100,00%
Indemnizações	55 764,06	22 000,00	153,47%
SUBTOTAL	3 567 275,12	3 389 918,13	5,23%
Encargos s/remunerações			
Contribuições Seg.Social	722 584,95	693 240,21	4,23%
SUBTOTAL	722 584,95	693 240,21	4,23%
Seguro de Acidentes de Trabalho	37 685,46	35 896,59	4,98%
Gastos de Ação Social	8 382,66	7 171,40	16,89%
Outros Gastos com Pessoal			
Vestuário Pessoal	9 739,70	25 852,17	-62,33%
Formação	7 513,19	3 605,42	108,39%
Medicina do Trabalho	7 992,00	8 098,00	-1,31%
Ofertas Trabalhadores	1 234,00	0,00	
Complemento de Acidente Trabalho	1 212,27	854,85	41,81%
Segurança e Higiene no Trabalho	0,00	72,94	-100,00%
Seguro de Saúde	21 305,88	19 744,47	7,91%
SUBTOTAL	95 065,16	101 295,84	-6,15%
TOTAL	4 384 925,23	4 184 454,18	4,79%

16 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, informa-se que a situação da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, perante a Segurança Social, se encontra regularizada, tendo liquidado as suas obrigações contributivas, nos prazos legalmente estipulados.

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para os anos de 2025 e 2024, foram de 4.500,00€, acrescidos de Iva. Os serviços do Revisor Oficial de Contas foram prestados pela empresa Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.

17 – OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

17.1- INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2025 e 2024, a Instituição detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

(unidade monetária: euros)		
DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos noutras empresas		
Novo Banco dos Açores, S.A	266 250,00	266 250,00
Farminveste, SGPS, S.A	1 260,00	2 100,00
A Ponte Norte - Cooperativa de Ensino e Desenvolv. R.Grande	400,00	400,00
Cresaçor - Cooperativa Regional de Economia Solidária	141 409,55	141 409,55
Outros Investimentos Financeiros		
Empréstimo Obrigacionista	1 000,00	1 000,00
Fundos Compensação do Trabalho	865,39	9 596,23
Total	411 184,94	420 755,78

As ações que a Instituição detém na Farminveste, SGPS estão cotadas em mercado regulamentado, pelo que à data de 31 de dezembro de 2025, foram registadas ao justo valor.

No exercício de 2025, foram registadas variações em “Aumentos/Reduções de Justo Valor, em virtude de se terem verificado alterações, no valor nominal dos títulos da Farminveste, SGPS a 31/12/2025.

(unidade monetária: euros)				
DESCRIÇÃO	31/12/2024	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	31/12/2025
Investimentos Financeiros				
Acções Farminveste, SGPS	2 100,00	0,00	-840,00	1 260,00
TOTAL	2 100,00	0,00	-840,00	1 260,00

17.2 - CRÉDITOS A RECEBER

A decomposição em 31 de dezembro de 2025 e 2024 era a seguinte:

(unidade monetária: euros)		
DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
Cientes e Utentes conta corrente		
Cientes Gerais *	149 742,15	152 309,34
Utentes (Área Social)	5 627,88	6 226,35
Cientes e Utentes de cobrança duvidosa		
Cientes Gerais	47,17	79,93
Utentes (Área Social)	0,00	0,00
Perdas por imparidade Acumuladas de clientes		
Cientes Gerais	-47,17	-79,93
Utentes (Área Social)	0,00	0,00
TOTAL	155 370,03	158 535,69

* Farmácia: Particulares, USI S.Miguel;ADSE; SAMS e Lavandaria "Exterior": USI S.Miguel

No período de 2025 e 2024 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
Clientes e Utentes c/c		
Clientes Gerais	47,17	79,93
Utentes (Área Social)	0,00	0,00
TOTAL	47,17	79,93

17.3 - FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

A decomposição em 31 de dezembro de 2025 e 2024 era a seguinte:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
Ativo		
Quotas (irmãos/associados)	468,00	342,00
TOTAL	468,00	342,00

17.4 – DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO CORRENTE		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	6 286,16	7 996,94
Contrato Primavera/Outros	12 263,11	4 977,64
TOTAL	18 549,27	12 974,58
PASSIVO CORRENTE		
Rendimentos a Reconhecer		
Rendas de Prédios Urbanos	1 137,79	2 227,46
Direcção Regional da Juventude	219,17	0,00
Quotas de Irmãos	25,00	25,00
TOTAL	1 381,96	2 252,46

17.5 - OUTROS ATIVOS CORRENTES

A decomposição em 31 de dezembro de 2025 e 2024, da rubrica Outros Ativos Correntes era a seguinte.

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal		
Acerto recibo vencimento	149,92	249,77
Devedores por Acréscimos de Rendimentos		
Juros a receber	10 636,01	11 425,63
Loja Social	143,00	0,00
Devedores Diversos		
Lápsis - Centro de Apoio Psicot. e Psicopedagógico, Lda	510,80	0,00
ISSA - Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA	3 529,80	20 495,45
ANF - Vales Saúde	775,35	733,65
Direcção Regional Solid. Seg. Social	97 328,35	58 201,16
Direcção Regional da Educação	25 600,00	23 600,00
BPI - Fundação "La Caixa"	0,00	3 378,80
Direção Regional P.I Inclusão Social	505,24	0,00
Direção Regional da Juventude	1 358,58	495,00
Easypay- Instituição de pagamento, Lda	1 307,70	286,86
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	0,00	1 500,00
Solenerge	88 370,09	0,00
Fornecedores c/corrente	0,00	432,71
Adiantamentos Fornecedores de investimento	0,00	0,00
TOTAL	230 214,84	120 799,03

17.6 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A Rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários" apresentava a 31 de dezembro de 2025 e 2024 os seguintes saldos:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	1 030,39	772,44
Depósitos Ordem	375 105,72	486 897,47
Depósitos a Prazo	1 504 256,79	1 254 276,98
TOTAL	1 880 392,90	1 741 946,89

17.7 - FUNDOS PATRIMONIAIS

À semelhança de anos anteriores, também em 2025, para além das habituais movimentações de reconhecimento do resultado líquido do ano anterior, do reconhecimento como rendimentos de parte dos subsídios de investimento cujos ativos se encontram em utilização/depreciação, foram ainda reconhecidos/desreconhecidos alguns valores contratualizados para reforço ou redução de subsídios de investimento.

Assim, nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2025
Fundos*	2 000 000,00	0,00	0,00	2 000 000,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	1 917 912,25	224 777,33	0,00	2 142 689,58
Excedentes de Revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	7 075 776,26	807 698,37	110 306,21	7 773 168,42
Resultado Líquido do Período	224 777,33	148 316,35	224 777,33	148 316,35
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS	11 218 465,84	1 180 792,05	335 083,54	12 064 174,35

* conta 51- Fundos = 511 -Fundo Social

17.8 – FORNECEDORES

A decomposição em 31 de dezembro de 2025 e 2024, do saldo de Fornecedores era o seguinte:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores Conta Corrente	276 036,48	267 955,67
Fornecedores Titulos a Pagar	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
TOTAL	276 036,48	267 955,67

17.9 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO CORRENTE		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
IVA - A Recuperar	0,00	0,00
IVA - Restituições	3 691,63	2 488,54
TOTAL	3 691,63	2 488,54
PASSIVO CORRENTE		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
IVA - A Pagar	25 432,43	10 063,32
Imposto sobre Rendimento Pessoas Singulares (IRS)		
Trabalho dependente	7 524,00	10 057,00
Rendimentos profissionais	99,50	111,23
Prediais	226,59	93,57
Contribuições Segurança Social (TSU)	76 762,15	76 055,70
Entidade Beneficiária - F.E.S.S.P.A.C.	4,28	0,00
TOTAL	110 048,95	96 380,82

17.10 - OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobram-se da seguinte forma:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal		
Remunerações a pagar	0,00	379,32
Outras Operações(Desc. Judiciais e Sindicatos)	995,23	1 067,53
Adiantamentos de clientes	167,84	450,05
Credores por Acréscimos de Gastos		
Remunerações de Férias a liquidar	561 131,28	556 519,29
Outros credores p/ acréscimos de gastos	67 598,82	2 585,97
Fornecedores de investimento	2 332,29	5 970,84
Credores Diversos		
Caução Arrendamento	400,00	400,00
TOTAL	632 625,46	567 373,00

17.11 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os Fornecimentos e Serviços Externos em 31/12/2025 e 31/12/2024 estão detalhados nas rubricas mais relevantes conforme se segue:

(unidade monetária: euros)

DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Var. %
Trabalhos Especializados	54 993,80	62 321,23	-11,76%
Publicidade Propaganda	8 648,89	5 031,34	71,90%
Vigilância e Segurança	5 989,97	6 728,53	-10,98%
Honorários	5 369,98	3 264,14	64,51%
Comissões	13 209,46	9 139,52	44,53%
Conservação e Reparação	105 490,94	72 507,01	45,49%
Ferramentas Utens. Desgaste Rápido	7 810,04	8 357,15	-6,55%
Material de Escritório	5 249,66	4 716,36	11,31%
Artigos p/ Oferta	1 608,84	0,00	
Material Didático	25 883,48	16 253,81	59,25%
Outros	7 763,85	7 698,41	0,85%
Eletricidade	66 078,73	65 392,74	1,05%
Combustíveis	23 976,12	24 247,38	-1,12%
Água	8 379,49	7 996,07	4,80%
Gás e outros Fluidos	6 188,28	5 225,74	18,42%
Deslocações e Estadas	9 661,19	4 800,80	101,24%
Transportes de mercadorias	3 240,48	3 900,00	-16,91%
Rendas alugueres	29 098,78	25 974,20	12,03%
Comunicações	28 873,71	29 839,37	-3,24%
Seguros	11 629,55	9 417,74	23,49%
Contencioso e notariado	3 126,82	1 246,56	150,84%
Limpeza, Higiene, Conforto	14 836,40	7 886,59	88,12%
Outros Serviços	20 524,10	6 077,23	237,72%
TOTAL	467 632,56	388 021,92	20,52%

17.12 - VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO

A decomposição em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 era a seguinte:

(unidade monetária: euros)

VARIAÇÃO INVENTÁRIOS PRODUÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Var. %
Produtos Acabados e Intermédios	3 965,05	4 438,88	-10,67%
TOTAL	3 965,05	4 438,88	-10,67%

17.13 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CâMBIO

Não se aplica.

17.14 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE

No período findo em 31/12/2025 foram reconhecidos rendimentos em "Trabalhos para a Própria Entidade".

(unidade monetária: euros)

TRABALHOS P/ PRÓPRIA EMPRESA	31/12/2025	31/12/2024	VAR. %
Ativos Fixos Tangíveis			
- Infraestrutura CAPACITAR CACI	6 100,75	0,00	0,00%
TOTAL	6 100,75	0,00	0,00%

17.15 - OUTROS RENDIMENTOS

A Instituição registou em 31/12/2025 e 31/12/2024 os seguintes valores nas rubricas de "Outros Rendimentos", nomeadamente:

(unidade monetária: euros)			
DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Vari. %
Rendimentos Suplementares	28 702,16	11 815,87	142,91%
Recuperação de dívidas a receber	241,32	10,00	2313,20%
Rendimentos em investimentos não financeiros			
Alienações Ativos F. Tangíveis	3 000,00	16 000,00	-81,25%
Rendas e Outros Rendimentos em Propriedades Investimento	67 029,25	64 679,32	3,63%
Outros			
Correcções relativas períodos anteriores	127,12	0,00	
Imputação subsídios para investimento	110 306,21	103 039,20	7,05%
Restituição de impostos	1 360,54	1 214,23	12,05%
Donativos	83 640,12	4 861,50	1620,46%
Outros não especificados	14 051,75	10 881,02	29,14%
Juros Obtidos			
Depósitos Bancários	23 396,08	30 729,84	-23,87%
Empréstimo Obrigacionista	52,11	45,00	15,80%
Dividendos Obtidos			
De Aplicação Meios Financeiros Liquidos	78 158,74	75 488,86	3,54%
TOTAL	410 065,40	318 764,84	28,64%

17.16 - OUTROS GASTOS

No período findo em 31/12/2025 e 31/12/2024 a rubrica de "Outros Gastos", apresentava a seguinte decomposição:

(unidade monetária: euros)			
DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Var. %
Impostos	121,63	91,48	32,96%
Dívidas Incobráveis utentes/irmãos	1 567,26	1 988,03	-21,17%
Perdas em Inventários	687,68	204,00	237,10%
Gastos em subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos	0,00	0,00	0,00%
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00%
Gastos em investimentos não financeiros	1 954,46	1 914,84	2,07%
Outros			
Correcções relativas a períodos anteriores	158,57	2 165,07	-92,68%
Donativos	6 520,00	420,00	1452,38%
Quotizações (ANF/UMP/AHBVRG)	26 613,88	23 703,15	12,28%
Ofertas e amostras de inventários	0,00	21,00	0,00%
Outros não especificados	8 592,76	7 915,28	8,56%
Gastos com apoios financeiros concedidos associados, utentes			
Subsídios, donativos e bolsas de estudo	0,00	4 000,00	-100,00%
Outros gastos inerentes utentes	55 556,13	50 148,59	10,78%
TOTAL	101 772,37	92 571,44	9,94%

17.17 - GASTOS DE FINANCIAMENTO

No período findo em 31/12/2025 e 31/12/2024 não foram reconhecidos gastos de financiamento.

17.18 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.



Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos possíveis de modificar a situação relevada nas contas.

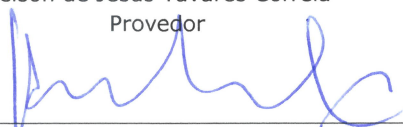
As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande.

Ribeira Grande, 25 de fevereiro de 2026

A Mesa Administrativa



Nelson de Jesus Tavares Correia
Provedor

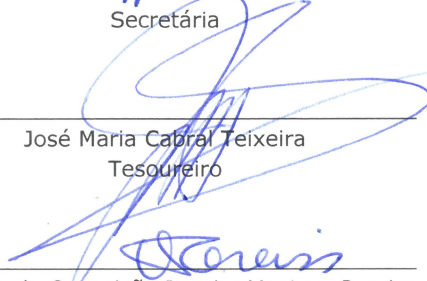


António Pedro Rebelo Costa
Vice-Provedor



Maria Imaculada P. Dias Branco Gaudêncio
Secretária

José Maria Cabral Teixeira
Tesoureiro



Urânia da Conceição Janeiro Ventura Pereira
Vogal



Contabilista Certificado n.º 60725



Maria Adelaide Arruda Resendes Corôa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Rua Dr. Caetano de Andrade,
nº 5 – 2º Centro
9500-037 Ponta Delgada
T: +351 296 628 240
M +351 924 479 500
geral@duartegiesta.pt
www.duartegiesta.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 13.084.267 euros e um total de fundos patrimoniais de 12.064.174 euros, incluindo um resultado líquido de 148.316 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda. | Inscrição na CMVM n.º 20161497 e na OROC n.º 199 | Capital Social 5.000 Euros | NIPC 512 093 350



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Oruils



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ponta Delgada, 25 de Fevereiro de 2026

Duarte Giesta & Associado, SROC, Lda.
representada por
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)
Registado na CMVM com o n.º 20160190

ATA DO PARECER DO CONSELHO FISCAL

Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande | Livro de Atas do Conselho Fiscal

15 *Nov 2025*

Ata do Conselho Fiscal, de 12 de março de 2026

Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil vinte e seis, pelas catorze horas, reuniu na sua sede, sita à Rua Nossa Senhora da Conceição, número oitenta e quatro, da freguesia da Conceição, Cidade da Ribeira Grande, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, sob a presidência de Manuel Melo Medeiros, estando também presente o vogal José Manuel Medeiros Rego, dando cumprimento ao determinado no número um do artigo trinta e dois do Compromisso, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto único: Parecer sobre o Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano de dois mil e vinte e cinco, em cumprimento do preceituado na alínea c) do número um do artigo trigésimo primeiro do Compromisso. -----

Aberta a sessão, foi apresentado ao Conselho Fiscal o Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano de dois mil e vinte e cinco, assim como a Certificação Legal, emitida pelo Revisor Oficial de Contas, onde é salientado que a informação económica e financeira constante no referenciado relatório da Mesa Administrativa é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não sendo de registar quaisquer incorreções materiais. -----

Os Membros deste Conselho procederam à análise dos documentos anteriormente referidos, bem como os documentos de natureza contabilística referentes ao ano em questão, em particular atenção, o balanço e demonstração de resultados, que evidencia, a 31 de dezembro de 2025, um resultado líquido positivo de cento e quarenta e oito mil trezentos e dezasseis euros e trinta e cinco cêntimos (148.316,35€), resultado inferior ao registado no exercício de 2024. -----

Contribuíram para esta redução a rubrica de subsídios, doação e legados à exploração, mais concretamente do decréscimo da receita proveniente do ISSA – Instituto da Segurança Social dos Açores, ao nível dos CCVC – Contrato Cooperação Valor Cliente e do aumento dos gastos com pessoal na ordem dos 4,79%, sendo justificado, em geral, pela aplicação do salário mínimo, progressões na carreira, diuturnidades vencidas, taxa social única, pela atualização salarial aplicada aos Educadores de Infância, abrangidos pelo estatuto remuneratório da função pública, bem como, do pagamento de compensações derivadas de decisão judicial antes de 31 de dezembro de 2025, relativas ao processo judicial n.º 1470/25.0T8PDL, relacionado com as Ajudantes Sociofamiliares, afetas aos protocolos do ISSA. De registar que estes aumentos nesta rubrica, assinalam uma evolução desfasada da taxa de inflação, que é a única variável prevista para a retificação dos Contratos Cooperação – Valor Cliente, prevista no Acordo Base. Do mesmo modo, regista-se que houve, também, uma diminuição da receita ao nível dos subsídios de exploração, influenciada pela cessação de dois CCVCs n.ºs 578 e 582, pelo período de 11 meses durante o ano de 2025. -----

Salienta-se que a rubrica de FSE – Fornecimentos e Serviços Externos também obteve um acréscimo na ordem dos 20,52% derivado, sobretudo, do aumento dos custos ao nível da conservação e reparação da frota automóvel e de diversos equipamentos da Instituição. -----

Processado por computador



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE

A atividade Área Comercial, no exercício de 2025, registou um EBITDA positivo, no valor de 643.731,60€, ligeiramente superior ao de 2024 (584.508,47€), derivado do acréscimo verificado ao nível dos proveitos operacionais, como as Vendas da Farmácia e dos serviços da Lavandaria. -----

Regista-se um aumento das disponibilidades (caixa e depósitos bancários) a 31 de dezembro de 2025 no valor de 138.446,01€, perfazendo o total de 1.880.382,90€. -----

No ano de 2025, os investimentos realizados em ativos fixos tangíveis e intangíveis, totalizam o valor de 352.465,48€, com relevo para instalação do parque fotovoltaico na sede da Instituição, equipamentos de transporte, ajudas técnicas, equipamentos de ar condicionado para várias valências, remodelação do quadro elétrico central da Sede, entre outros. -----

Regista-se que a rubrica do Balanço: Ativo não corrente, mais precisamente dos ativos fixos tangíveis, está influenciada pelo montante total de 625.381,30€ relativos a doações particulares a esta Misericórdia de dois prédios urbanos sitos na freguesia da Ribeira Seca, Ribeira Grande, e de doações pela Câmara Municipal da Ribeira Grande de dois prédios urbanos sitos na freguesia da Matriz, Ribeira Grande, destinados à construção do Lar residencial para pessoas com deficiência. -----

Considerando todo o exposto, por unanimidade, o Conselho Fiscal deliberou emitir o seu parecer favorável. -----

Submeta-se o documento à Assembleia Geral, recomendando-se a sua aprovação. ----

--E, não havendo mais nada a tratar, o Presidente do Conselho Fiscal deu por encerrada a sessão. -----

Por ser verdade e para constar, depois de lida e aprovada, vai a presente ata assinada pelos Membros do Conselho Fiscal. -----



Processado por computador



SANTA CASA
MISERICÓRDIA
RIBEIRA GRANDE